



Município de Marco de Canaveses
Departamento de Administração Geral e Finanças:
Divisão Administração Geral – Expediente Geral

**Reunião de Câmara Municipal
do Marco de Canaveses nº 21/2011,
realizada em 09/ Dezembro/ 2011**

Ponto 11

Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2012. Presente Proposta do Senhor Presidente – doc. 11 em anexo.

Deliberado por maioria, com os votos contra dos Vereadores do MCFT e Vereador do PS aprovar as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2012. À Assembleia Municipal.

O Chefe de Gabinete: _____



DECLARAÇÃO DE VOTO

ASSUNTO: GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2012

O Partido Socialista, analisou a proposta apresentada como Grandes Opções do Plano e Orçamento 2012, e dessa análise releva a falta de uma estratégia propulsora da evolução económica e social, necessária para aumentar a qualidade de vida das populações, mostrando tão somente uma preocupação com a gestão corrente, paradigma contraditório das reais necessidades do Concelho. O presente orçamento é, no essencial, um orçamento irreal, desequilibrado e desajustado das verdadeiras necessidades, pelo que se poderá apelar de “Um Orçamento de faz de conta”.

A título de exemplo, são apresentadas a seguintes análises:

- Atendendo a que o valor orçamentado na conta Encargos c/ Instalações para 2011 foi 1 640 000€, o valor de execução no ano de 2010 foi 1 826 000€ (ainda não conhecemos a execução orçamental de 2011), como se compreende que o valor orçamentado para 2012 seja de 831 000€?
- Atendendo a que o valor orçamentado na rubrica Limpeza e Higiene para 2011 foi 1 640 000€ e que a execução Orçamental no ano de 2010 ascendeu a 2 234 000€ como se pode propor, de forma séria, para 2012 um valor de 1 335 227€?
- Idem para Transportes com orçamento em 2011 de 1 237 531€ que, incompreensivelmente reduz para o valor de 660 000€ no ano de 2012.
- Entre muitos outros casos, e a título de exemplo, a rubrica Viadutos e Arruamentos sofre uma redução orçamental de 1 208 807€ em 2011 para 385 000€ em 2012, que se julga inaceitável e inviável.
- Idem para a rubrica Estudos, Pareceres, projetos e consultadoria em contraponto com a rubrica Outros Trabalhos Especializados.
- Atendendo a que para 2011 estavam orçamentadas obras de abastecimento de água e saneamento básico para diversas freguesias como Constance, Sobretâmega, Toutota e Stº Isidoro, que não foram executadas, cujos valores orçamentados suportaram outros gastos e que deixando agora de



Partido Socialista Marco de Canaveses

constar no orçamento de 2012, desacredita o novamente proposto para as freguesias do Várzea do Douro, Torrão e Vila Boa de Quires.

Em tempo útil o PS votou favoravelmente as obras de requalificação urbana, com reservas em relação a algumas opções técnicas, no entanto não aceita que tudo e todos sejam sacrificados em função desta obra com término no primeiro semestre de 2013, por muito emblemática que seja para o PSD.

Porque este orçamento não garante o equilíbrio e desenvolvimento desejados em todo o Concelho, com desinvestimento notório em determinadas zonas em detrimento de outras, aumentando as assimetrias, porque é irrealista em diversas rubricas que a ser cumprido paralisaria diversos serviços da Câmara, porque não encontramos nenhuma medida com vista à redução de gastos supérfluos, nem uma linha estratégica de médio prazo, o Partido Socialista Vota Contra as grandes opções do plano e Orçamento de 2012.

Marco de Canaveses, 09 de Dezembro de 2011



O Vereador do Partido Socialista

PONTO Nº 11
Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2012

Da análise que nos mereceu a proposta de Plano e Orçamento para 2012, queremos salientar o seguinte:

Ponto prévio- Diz-se na introdução, "que estes documentos são de importância primordial para a gestão autárquica". De facto, deveriam ser. Mas a realidade tem mostrado algo muito diverso. Com efeito, todos sabemos que as alterações orçamentais são frequentes, e por cada uma delas, ocorrem modificações compulsivas a toda a estrutura agora programada . Por isso, e face ao comportamento dos exercícios anteriores, o que hoje se aprova, vai traduzir-se em algo completamente diverso. E daí a conclusão: **Nem sempre estes documentos são de importância primordial.** E dizemos isto sem qualquer complexo. Já fomos poder, e nessa medida, já apresentamos documentos iguais a estes. Estranhámos contudo, que nesses tempos se ouvissem vozes críticas, e hoje, se aceitem sem reparo, as mesmas práticas. Novos tempos...e as mesmas gentes, ou "olhem para o que eu digo, mas não olhem para o que eu faço"!....

Dito isto, importa agora acrescentar o seguinte:

Desde logo, e apesar da crise, a Câmara Municipal programa arrecadar um valor próximo dos 27,5 milhões de euros durante o ano de 2012. Isso significa uma média mensal de 2,25 milhões de euros. Como se vê, trata-se de muito dinheiro. Cerca de 450.000 contos em moeda antiga. Ora, este dinheiro, fruto dos impostos e das taxas arrecadadas, dado o seu volume, deve merecer uma gestão cuidada, capaz de reverter para a sociedade marcuense, estímulos ao crescimento económico e acréscimos na sua qualidade de vida. E o que vemos?

Desta receita, 60% é canalizada para despesa corrente, logo, consumo, e o restante é canalizado para investimentos. Estamos assim, perante um estigma que nos condena, porque importante seria, que esta relação fosse invertida, mesmo tendo em conta os encargos com a amortização da dívida, na casa dos 10%.

A grande medida orçamental, a exemplo do que se passa no país, teria de incidir na poupança. E os grandes agregados da despesa, mostram sem reservas, um enorme espaço para explorar. desde logo, as despesas com pessoal. Só por si,

absorvem 27% da receita. De forma simples, por cada euro, 27 cêntimos destinam-se a cobrir despesas com pessoal. Não vamos discutir se os funcionários são ou não necessários.

Mas vamos colocar a pergunta: estarão estes funcionários a ser aproveitados de forma óptima e racional? Do efeito da sua acção, geram-se mais valias para o município, ou pelo contrário, estaremos perante um foco de desperdício? E se se trata de desperdício, a sua génese é fruto da incapacidade e da limitação do funcionário, ou é o efeito consequente do laxismo dirigente, com relevância primordial no Executivo, a quem não são conhecidas na vida real, quaisquer experiências de acção no terreno? **A função pública -o funcionário- pode e deve ser avaliado, e o resultado da sua avaliação terá de radicar na eficiência e simpatia como acolhe o município que serve, e na produtividade que acresce ao seu sector.**

E, será que não existem unidades de apoio a mais, em particular no sector político e dirigente?

Depois, ao nível da aquisição de serviços, há gorduras que são incompreensíveis. A autarquia prevê gastar, quase 6 milhões de euros, um número muito próximo dos 500.000 euros /mês. E reparem só:

- a) Em estudos, pareceres, projectos e consultorias, 359.332 euros. Será que os nossos consultores jurídicos, os nossos engenheiros, os nossos arquitectos, os nossos vereadores, não seriam capazes e competentes, de assumir em tempos de crise, a execução destas tarefas, poupando assim esse dinheiro?
 - b) E os outros trabalhos especializados, com uma dotação de 545.000 euros? Que trabalhos são estes? A nossa estrutura técnica e operativa, não conseguiria ser solução?
 - c) E os outros serviços, com uma dotação de 309.000 euros? Trata-se de uma verba residual, onde tudo cabe, condenada por isso, a uma das muitas alterações orçamentais futuras. Mas o seu valor não é irrelevante. Quase 60.000 contos!!!
 - d) Mas há mais! Veja-se a página 7 e 8, e podemos garantir-vos, que se este orçamento fosse executado pelos marcuenses, uma enormíssima maioria, pegaria na faca, e cortaria verbas de cima a baixo, e se calhar, no fim do ano, com menos meios, apresentaria os mesmos - ou melhores- resultados.
-

Mas fiquem cientes de uma coisa, em ferramentas e utensílios, gastariam mais que os simples 5.000 euros ali inscritos.

Reparem na imagem deste orçamento, que é a imagem deste Executivo: Em limpeza e higiene vão despende-se 30.000 euros. Para ferramentas e utensílios, aquilo com que se trabalha,...5.000 euros!

Uma nota final sobre o serviço da dívida. Os juros representarão 981.400 euros. É muito dinheiro. Mas, para bandeira do Executivo, convém ter presente, que representa quase 3,5% da despesa total! E as amortizações atingirão 2,65 milhões de euros, quase 9,6% da mesma despesa. Falamos por isso, de um total aproximado de 13%, que em valores relativos é aproximadamente o custo do passivo da autarquia, em **Dezembro de 1982**.

Ficamos por isso, perfeitamente esclarecidos. Este orçamento não tem em conta a realidade do país, das famílias e das empresas do Marco de Canaveses. Habitado a gastar, continua a dar sinais de que vai continuar a fazê-lo, e a fazê-lo da pior forma. Ainda que, e porque ninguém é ingénuo, tal política possa ser uma ferramenta improvisada, que vá ajudar a caboucar vantagens político-partidárias para um futuro muito próximo. Só que, e vale a pena sublinhá-lo, a vantagem é de muito poucos, em detrimento de muitíssimos mais.

Sem poupança ao nível da despesa corrente, é natural que o plano de investimentos se ressinta. E este, francamente, vem na linha dos anteriores. Por muito esforço que façamos, custa-nos vislumbrar onde está a obra deste Executivo. E vale a pena ter presente, que nestes últimos 6 anos, entraram nos cofres da autarquia, mais de 150 milhões de euros. Mais de 30 milhões de contos!!!

E agora que vemos neste plano? Um transporte pensado para 2013. Quem o vir, apercebe-se que o exercício já está feito para 2013, o ano das eleições.

De facto,

1. Dá-se seguimento a compromissos celebrados entre 2007 e 2012, afectando valores na ordem dos 250.000 euros.

2. Inscrevem-se projectos badalados desde 2008, com verbas de 100 euros cada, em situações onde, pelo menos num deles, a despesa a assumir rondará os 3 milhões, e que por isso, não terão qualquer execução em 2012, iludindo assim, alguns" distraídos" da nossa praça.

3. Cabimenta-se, em condições de evoluir, o centro escolar de Vila Boa do Bispo. E já agora, alertamos para que o projecto seja bem visto, já que num caso, é conhecida a posição dos pais, onde numa escola nova, não se dimensionou a cobertura, e no inverno, para educação física, só se for à chuva.

4. Depois, assistimos a uma concentração de projectos a evoluir entre 2012 e 2013, na área da cidade, ignorando expectativas legítimas, de uma população que se espalha pelos 202Km² do concelho. E mais grave, temos sérias dúvidas de que esses projectos possam redundar em benefício dos marcuenses. Pelo contrário, pensamos mesmo que, só por falta de ideias, e talvez de experiência, é que a autarquia se compromete com a execução dessas obras. **O "plafond" dos fundos comunitários poderia bem, ser aproveitado para projectos que acrescentassem mais valia sustentável à qualidade de vida dos marcuenses. E estes projectos, francamente, não apostamos neles.**

5. Mas este plano de investimentos realça a olho nu, uma realidade que se tem omitido. A autarquia vai promover obras no âmbito das hidraulicas em algumas freguesias, afectando a este fim, cerca de 900.000 euros. Estamos de acordo em fazer esses trabalhos. Mas porquê a Câmara? Será que os fundos comunitários não seriam necessários para outros projectos? Ou não há ideias para se concretizarem, enquanto há fundos? Nessa medida, este plano não traz a solução para as águas e o saneamento no Marco. E ao fim de 6 anos, mais um associado a este plano, aquilo que a autarquia acrescenta à qualidade ambiental, é praticamente nula. **E tanto se falou em água e saneamento num passado recente!....**

Para concluir, gostaríamos de deixar aqui, bem expressas, as palavras de um conceituado gestor da nossa praça, e que não é natural do concelho. Dizia ele, que apesar de ser mais caro, entregava as suas obras, a empresas do Marco. Porque acreditava no Marco. E porque o dinheiro desses trabalhos ficava no concelho, aqui fluía, e aqui gerava riqueza. Um conceito bonito, que deve merecer as nossas palmas e , sem favor, ser seguido por quem nos governa.

Por isso se lamenta, que ainda persistam com atraso de anos, dívidas a empreiteiros , fornecedores e entidades, esmagando empresas e trabalhadores, num cenário de crise global, onde o encerramento e o desemprego são abutres prontos a actuar, e com isso, depauperando de forma relevante, o tecido empresarial marcuense que tanto se apregoou defender.

Por tudo isto, e por aquilo que nos vai na alma, temos de ser responsáveis e votar contra os documentos que aqui estão em análise.


Mais solicitamos que a presente declaração de voto faça parte na íntegra da acta que vier a ser lavrada desta reunião ordinária.

Marco de Canaveses, 08 de Dezembro de 2011

Os Vereadores do Movimento Marco-Confiante com Ferreira Torres,



(Avelino Ferreira Torres)



(Bruno Magalhães)



MUNICÍPIO DO MARCO DE CANAVESES

12

À Câmara

05/12/2011

O Presidente
Manuel Moreira

PROPOSTA

Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2012

Considerando os documentos previsionais relativos às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2012, **PROPONHO**, que, nos termos do disposto na alínea c) do nº 2 do artigo 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro e conjugado com a alínea b) do nº 2 do artigo 53º do mesmo diploma legal, a Câmara Municipal delibere aprovar os referidos documentos previsionais propostos e seguidamente os submeta à apreciação da Assembleia Municipal.

Paços do Concelho do Marco de Canaveses, 05 de Dezembro de 2011.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Manuel Moreira

Dr. Manuel Moreira

*A
cath Lucite
81
Bama*

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO



Ano
Financeiro
2012

MUNICÍPIO DO
MARCO DE CANAVESES

Aprovado

Órgão Executivo: Reunião de 09 / 12 / 2011

Órgão Deliberativo: Reunião de 22 / 12 / 2011

A 17
este

Índice

ÍNDICE	2
I – INTRODUÇÃO	4
ENQUADRAMENTO GERAL	4
ESTRUTURA DO ORÇAMENTO	5
APRESENTAÇÃO GERAL DO ORÇAMENTO	6
II – PREVISÃO DAS RECEITAS	10
1. VISÃO GLOBAL DAS RECEITAS	10
2. RECEITAS FISCAIS	11
3. RECEITAS NÃO FISCAIS	14
3.1 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	16
3.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	16
3.3 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	17
3.4 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	18
3.5 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	18
3.6 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	18
3.7 ACTIVOS FINANCEIROS	19
3.8 OUTRAS RECEITAS	19
III – PREVISÃO DAS DESPESAS	20
1. VISÃO GLOBAL DAS DESPESAS	20
2. DESPESAS CORRENTES	21
2.1 DESPESAS COM PESSOAL	21
2.2 DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	23
2.3 ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA	24
2.4 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	25
3. DESPESAS DE CAPITAL	25
3.1 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	25

este
Blanca



A M
Luís

3.2 ESTRUTURA DO INVESTIMENTO	26
4. SERVIÇO DA DÍVIDA	27
5. CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DAS DESPESAS AUTÁRQUICAS	28
6. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	31
7. GRANDES OPÇÕES DO PLANO	31
IV- ANEXOS	33
1- RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2012	34
2- ORÇAMENTO DA RECEITA	35
3- ORÇAMENTO DA DESPESA	36
4- EMPRÉSTIMOS (PREVISÃO DE ENCARGOS 2012 E EXECUÇÃO 2011).....	37
5- PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (MAPA).....	38
6- PLANO DE ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES (MAPA)	39
7- GRANDES OPÇÕES DO PLANO (MAPA)	40
8- MAPA DE PESSOAL 2012.....	41

Orç
Blanca



I – Introdução

Enquadramento Geral

Dando cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), e demais legislação com posteriores alterações, apresentam-se para 2012 os documentos previsionais obrigatórios constituídos pelas Grandes Opções do Plano – consubstanciadas no Plano Plurianual de Investimentos - e pelo Orçamento, no **cumprimento do plano de reequilíbrio financeiro e das medidas de consolidação orçamental previstas no Orçamento Geral do Estado para 2012.**

Estes documentos são de importância primordial para a gestão autárquica, pois neles estão definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política financeira de curto prazo.

O planeamento e a programação de actividades, traduzidos na elaboração das Opções do Plano e do Orçamento, representam não só o cumprimento de um imperativo legal como também a necessidade de definir prioridades face aos recursos disponíveis.

Nesta perspectiva planear consiste em, a partir de uma análise da realidade e das potencialidades do Município do Marco de Canaveses, estabelecer propósitos e objectivos que, tendo em conta os meios disponíveis e mobilizáveis, possibilitem a formulação de programas de acção que enquadrem a actividade durante certo período.

O processo de planeamento não pode ser encarado como um instrumento rígido, estático, mas sim como uma actividade essencialmente dinâmica, maleável, ajustável, de adaptação a uma realidade sempre em mutação e em si mesma diferenciada.

Ao planear têm de ser definidas as necessidades da população que podem e devem ser satisfeitas pela Autarquia. Assim, os documentos previsionais procuram plasmar todos os investimentos considerados prioritários e de acordo com a estratégia política definida. Salienta-se no entanto que a sua concretização está limitada anualmente pelas restrições do Plano de Reequilíbrio Financeiro celebrado e pelas medidas

A
Leite

de contenção de despesa e de austeridade impostas pelo Governo no âmbito dos compromissos assumidos através do Memorando de entendimento assinado com a denominada "troika".

adido St. Cristina

Conhecidas que são as condicionantes que rodeiam o OE para 2012, não podemos deixar de enfatizar que apesar de influenciar o nosso orçamento no que se refere às contrapartidas de receita, o orçamento municipal e as GOP 2012, continuam a ser um instrumento importante ao serviço das políticas sociais e do desenvolvimento económico do Concelho.

As medidas contempladas neste orçamento correspondem a um esforço assinalável de consolidação que tem vindo a ser desenvolvido, actuando, claramente, pelo lado da redução da despesa, num contexto de contenção e de moderação do consumo, medidas que serão sequência dos alertas e contenções já expressas.

Com a implementação destas medidas, o Município criou alguma poupança financeira que permitirá neste ano económico de 2012 e no próximo ano de 2013 avançar várias candidaturas comunitárias com participações aprovadas de investimentos considerados prioritários no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional – Q.R.E.N 2007-2013.

Este documento pretende ser exaustivo, mas, como é evidente alguma coisa vai ficar por descrever. O nosso exercício político irá sempre pautar-se por discrição e prudência, uma vez que procuramos resolver os graves problemas financeiros que herdamos, através da harmonização de posições inconciliáveis. Por isso, defenderemos sempre o princípio da **Verdade** que rege a nossa conduta e que nos guia desde que iniciamos funções autárquicas. Não o fazemos por conveniência, mas pela convicção profunda de que **A Verdade**, tal como a liberdade, é um bem muito frágil em democracia, mas é também o seu principal fundamento moral.

Estrutura do Orçamento

A estrutura do orçamento manter-se-á idêntica à dos últimos anos, pelo que obedecerá à seguinte decomposição em Estrutura Orgânica:

01 – Assembleia Municipal

AM
Luote

02 – Câmara Municipal

03 – Operações Financeiras

auto 80.
Blanca

Esta estrutura valoriza a dimensão política do Orçamento e, simultaneamente, flexibiliza a gestão orçamental na sua componente técnica, responsabilizando mais cada um dos directores municipais pela execução do seu orçamento e, conseqüentemente, pelos resultados a alcançar.

O Orçamento apresenta a previsão anual das receitas, bem como das despesas, de acordo com o quadro e código de contas da classificação económica em vigor para as autarquias locais, constante do classificador aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro.

Apresentação Geral do Orçamento

A estimativa das despesas e das receitas para o próximo ano económico, efectuada com base nos pressupostos anteriores, é apresentada no Quadro I, o qual resume, em termos de distribuição de valores, a despesa e a receita, segundo os dois grandes agrupamentos da classificação económica.

Q.1 - Receita e Despesa prevista para o ano 2012

(Un.: euro)

	18.355.625	9.078.436	27.434.061
	16.398.562	11.035.499	27.434.061
	1.957.063	-1.957.063	

A previsão das receitas e das despesas para o próximo ano económico apresenta uma quebra notória na arrecadação de receitas próprias municipais por força da crise que Portugal atravessa situando-se, no entanto, nos 27,4 milhões de euros. A receita corrente atingirá um montante de 18,4 milhões de euros o que compara com a despesa corrente de 16,4 milhões de euros, enquanto a receita de capital atinge os 9 milhões de euros para uma despesa de capital de 11 milhões de euros.

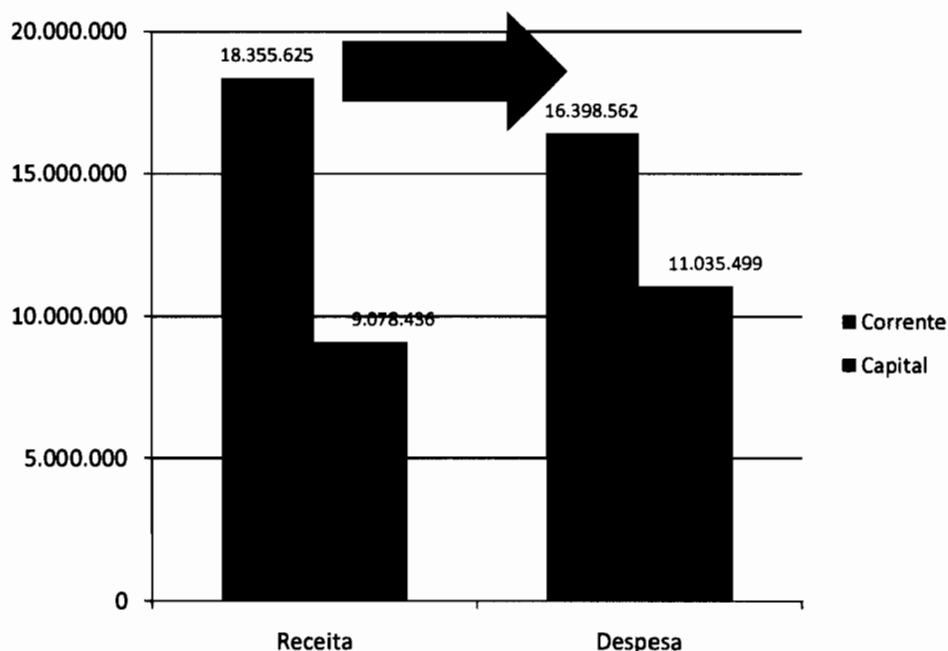
A M
Coste

Constata-se a existência de um superavit corrente no valor de cerca de dois milhões euros, que não resulta do excesso das receitas correntes sobre as despesas da mesma natureza, mas que é justificado com o deferimento de despesa corrente e que será dotada com a entrada do saldo da Gerência anterior para 2012 estimado em 2,9 milhões de euros.

at. h. g. f.
Aslansa

Esta metodologia permite, por um lado, o cumprimento de Princípio do Equilíbrio nos termos do ponto 3.1 Princípios orçamentais do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) - Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro. Por outro lado, possibilita também a existência de dotação necessária para iniciar os investimentos comparticipados, nomeadamente permitir a abertura dos procedimentos concursais. Assim, se compreende que este superavit corrente financie no mesmo valor as despesas de capital.

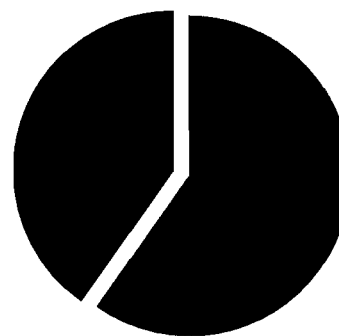
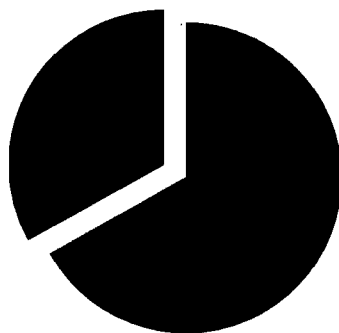
F.1 – Gráfico de Receitas e Despesas Previstas



A M
trude

F. 2 - Estrutura da Receita e da Despesa

cah St.
Olga



Na figura anterior, ao comparar-se as receitas e as despesas de natureza afim, ilustra-se não só o maior volume das despesas correntes no cômputo da despesa total, representando 60% da mesma, segundo a qual as despesas correntes deverão ser totalmente financiadas por receitas correntes. Anota-se que, mais uma vez, a despesa corrente, em termos previsionais, tem maior peso no orçamento global que a despesa de capital que ascende a 40% da despesa total.

Q.2 – Receitas e Despesas Previstas

(Un.: euro)

Receitas	Despesas
Receitas Correntes Impostos directos Impostos indirectos Taxas, multas e outras penalidades Rendimentos de propriedade Transferências correntes Venda de bens e serviços correntes Outras receitas correntes	Despesa Corrente Despesa com o pessoal Aquisição de bens e serviços Juros e outros encargos Transferências correntes Subsídios Outras despesas correntes
Receitas de Capital Venda de bens de investimento Transferências de capital Activos Financeiros Passivos Financeiros Outras receitas de capital Reposições não abatidas nos pagamentos	Despesa de Capital Aquisição de bens de capital Transferências de capital Activos Financeiros Passivos financeiros Outras despesas de capital
Total	Total

A M
kruti

A análise da evolução das diferentes componentes da receita e da despesa acima discriminadas serão objecto de aprofundamento em capítulos subsequentes.

excluído.
CR/Alma

Em termos de receita destaca-se a continuação da forte dependência do orçamento das transferências correntes do Estado, que totalizam 10,6 milhões de euros e contribuem em 38,7% para a receita total. Assinala-se ainda a receita proveniente das transferências de capital como origem de fundos para os investimentos previstos, alicerçada pela componente de financiamento comunitário, e que representa 31,4% da Receita. Relativamente às receitas fiscais apenas contribuem com 18% para o orçamento municipal.

No que se refere à despesa destaca-se o peso dos encargos com pessoal (26,9%), da aquisição de bens de capital (25,3%), da aquisição de bens e serviços (21,5%) e dos passivos financeiros que representam, em conjunto, 83,4 % do total da despesa.

Importa referir que a despesa de capital representa para este ano económico cerca de 40%, resultante da aprovação das candidaturas e consequente inscrição dos investimentos comunitários do FEDER no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte do Quadro de Referência Estratégico Nacional – QREN – 2007-2013, e de empreitadas pagas pela Autarquia em finais do ano de 2010 e de 2011, ainda por receber.

A 07
note

II – PREVISÃO DAS RECEITAS

exceder 81.
Orçama

1. Visão global das receitas

Para 2012 estima-se que a receita municipal ascenda a 27,4 milhões de euros, representando um **aumento de 2,5 %**, em termos absolutos, cerca de **seiscentos e setenta mil euros**. Este aumento face ao ano anterior é apenas resultado da receita prevista das transferências das participações FEDER do Q.R.E.N do Orçamento de Estado e das outras receitas correntes, que em conjunto permitiram compensar as perdas verificadas em todos os restantes agregados. Saliente-se que estas receitas extraordinárias são consignadas aos investimentos definidos, o que revela que caso não existissem participações comunitárias, verificar-se-ia uma diminuição global das receitas na ordem de (-13,3%).

Quer por via das receitas próprias, quer por via das transferências do Estado, há actualmente um estrangulamento da receita municipal, estando o Município do Marco de Canaveses impedido, paralelamente, de obter quaisquer financiamentos junto de terceiros. Estas restrições vem não só dificultar o cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental exigido por Lei, como limitam igualmente a concretização do investimento municipal, motor inequívoco do desenvolvimento económico.

Q. 3 - Evolução da Receita Prevista

Designação da Rubrica	Anos		Variação 2011/2012	
	2011		(Un.: euro)	
	Valor	%	Valor	%
Receitas Correntes	19.045.269	71,2%	-689.644	-3,6%
Impostos directos	4.352.020	16,3%	-10.425	-0,2%
Impostos indirectos	179.812	0,7%	-25.664	-14,3%
Taxas, multas e outras penalidades	550.258	2,1%	-112.986	-20,5%
Rendimentos de propriedade	1.684.954	6,3%	-55.016	-3,3%
Transferências correntes	11.207.301	41,9%	-585.874	-5,2%
Venda de bens e serviços correntes	992.497	3,7%	-182.368	-18,4%
Outras receitas correntes	78.427	0,3%	282.689	360,4%
Receitas de Capital	7.716.439	28,8%	1.361.997	17,7%
Venda de bens de investimento	504.000	1,9%	-95.102	-18,9%
Transferências de capital	7.164.123	26,8%	1.437.630	20,1%
Activos Financeiros	500	0,0%	0	0,0%
Passivos Financeiros		0,0%	0	
Outras receitas de capital	47.816	0,2%	19.469	40,7%
Reposições não abatidas nos pagamentos		0,0%	0	
Total	26.761.706	100,0%	672.353	2,5%

AM
Luote

Como se verifica, a estrutura da receita sofreu alguma alteração relativamente ao observado no ano anterior. O peso das receitas correntes diminuiu, em cerca de 4,26 p.p, ao qual corresponderá, necessariamente, um acréscimo da mesma importância das receitas de capital.

activo
orçama
val

A receita corrente esperada apresenta um **decréscimo de -3,6%** relativamente ao ano de 2011, traduzido em mais de 689 mil euros, pelo efeito acumulado principalmente da diminuição das transferências correntes do Estado, da venda de bens e serviços correntes, das taxas, multas e outras penalidades, e de todas as outras receitas correntes em menor escala, com excepção do agregado outras receitas correntes.

O mesmo não sucede nas receitas de capital para as quais se prevê um **aumento de 17,7%**, mantendo-se o peso das diferentes componentes. Deste facto, resulta uma maior importância relativa das transferências de capital (31,4% na receita total) que passará a ser, juntamente com a componente, venda de bens de investimento e outras receitas de capital, as únicas receitas de capital.

Pode concluir-se, contudo, que o crescimento da receita em 2,5%, tem origem no aumento do montante previsto de receita a arrecadar na rubrica das participações comunitárias de projectos co-financiados e permitiu que o agregado económico transferências de capital aumentasse a sua dotação em mais 1,4 milhões de euros. Este aumento permite evitar o impacto negativo referente à redução em termos percentuais quer nas transferências correntes, quer nas transferências de capital do Fundo Equilíbrio Financeiro de (-5,26%).

Contribuem também para a diminuição da receita a venda de bens e serviços correntes (-18,4%) e as taxas, multas e outras penalidades (-20,5%), representando em termos líquidos um **decréscimo total de receita municipal no valor de 881.228 euros**.

2. Receitas fiscais

Os valores estimados para a rubrica das receitas fiscais foram calculados no estrito cumprimento da Lei, a qual impõe que os referidos montantes se obtenham pela média aritmética simples dos valores executados nos últimos 24 meses que antecedem a elaboração do orçamento.

A by
Luís

Na estrutura das receitas municipais é relevante o peso das receitas fiscais que, incluindo os impostos directos, os impostos indirectos e as taxas, multas e outras penalidades, ascendem a cerca de 4,9 milhões de euros e constituem a segunda maior fonte de receita do Orçamento, representando 18,0% da receita total e 26,9% da receita corrente.

Opção

Q.4 - Evolução previsional das receitas fiscais

Receitas Fiscais	Orçamento		Variação 2011/2012	
	2011		(Un.: euro)	
	Valor	%	Valor	%
Impostos directos	4.352.020	85,6%	-10.425	-0,2%
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	2.171.845	42,7%	84.800	3,9%
Impostos Único de Circulação (IUC)	714.490	14,1%	43.010	6,0%
Imposto Municipal sobre Trans. Onerosa Imóv. (IMT)	1.017.893	20,0%	-15.056	-1,5%
Derrama	429.557	8,5%	-109.669	-25,5%
Impostos Abolidos	18.235	0,4%	-13.510	-74,1%
Contribuição Autárquica	13.460	0,3%	-9.285	-69,0%
Imposto Municipal de SISA	4.725	0,1%	-4.225	-89,4%
Impostos directos diversos	50	0,0%	0	0,0%
Impostos indirectos	179.812	3,5%	-25.664	-14,3%
Taxas, Multas e Out. Penalidades	550.258	10,8%	-112.986	-20,5%
Total	5.082.090	100,0%	-149.075	-2,9%

Comparativamente ao ano anterior, prevê-se que as receitas fiscais diminuam 149 mil euros, ou seja (-2,9%), o que revela uma diminuição a actividade económica fruto da conjuntura actual e que se reflecte nas receitas tributárias. Esta redução ainda é minimizada pelas medidas políticas adoptadas por parte do Órgão Executivo ao nível das taxas máximas no que respeita aos impostos directos e da actualização da tabela de taxas e outras receitas municipais no agregado taxas, multas e outras penalidades.

Para este resultado contribui a estabilização dos impostos directos associado ao crescimento do IMI, do IUC, embora penalizado pela perda acentuada de derrama que, comparativamente ao ano de 2011, diminuiu, no seu conjunto, cerca de 110 mil euros, isto é (-25,5%). Espera-se um crescimento de cerca de 84 mil euros em relação ao IMI, e de 43 mil euros referente ao IUC. Em relação à derrama, apesar de



verificar-se alguma incerteza quanto ao montante potencial da receita pelo facto de estar dependente dos apuramentos realizados pela Administração Central que o faz em função das suas necessidades específicas e sem possibilidade de qualquer controlo por parte dos municípios, estima-se pelas médias apuradas uma redução significativa.

O processo da elaboração da previsão dos impostos directos municipais, que estão estabelecidos na Lei das Finanças Locais, seguiu as regras impostas no ponto 3.3 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro.

Nos impostos indirectos prevê-se um decréscimo de 14,3%, relativamente ao ano anterior, o que representa cerca de 25 mil euros. Para tal contribuem, entre outros, os impostos devidos pelos loteamentos e obras, nomeadamente as infra-estruturas urbanísticas.

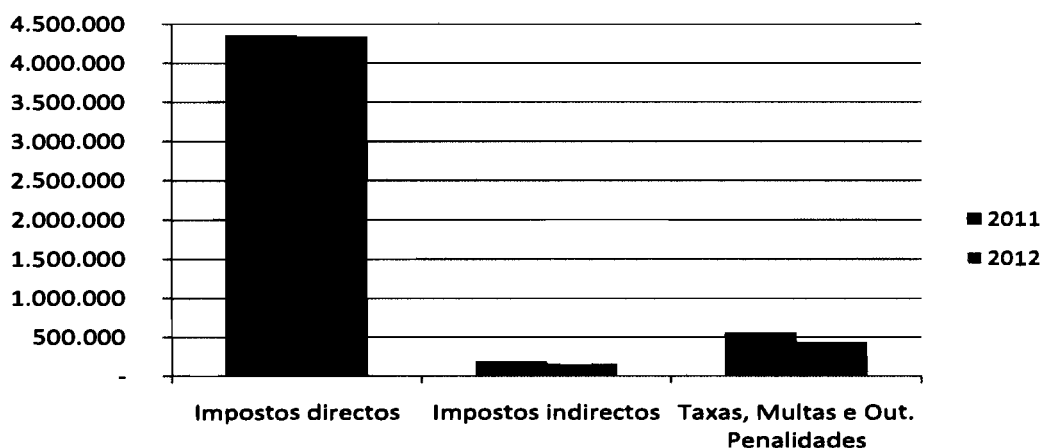
É de salientar que se prevê o aumento da receita com a taxa municipal de direitos de passagem que não foi ainda arrecadada atendendo aos ajustamentos necessários informados pelas empresas operadores de comunicações electrónicas no âmbito do apuramento da receita arrecadada no concelho, apesar da legislação em vigor, e que se prevê arrecadar em 2012.

No que concerne às taxas, multas e outras penalidades o valor previsto para 2012 representa um decréscimo de (-20,5%), essencialmente pelo efeito conjugado da diminuição da cobrança das taxas que já não são provenientes da sua actualização e execução de coimas e penalidades por contra-ordenação, de multas e penalidades diversas e redução das ocupações diversas do solo e subsolo, com a diminuição da cobrança das taxas devidas pelas infra-estruturas urbanísticas.

Procedeu-se, ainda, a uma nova actualização em 3,43% para o ano de 2012 das taxas e tarifas referenciada à taxa de crescimento médio da taxa de inflação verificada nos últimos 12 meses nos termos da alínea j) do n.º1 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 38/2008, de 7 de Março que reforça as regras inerentes ao Contrato de Reequilíbrio Financeiro.

AM
Luís

F.3 - Estrutura das receitas fiscais



Artigo 81.
Orçame

A figura anterior permite observar melhor a evolução previsional das diferentes componentes das Receitas Fiscais, verificando-se que, com base nas receitas obtidas nos últimos 24 meses, se espera um decréscimo na arrecadação dos impostos municipais mesmo tendo em conta a actualização da tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais e a adopção das taxas máximas nos Impostos Indirectos e que se cifra numa diminuição de (-2,9%).

3. Receitas não fiscais

As receitas não fiscais, excluídos os activos e passivos financeiros, estimam-se em 22,5 milhões de euros, representando um aumento de 3,8% relativamente a 2011 por força da previsão da arrecadação das verbas referentes às comparticipações comunitárias das candidaturas aprovadas no âmbito do Q.R.E.N. incluídas no agregado das transferências provenientes do Estado, contribuindo para o aumento verificado de 20,1%, bem como o aumento verificado na rubrica outras receitas correntes de 282 mil euros (360,4%), representando em termos líquidos um **acréscimo** total de receita não fiscal municipal no valor de **821 mil euros**

De destacar que as transferências (correntes e de capital) constituem recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, tendo a sua origem em verbas transferidas directamente do Orçamento de Estado para o Município (Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e Participação fixa no IRS) e em verbas originárias de comparticipações, dotações e subsídios provenientes do Orçamento de Estado

A M
Luote

e do Orçamento da União Europeia (Fundos Comunitários), como era referido nos n.º 1, 2 e 3 do Artigo 10.º, da Lei das Finanças Locais (Lei n.º 42/98, de 6 de Agosto alterada pela Lei n.º 94/2001, de 20 de Agosto) alterada pela Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro.

No cumprimento da norma constitucional da participação nos impostos do Estado, a Lei da Finanças Locais preceitua a participação dos municípios nos impostos (directos e indirectos) do Estado, nos dois impostos directos mais importantes, sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e das pessoas colectivas (IRC) e ainda no principal imposto (indirecto) sobre a despesa, o Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA). Neste sentido, as transferências do Orçamento de Estado para os municípios deixaram de estar indexadas ao aumento percentual do IVA orçado, passando-se a lidar com a cobrança efectiva dos três impostos.

Q. 5 - Evolução das receitas não fiscais, excluídos os activos e passivos financeiros

Receitas Não Fiscais	Orçamento		Variação 2011/2012	
	2011 Valor		Valor	%
Receitas Correntes	13.963.179		-540.569	-3,9%
Rendimentos de propriedade	1.684.954		-55.016	-3,3%
Transferências correntes	11.207.301		-585.874	-5,2%
Venda de bens e serviços correntes	992.497		-182.368	-18,4%
Outras receitas correntes	78.427		282.689	360,4%
Receitas de Capital	7.716.439		1.361.997	17,7%
Venda de bens de investimento	504.000		-95.102	-18,9%
Transferências de capital	7.164.123		1.437.630	20,1%
Activos Financeiros	500		0	0,0%
Outras receitas de capital	47.816		19.469	40,7%
Reposições não abatidas nos pagamentos	-		0	0,0%
Total	21.679.618		821.428	3,8%

A agregação das receitas não fiscais por capítulos económicos, de acordo com a natureza das mesmas, permite concluir que 59,7% respeitam a receitas correntes, e 40,3% a receitas de capital.

*A M
fruto*

3.1 Rendimentos de propriedade

Dos 1.630 mil euros previstos em rendimentos de propriedade, 1.614 mil euros respeitam ao contrato de concessão de distribuição de energia eléctrica com a EDP verificando-se uma ligeira diminuição para o ano de 2012 face ao período homólogo do ano anterior, o qual se deve ao encontro de contas entre a arrecadação de receita trimestral das rendas de concessão e o pagamento da iluminação pública. O montante desta rubrica resulta principalmente das rendas arrecadadas à empresa E.D.P.

Dos restantes 15 mil euros, 97% resultam dos juros das aplicações financeiras que a autarquia efectua mensalmente no sentido de rentabilizar os fundos de tesouraria em função do plano de pagamentos.

3.2 Transferências correntes

O valor previsto nas transferências correntes deriva das previsões apresentadas no Orçamento de Estado para 2012, nomeadamente Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e Participação fixa no IRS, que totalizam 8.285 mil euros, ou seja 78% do total desta rubrica, diminuindo (-4,8%) em mais de 417 mil euros fruto das medidas de austeridade impostas pelo Governo no âmbito da consolidação orçamental materializada no Orçamento Geral do Estado.

Destacam-se ainda, neste ano, as receitas provenientes de protocolos com o Ministério da Educação no âmbito do pré-escolar, da generalização do fornecimento de refeições escolares e das actividades de enriquecimento curricular, no montante de 1,8 milhões de euros, 17,5% do total das transferências correntes, sendo o remanescente das transferências correntes, no total de 468 mil euros, proveniente, essencialmente, da execução de programas com financiamento comunitário, nomeadamente do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

Saliente-se que, neste contexto, o Município terá de manter a execução efectiva dos compromissos com as Juntas de Freguesia relativos às transferências provenientes dos acordos de colaboração em parceria com a DREN. As transferências correntes constituem, em 2012, o contribuinte com maior peso, isto é, 38,7% das receitas totais, ou seja, representa 10.621 mil euros.

A M
Luís

2011
Blaise

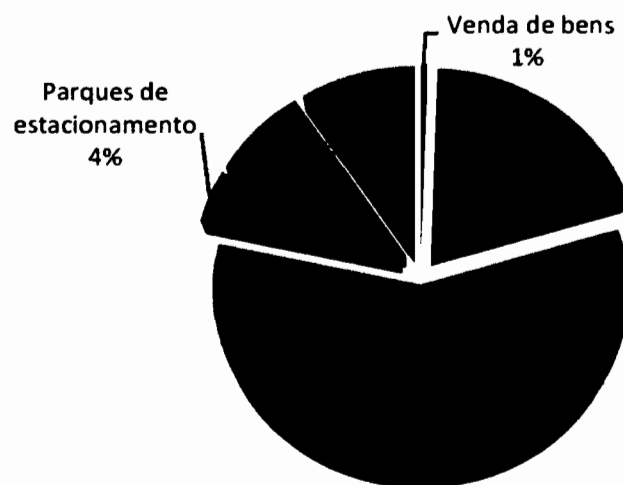
3.3 Venda de bens e serviços correntes

A venda de bens e serviços correntes representa 3,0% das receitas totais, com especial relevância para as receitas provenientes dos resíduos sólidos, serviços desportivos, designadamente os serviços prestados nas Piscinas Municipais, das rendas das habitações sociais, com uma previsão de 810 mil euros. Este ano a autarquia prevê uma diminuição de (-18,4%) e que será resultante da entrega efectuada no ano 2011 das verbas arrecadadas da receita de resíduos sólidos e urbanos pelas freguesias referentes aos anos anteriores.

O aumento atípico, no ano 2011, diz respeito à arrecadação das receitas desde o ano de 2005 nos termos dos protocolos existentes celebrados com as Juntas de Freguesia do concelho. Considerando ainda que actualmente a receita arrecadada até ao mês de Novembro corresponde a 17,8% da despesa efectiva com as prestações de serviços na actividade de resíduos sólidos e urbanos, verifica-se um desequilíbrio que evidencia a necessidade de reestruturação deste regulamento municipal nos termos do artigo 16.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro – Lei das Finanças Locais, sendo que os preços a fixar não devem ser inferiores aos custos directa ou indirectamente suportados com as prestações destes serviços.

Para melhor visualização da estrutura da receita prevista para o ano de 2012 observe-se a Figura 4, que mostra as diferentes fontes de financiamento, segundo o seu peso na receita total.

F.4 - Estrutura da venda de bens e serviços correntes



A M
Luote

3.4 Outras Receitas Correntes

O agregado outras receitas correntes sofreu um aumento de receita que ascende a 282 mil euros e diz respeito à arrecadação de receita proveniente do pagamento de refeições e prolongamento escolar ao nível das escolas cuja competência se mantiveram na Autarquia.

Saliente-se que foi efectuado um acordo de pagamento ao nível da facturação de água entre o Município e a empresa Águas do Marco, mas mantêm-se os encargos existentes de facturação de saneamento, desde 2005, sendo que não foi considerada a verba a arrecadar atendendo à cláusula 71.ª (Retribuição) do Contrato de Concessão e que ascende ao valor de 1.355 mil euros por aguardar um encontro de contas.

Este valor mostra que a actividade económica do Município, materializada na prestação de serviços para além da exercida no desempenho da sua autoridade administrativa, sofre um impacto negativo na capacidade de gerar receita municipal significativa, contribuindo, deste modo, para a dependência da autarquia dos recursos provenientes dos Impostos, das transferências e até dos passivos financeiros se tal cenário fosse viável, dados os condicionalismos decorrentes do Contrato de Reequilíbrio Financeiro.

3.5 Venda de bens de investimento

Neste agrupamento das receitas de capital prevê-se uma redução de 95 mil de euros, relativamente ao valor orçado para o ano transacto em resultado de se considerar um período menos apetecível para venda de bens dada a conjuntura económica, mas possibilita a arrecadação de receita extraordinária através de hasta pública de diversos terrenos e edifícios municipais.

3.6 Transferências de capital

Os valores considerados em transferências de capital assentam essencialmente nas verbas provenientes do Estado e representam 31,4% da receita total. Verifica-se uma redução do FEF capital em 5,26% que só foi compensado com os valores comparticipados FEDER definidos para os projectos comparticipados aprovados. Estas verbas constituem o único meio de alavancagem financeira para permitir a realização de investimentos de elevados montantes no âmbito dos protocolos firmados ou candidaturas apresentadas, e que representam os montantes a receber, em 2012, em consonância com a execução

A M
Wolfe
2011
OP

dos cronogramas físicos das obras/actividades constantes dos referidos contratos de financiamento. estes serão afectos como receita consignada à respectiva despesa de investimento.

3.7 Activos Financeiros

A existência de valores no agregado económico activos financeiros diz respeito a eventual necessidade de operações de venda de acções detidas pelo Município de Marco de Canaveses como se verificou da REBAT, S.A para a E.G.F – Empresa Geral do Fomento, S.A no âmbito do processo de constituição da sociedade RESINORTE – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A realizada em 2010.

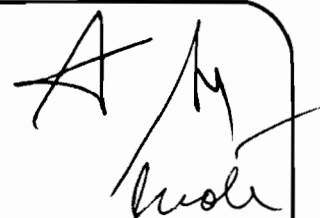
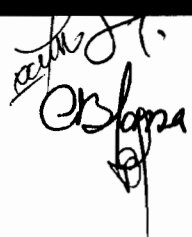
3.8 Outras Receitas

Saliente-se que uma das componentes do agregado da receita municipal, os passivos financeiros, não apresenta nenhum valor de abertura de rubrica conforme o estipulado na alínea c) do n.º 1 do artigo 15.º do Decreto-Lei. n.º 38/2008, de 07 de Março, referente às obrigações inerentes ao Contrato de Reequilíbrio Financeiro.

Refira-se que o Órgão Executivo já obteve a aprovação por parte do Governo da nova proposta de reestruturação do plano de reequilíbrio financeiro para solver as dívidas existentes no montante de 7 milhões de euros através do Despacho n.º 7397/2011, de 18 de Maio. No entanto, a abertura do procedimento concursal para o empréstimo a contrair anda não se encontra concluída uma vez que as instituições financeiras encontram-se actualmente com dificuldades na concessão de crédito financeiro. Assim, o Órgão Executivo está com a Caixa Geral de Depósitos a tentar uma solução para que a proposta de empréstimo sirva os parceiros mas também defenda os interesses do Município.

No que concerne a rubrica Reposições Não Abatidas Nos Pagamentos, esta não foi dotada, neste ano económico, uma vez que não existe nenhuma entrada de receita prevista de valores respeitantes a pagamentos de exercicios anteriores a favor do Município.

Importa referir que o aumento da Receita Total é fundamentalmente compensado pela arrecadação de verbas provenientes dos fundos comunitários e justificado pelo volume de participações financeiras a receber ainda do ano económico de 2010 e 2011, no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional – Q.R.E.N – 2007-2013.

III – PREVISÃO DAS DESPESAS

1. Visão global das despesas

A despesa municipal para 2012, repartida por despesa corrente e despesa de capital, e constituída por diversos agrupamentos económicos, prevê-se que ascenda a 27.434 mil euros, a que corresponde um acréscimo de 2,5% face ao ano transacto.

Q.6 - Evolução da despesa prevista

(Un.: euro)

Designação da Rubrica	Anos		Variação	
	2011			
	Valor	%	Valor	%
Despesas Correntes	19.042.870	71,2%	-2.644.308	-13,9%
Pessoal	8.043.762	30,1%	-650.439	-8,1%
Aquisição de bens e serviços	7.682.170	28,7%	-1.792.331	-23,3%
Juros e outros encargos	764.961	2,9%	261.939	34,2%
Transferências correntes	2.373.362	8,9%	-500.862	-21,1%
Subsídios	1.000	0,0%	0	0,0%
Outras despesas correntes	177.615	0,7%	37.385	21,0%
Despesas de Capital	7.718.838	28,8%	3.316.661	43,0%
Aquisição de bens de capital	4.108.577	15,4%	2.837.606	69,1%
Transferências de capital	818.822	3,1%	618.994	75,6%
Activos financeiros	0	0,0%	0	
Passivos financeiros	2.785.939	10,4%	-139.939	
Outras despesas de capital	5.500	0,0%	0	0,0%
Total	26.761.708	100,0%	672.353	2,5%

Conforme se extrai da leitura do quadro anterior, que estabelece a comparação com os valores orçamentados para o exercício de 2011 prevê-se que as Despesas Correntes, em 2012, diminuam 13,9%, e simultaneamente que as Despesas de Capital aumentem 43,0%.

A. M. Costa

*Recursos
Orçamentais*

2. Despesas correntes

As despesas correntes mantêm uma estrutura idêntica à prevista para 2011, salientando-se as despesas com pessoal e as despesas com a aquisição de bens e serviços, que representam, em conjunto, 48,4% do total das mesmas.

As despesas correntes incluem as despesas com o pessoal, a aquisição de bens e serviços, as transferências correntes, os Subsídios, os juros e outros encargos e outras despesas correntes.

Recorda-se que a existência de um superavit corrente entre a receita corrente e a despesa corrente não resulta do excesso das receitas correntes sobre as despesas da mesma natureza, mas que é justificado com o deferimento de despesa corrente e que será dotada com a entrada do saldo da Gerência anterior para 2012 estimado em 2,9 milhões de euros.

Esta metodologia permite, por um lado, o cumprimento de Princípio do Equilíbrio nos termos do ponto 3.1 Princípios orçamentais do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) - Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro. Por outro lado, possibilita também a existência de dotação necessária para iniciar os investimentos comparticipados, nomeadamente permitir a abertura dos procedimentos concursais. Assim, se compreende que este superavit corrente financie no mesmo valor as despesas de capital.

2.1 Despesas com pessoal

As Despesas com o Pessoal assumem-se, como é inevitável, como a primeira maior parcela do orçamento municipal, no montante de 7.393 mil euros, e representarão 6,9% do total da despesa, verificando-se uma diminuição previsional da ordem dos (-8,1%).

AM
Costa
2012
Oslova

Q.7 – Despesas com pessoal por natureza económica

Designação	2011		Anos	Variação	
	Valor	%		Valor	%
Remunerações Certas e Permanentes	6.175.257	76,8%		-293.069	-4,7%
Abonos Variáveis ou eventuais	365.200	4,5%		-199.065	-54,5%
Segurança Social	1.503.305	18,7%		-158.305	-10,5%
Contribuições para a Segurança Social	893.005	11,1%		-196.005	-21,9%
Acidentes em serviço e doenças profissionais	1.000	0,0%		0	0,0%
Outras Pensões	30.000	0,4%		-16.000	-53,3%
Seguros	106.700	1,3%		-5.700	-5,3%
TOTAL	8.043.762	100,0%		-650.439	-8,1%

Uma análise dos valores por subagrupamento permite verificar uma diminuição de 4,7% das remunerações certas e permanentes em 293.069 euros, nomeadamente ao nível do Pessoal do quadro em regime de contrato individual de trabalho no âmbito da actual estrutura departamental dos serviços do Município, com alguns reflexos na despesa desde 2011. Esta diminuição prende-se com a redução remuneratória aprovada nos termos do Orçamento do Estado para 2011 - Lei n.º 55-A/2010, de 31 de Dezembro e que definiu a redução das remunerações totais ilíquidas mensais acima dos mil e quinhentos euros, com taxas de redução por escalões de 3,5% a 10%.

Os montantes definidos para a contratação de pessoal a termo e em regime de tarefa ou avença justificam-se essencialmente para assegurar às delegações de competências, nomeadamente o Programa de Generalização das Actividades de Enriquecimento Curricular, e pelo preenchimento de postos de trabalho através de contratos de trabalho a termo certo no âmbito do mapa de pessoal no montante de 75 mil euros.

A diminuição dos encargos com os abonos variáveis e eventuais resulta, essencialmente, da rubrica de outros suplementos e prémios e abonos em numerário, devido à celebração dos protocolos menos onerosos com o IEFP, no âmbito dos Contratos de Emprego e Inserção (20% da prestação mensal de desemprego).

A
Luís

A despesa com a Segurança Social, que no seu conjunto engloba as contribuições para as diversas entidades de segurança social para além dos encargos com a saúde, seguros e subsídios e prestações familiares, representa 18,2% das despesas com pessoal. Em termos absolutos destacam-se como mais significativas as contribuições para a Segurança Social dos funcionários públicos - CGA e ao abrigo do Regime Geral e os encargos com a saúde nos montantes de 697 mil euros e 462 mil euros, respectivamente.

Luís

A previsão das despesas com o pessoal foi efectuado, **tendo em atenção o disposto na alínea e) do n.º 3.3 – Regras Previsionais** do Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro.

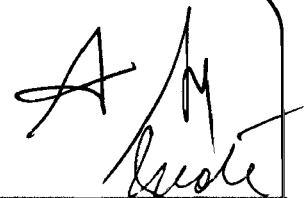
2.2 Despesas com aquisição de bens e serviços

A centralização da função compras articulado com a gestão de stocks a funcionar em pleno em 2011, a plataforma das compras electrónicas, a optimização e rentabilização dos recursos através das sinergias desenvolvidas pelas direcções municipais, continuam a ser os instrumentos fundamentais à prossecução da contenção das despesas.

O agregado económico de Aquisição de bens e serviços sofreu uma diminuição de dotação orçamental que se cifra em (-23,3%) justificado em parte pelo deferimento de despesa corrente e que será dotada com a entrada do saldo da Gerência anterior para 2012 estimado em 2,9 milhões de euros.

Esta metodologia permite, por um lado, o cumprimento de Princípio do Equilíbrio nos termos do ponto 3.1 Princípios orçamentais do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) - Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro. Por outro lado, possibilita também a existência de dotação necessária para iniciar os investimentos comparticipados, nomeadamente permitir a abertura dos procedimentos concursais. Assim, se compreende que este superavit corrente financie no mesmo valor as despesas de capital.

Verifica-se que a maior parte das rubricas deste agrupamento de despesas decresce face ao ano anterior, com excepção das seguintes rubricas Outros trabalhos especializados, Outros bens, Combustíveis e lubrificantes e Material de educação, cultura e recreio que totalizam cerca de 323 mil



euros. Estes aumentos são justificados pela necessidade de aquisição de alguns bens e prestações serviços adicionais no âmbito dos projectos participados, destacando-se os serviços de Fiscalização das empreitadas, a aquisição da elaboração de Cartografia municipal de base e de risco, a aquisição de bens e de material de educação no âmbito do Centro Escolar de Vila Boa do Bispo.

A diminuição de dotação desta componente da despesa resulta da tomada de medidas de contenção e também de austeridade a nível municipal, destacando-se a definição de limite de despesa anual em determinadas aquisições de bens e serviços, nomeadamente: **redução** no montante de 26.100 euros em **aquisição de material de escritório (-35,5%)**; manutenção do valor de 210.000 euros em consumo de **gasóleo (+7,7%)** quando o **aumento de preço de venda** verificado nos combustíveis atingiu mais de **20%**; redução no montante de 25.000 euros em despesas de comunicações (-20%); redução no valor de 10.000 euros em despesas de **seguros (-11,1%)** e redução no montante de 152.818 euros em despesas relacionadas com **prestações de serviços** referentes a estudos, projectos, pareceres e consultadoria (-**29,8%**).

Estas medidas de contenção foram estrategicamente definidas de forma a não prejudicar o nível do desempenho do Município nas competências essenciais inerentes ao normal desenvolvimento da actividade autárquica.

Apesar da implementação destas medidas existem ainda compromissos com elevado peso em termos orçamentais, dos quais se destacam os encargos com as instalações, as prestações de serviços na área dos Resíduos Sólidos e Urbanos, as prestações de serviços ao nível do desenvolvimento da actividade municipal para as áreas Social, da Cultura, Educação e Desporto e outros só possível numa perspectiva plurianual. Estes compromissos contam com uma contribuição do Saldo da Gerência Anterior mais elevado (2,9 milhões de euros) face aos anos anteriores atendendo ao esforço por parte do Órgão Executivo na constituição de poupança necessária. À semelhança do ano económico de 2008, em que o esforço de poupança dos dois anos anteriores foi necessário para realizar os investimentos com participação comunitária do Quadro Comunitário de Apoio – Q.C.A III, o Município está a adoptar a mesma estratégia para a realização dos investimentos que se propõe fazer no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional – Q.R.E.N – 2007-2013.

2.3 Encargos correntes da dívida

Grandes Opções do Plano e Orçamento 2012

A M
Luís

Pese embora a crise internacional ao nível dos mercados financeiros tenha possibilitado a estabilização da despesa corrente com os juros e outros encargos para níveis históricos, prevê-se a sua subida a partir do próximo ano de 2012, com o impacto negativo na despesa corrente da Autarquia. Ainda assim, a actual previsão dos juros e encargos para 2012 irá atingir o valor de 1.026 mil euros, resultante da indexação das taxas de juro à taxa de juro de referência Euribor.

2012
Aspx

2.4 Transferências correntes

As Transferências Correntes registarão uma diminuição de 21,1%, representando em termos absolutos um decréscimo efectivo de 501 mil euros, que será assegurado com a dotação do Saldo da Gerência Anterior no que concerne às transferências para as Juntas de Freguesia referentes a delegação de competências na área da Educação em parceria com a DREN.

Assim sendo, prevê-se a manutenção dos montantes de transferências para as Freguesias cifrando-se em cerca de 1,9 milhões euros, por se concentrarem neste agrupamento os valores previstos no âmbito do funcionamento do ensino pré-escolar, dos jardins-de-infância tutelados pelas Freguesias, bem como dos apoios em termos de acção social escolar. As transferências ocorrem de acordo com os critérios de apoio definidos pelo Ministério da Educação.

Nas transferências para Associação de Municípios está previsto a comparticipação de despesas correntes da Associação Municípios do Baixo Tâmega, para gestão de vários projectos, designadamente o Património Natural como factor de desenvolvimento do Baixo Tâmega, Rota do Românico - Tâmega; para a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, encontra-se inscrita a comparticipação do Município nas candidaturas, designadamente Acções Imateriais para Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - POR Norte - Formação, entre outras.

3. Despesas de capital

3.1 Transferências de Capital

Considerando a situação económica do país e a actual conjuntura, o Município vê-se confrontado com uma realidade económica e financeira das mais difíceis dos últimos anos, agravada pelos condicionalismos do Contrato de Reequilíbrio Financeiro. No entanto e a contra-ciclo, foi definido ao nível

A M
L. M. Costa

das Transferências de Capital, o esforço de manutenção do montante de comparticipação que se cifra em 350 mil euros destinados aos investimentos de todas as Juntas de Freguesia do Concelho.

Esta metodologia define a vontade do Órgão Executivo em apoiar os investimentos de todas as Juntas de Freguesia e das entidades sem fins lucrativos, pese embora esta vontade esteja doravante sempre limitada e condicionada, por um lado, à evolução do serviço da Dívida indexada taxa de juro de referência Euribor; e, por outro lado, às variações dos montantes de transferências provenientes do Estado definidos normalmente em Orçamento Geral do Estado.

As Transferências de Capital resultantes da dívida contraída pelo Órgão Executivo cessante em 2005 e assumida pelo actual Órgão Executivo encontram-se diferidas para o ano de 2012, onde se prevê a contracção do esperado empréstimo.

3.2 Estrutura do Investimento

Em 2012, o Investimento directo definido e executado pelos serviços da autarquia, estima-se que ascenda aos 6,9 milhões euros, ou seja mais 69,1% que o orçamentado em 2011.

Este aumento de investimentos resulta essencialmente da estratégia do Órgão Executivo em definir como prioridade as obras com comparticipação dos fundos comunitários, proporcionando uma alavancagem financeira necessária para a realização de investimentos considerados estruturais para o concelho do Marco de Canaveses ao nível do Ordenamento do Território, da Educação, do Saneamento, do Abastecimento de Água, da Rede Viária e da Eficiência Energética.

A execução dos projectos e empreitadas em carteira aprovados com comparticipação financeira do FEDER no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte do Quadro de Referência Estratégico Nacional – QREN – 2007-2013, depende indubitavelmente da poupança financeira conseguida pelo Município e da contracção do empréstimo resultante da aprovação da reestruturação do Plano de Reequilíbrio Financeiro, uma vez que a execução de investimentos se encontra limitada à reduzida capacidade financeira da Autarquia.

A limitação das despesas de investimento resulta dos condicionalismos impostos pelo Contrato de Reequilíbrio Financeiro que as fixam em montante limitado ao valor global da receita corrente, acrescido

A M
Kudle
2012
oplane

da componente capital do Fundo de Equilíbrio Financeiro, deduzido das despesas obrigatórias. Estes condicionalismos foram ainda agravados para o ano económico de 2012 através do corte efectuado nos montantes de transferências provenientes do Estado e definidos em Orçamento Geral do Estado.

O Plano apresenta, também, a orientação estratégica ao nível dos investimentos para o próximo quadriénio do Órgão Executivo. Destaca-se a aposta em novas áreas como o Ensino, Ordenamento do Território, Abastecimento de Água, Saneamento, Desporto, Recreio e Lazer, Transportes Rodoviários e Acção Social.

4. Serviço da Dívida

Face à situação dos mercados financeiros, e, atendendo às actuais taxas de juro praticadas com valores que sofreram descidas e que atingiram níveis históricos, os **juros e outros encargos** possuem um **peso de 3,7%** da **despesa total** em 2012. Comparativamente esta percentagem foi de **2,9%** da **despesa total** em 2011, o que evidencia a **enorme dependência do serviço da dívida de factores exógenos ao controlo do Município**.

Importa referir que o peso do serviço da dívida **representará mais de 13,2% da despesa total**. Este agregado económico é, também pela sua natureza, uma despesa orçamental que importa analisar, e em relação à qual se estima um elevado montante ao nível da amortização dos empréstimos do Contrato de Reequilíbrio Financeiro, em termos absolutos, cerca de 2.646 mil euros. Isto representa para o serviço da dívida uma taxa de crescimento de 3,48% comparativamente com o ano de 2011. Assim sendo, o peso do agregado **passivos financeiros** representará 23,98% da despesa de capital do Município para o ano económico de 2012.

Assim os encargos globais do serviço da dívida previstos totalizam **3.673 mil euros**, e decorrem, na sua globalidade, para o limite de capacidade de endividamento do Município, que está impedido, nos próximos 20 anos, de contrair empréstimos e de assumir encargos que não estejam previstos no Plano de Reequilíbrio Financeiro. O Mapa de Empréstimos do ponto IV – Anexos (Empréstimos – Previsão de Encargos 2012), permite visualizar a informação dos encargos discriminados por instituição de crédito.

A M
Lude
estudo
en plano

Entretanto, o Órgão Executivo encontra-se na fase de procedimento concursal de contratação do empréstimo de 7 milhões de euros aprovados na nova propositura apresentada referente à reestruturação do Plano de Reequilíbrio Financeiro pelo Governo. Face à crise financeira existente e ao crescente aumento de *spreads* praticados pelas instituições financeiras, espera-se que o Município consiga encontrar em parceria com a C.G.D uma solução que beneficie ambas as entidades, mas que defenda sempre os interesses do Município. A celebração do novo empréstimo de médio e longo prazos permitirá a consolidação orçamental e consequente regularização de dívidas existentes.

5. Classificação Funcional das Despesas Autárquicas

A totalidade da despesa, definida e não definida, são distribuídas por funções e subfunções de acordo com os objectivos finais a realizar pela Autarquia, conforme se apresenta no quadro 8.

A metodologia adoptada para a distribuição da despesa pelas diferentes funções segue de perto as actividades desenvolvidas pelas respectivas direcções de serviço, procedendo-se à imputação directa dos respectivos encargos.

Estando a maior parte das atribuições e competências das autarquias centradas nas Funções Sociais do Estado, é esta, a função que maior parcela absorverá do orçamento municipal (representando 79,7% do orçamento global). Destacam-se as subfunções Ordenamento do Território, Serviços Auxiliares de Ensino; Ensino Não Superior; Resíduos Sólidos; Desporto, Recreio e Lazer; Saneamento e Cultura cujos montantes investidos orçam 2.645 mil euros, 2.138 mil euros, 1.780 mil euros, 1.335 mil euros, 771 mil euros, 639 mil euros e 609 mil euros, respectivamente. No entanto, as Funções Gerais terão, também, em 2012, um peso bastante significativo no total orçamentado (8,6%).

Em suma, relativamente à Função Social, verifica-se que sobressaem as subfunções: Habitação e Serviços Colectivos (42,4% do orçamento Global), Educação (25,2% do orçamento global), Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos (representando 9,2% da Despesa) e Segurança e Acções Sociais (3% do orçamento global). A subfunção Ordenamento do Território ao apresentar-se como aglutinadora de 17% do orçamento global aparece como a finalidade privilegiada nas actividades delineadas pela Autarquia no montante de 2.645 mil euros. A função Habitação e Serviços Colectivos com o peso de

A M
Acude

42,4%, no Orçamento global, absorverá 6.599 mil euros, nomeadamente no Ordenamento do Território, Resíduos Sólidos, Saneamento e Abastecimento de Água.

est. 8,3%
Orç. 2012

No que diz respeito às Funções Gerais, é a subfunção Administração Geral a mais expressiva em termos de aplicação, representando 8,3% do Orçamento.



A
B. J. J. J.

Q.8 - Grandes Opções do Plano/Áreas de Intervenção

(Un.: euro)

ORÇAMENTO 2012 Função / Subfunções	Grandes Opções do Plano		Total	%
	Definido	Não Definido		
1 Funções Gerais	1.348.500	0	1.348.500	8,6%
1.1.0 Serviços Gerais de Adminis. Pública	1.298.500	0	1.298.500	8,3%
1.1.1 Administração geral	1.298.500		1.298.500	8,3%
1.2.0 Segurança e Ordem Públicas	48.000	0	48.000	0,3%
1.2.1 Protecção civil e luta contra incêndios	48.000		48.000	0,3%
2 Funções sociais	10.712.876	1.705.280	12.417.956	79,7%
2.1.0 Educação	3.918.413	0	3.918.413	25,2%
2.1.1 Ensino não superior	1.779.879		1.779.879	11,4%
2.1.2 Serviços auxiliares de ensino	2.138.534		2.138.534	13,7%
2.2.0 Saúde				
2.2.1 Serviços individuais de saúde				
2.3.0 Segurança e Acções Sociais	472.505	0	472.505	3,0%
2.3.1 Segurança social				
2.3.2 Acção social	472.505		472.505	3,0%
2.4.0 Habitação e Serviços Colectivos	4.936.150	1.662.500	6.598.650	42,4%
2.4.1 Habitação				
2.4.2 Ordenamento do território	2.644.873		2.644.873	17,0%
2.4.3 Saneamento	638.800	1.193.500	1.832.300	11,8%
2.4.4 Abastecimento de água	241.700	469.000	710.700	4,6%
2.4.5 Resíduos sólidos	1.335.277		1.335.277	8,6%
2.4.6 Protecção do meio ambiente e conservação da natureza	75.500		75.500	0,5%
2.5.0 Serv. Culturais, Recreat. e Religiosos	1.385.808	42.780	1.428.388	9,2%
2.5.1 Cultura	608.650	42.780	651.430	4,2%
2.5.2 Desporto, recreio e lazer	771.458		771.458	5,0%
2.5.3 Outras actividades cívicas e religiosas	5.500		5.500	0,0%
3 Funções Económicas	659.484	148.633	808.117	5,2%
3.1.0 Agricultura, Pecuária, Silv., Caça e Pesca	200	0	200	0,0%
3.2.0 Indústria e energia	186.284	148.633	334.917	2,1%
3.3.0 Transportes e Comunicações	465.500	0	465.500	3,0%
3.3.1 Transportes rodoviários	465.500		465.500	3,0%
3.4.0 Comércio e Turismo	7.500	0	7.500	0,0%
3.4.1 Mercados e Feiras e Turismo	-			
3.4.2 Turismo	7.500		7.500	0,0%
3.5.0 Outras funções económicas				
4 Outras Funções	1.005.384	0	1.005.384	6,5%
4.1.0 Operações da dívida autárquica	100		100	0,0%
4.2.0 Transf.entre administrações	1.005.284		1.005.284	6,5%
4.3.0 Diversas não especificadas				
Total	13.724.044	1.853.913	15.577.957	100,0%

A 14
Azeite

6. Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Plurianual de Investimentos (P.P.I.), da autarquia, inclui, num horizonte móvel de quatro anos, todos os projectos e acções a realizar no âmbito dos objectivos estratégicos e operacionais estabelecidos para o plano de médio e longo prazo, explicitando a respectiva previsão da despesa. O P.P.I. contém, por isso, devidamente discriminados os projectos e acções que apliquem despesas orçamentais a realizar por investimentos, coincidindo, assim, o seu total definido com o total da rubrica 07 – aquisições de bens de capital.

O Plano Plurianual de Investimentos, obedece aos documentos normalizados e integrados no POCAL, nomeadamente o quadro apresentado no ponto 7.1 do respectivo Decreto-Lei por: grupos económicos; áreas de actuação (objectivo, programa, projectos e acções) e ainda discriminar a forma de realização das acções (empreitadas, fornecimentos ou outros), datas de início e fim, montantes previstos para o ano e anos seguintes, bem como as respectivas fontes de financiamento.

O mapa (Plano Plurianual de Investimentos), em anexo, discrimina por Objectivos do Plano, os montantes anuais previstos para o investimento a executar apenas pelos serviços da Autarquia distinguindo-se, em 2012, os valores com financiamento definido e os valores com financiamento não definido.

A análise pormenorizada do Plano Plurianual de Investimentos permitirá identificar a acção, a sua finalidade, a entidade responsável pela sua execução, a dotação atribuída e a sua extensão temporal.

7. Grandes Opções do Plano

O mapa (Grandes Opções do Plano), em anexo, mostra as Grandes Opções do Plano discriminadas por objectivos, programas, projectos e acções, explicitando a respectiva previsão de despesas a realizar tanto por investimentos como por outras rubricas económicas do Orçamento.

Estes documentos estruturantes consubstanciam uma estratégia de desenvolvimento para o concelho do Marco de Canaveses. Esta estratégia visa dar um rumo ao seu desenvolvimento e modernização, apostando na educação, no ambiente, no ordenamento do território, na tecnologia e inovação, no conhecimento e num amplo conjunto de políticas sociais.

Grandes Opções do Plano e Orçamento 2012



Igualmente fundamental e com grande impacto nestas Grandes Opções do Plano e no orçamento de 2012 é a continuidade de projectos estratégicos, com destaque do **conjunto significativo de candidaturas entretanto apresentadas pelo Município ao QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional**, em áreas tão diversas como a requalificação da rede escolar, a reabilitação física do Centro Urbano do Marco de Canaveses, a ampliação da rede de saneamento básico, a implementação de sistemas de informação, a beneficiação da rede viária do concelho, a Eficiência Energética da Iluminação Pública e Ambiental nas Piscinas Municipais e no Pavilhão Bernardino Coutinho, concretizando, deste modo, projectos indutores da qualidade de vida, no âmbito de uma estratégia de regeneração urbana.

87
Opção
ed

Num contexto de crise económica e social que se vive em Portugal, associado à drástica perda da capacidade produtiva, sobretudo no sector industrial e na construção civil, é evidente o impacto no Orçamento para 2012, que se traduzirá na **diminuição da arrecadação de receita**, potenciada pelo **corte das transferências do Estado**. Neste contexto, é facilmente perceptível o choque que esta situação irá provocar, de um modo transversal, em toda a actividade do Município. Nessa actividade incluem-se os serviços da autarquia, nomeadamente ao nível da contratação de pessoal, o volume de transferências da autarquia para as Associações / Colectividades, as acções imateriais e ainda a **ponderação de investimentos a efectuar em 2012 e nos anos seguintes**.

Nas Grandes opções do Plano, são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico da Autarquia e incluem o Plano Plurianual de Investimentos e as Actividades Mais Relevantes da gestão autárquica, absorvendo não só despesas de capital como despesas correntes.

O valor global definido e não definido das Grandes Opções do Plano, apresentado para 2012, é de 15.578 mil euros dos quais 8.757 mil euros se referem ao Plano Plurianual de Investimentos e 6.820 mil euros se referem ao conjunto de acções identificadas como Acções Relevantes.

Por fim, importa salientar que são apresentadas as linhas estratégicas do Órgão Executivo num plano bastante ambicioso a cinco anos, que prevê investimentos na ordem dos 85,7 milhões de euros, a serem contemplados, no âmbito da aplicação da política comunitária de coesão económica e social, através do Quadro de Referência Estratégico Nacional – Q.R.E.N – 2007-2013.

A M
Coste

IV- Anexos

- 1- Resumo do Orçamento para o Ano 2012
- 2- Orçamento da Receita
- 3- Orçamento da Despesa
- 4- Empréstimos (Previsão de Encargos 2012 e Execução 2011)
- 5- Plano Plurianual de Investimentos (Mapa)
- 6- Plano de Actividades Mais Relevantes (Mapa)
- 7- Grandes Opções do Plano (Mapa)
- 8- Mapa de Pessoal 2012

8.
Osana
afu



AM
lucy

1-Resumo do Orçamento para o Ano 2012

87
Alana
aut

Município de Marco de Canaveses

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2012

Receitas	Montante (€)	Despesas	Montante (€)
Correntes	18.355.625	Correntes	16.398.562
Capital	9.078.436	Capital	11.035.499
Total:	27.434.061	Total:	27.434.061
Serviços Municipalizados	0	Serviços Municipalizados	0
Total Geral:	27.434.061	Total Geral:	27.434.061

ORGÃO EXECUTIVO
 Em de Dezembro de 2011
Monica Moreira

ORGÃO DELIBERATIVO
 Em de 22 DEZ 2011 de
13.000

A *Acosta*
81
Asfome
oeste



A
M
leite

2-Orçamento da Receita

87
B
L
L
L

(The table content is extremely faint and illegible due to low contrast and scan quality. It appears to be a multi-column table with several rows of data.)

Município de Marco de Canaveses

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Receita

Código	Designação	Montante
<small>Class. Económica</small>		<small>€</small>
01	Impostos directos	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	2.256.645
010203	Imposto único de circulação	757.500
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	1.002.837
010205	Derrama	319.888
010207	Impostos abolidos	
01020701	Contribuição autárquica	4.175
01020702	Imposto municipal de sisa	500
010299	Impostos directos diversos	50
	Total do Capítulo Económico 01:	4.341.595
02	Impostos indirectos	
0202	Outros	
020206	Impostos indirectos específicos das autarq.localis	
02020601	Mercados e feiras	402
02020602	Loteamentos e obras	
0202060201	Loteamentos	1.353
0202060202	Alvará de Loteamento	564
0202060203	Taxa de Urbanização	679
0202060204	Taxa de Cedência	10.220
0202060205	Licença de Obras	40.057
0202060206	Averbamento	126
0202060207	Vistorias	2.655
0202060208	Prescrições	93
0202060209	Prorrogação	1.709
0202060210	Aditamento	251
0202060299	Outros	296
02020603	Ocupação da via pública	25
02020605	Publicidade	84.672
02020699	Outros	
0202069901	Taxa municipal de direitos de passagem	4.500
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	386
0202069999	Outros	6.160
	Total do Capítulo Económico 02:	154.148
04	Taxas, multas e outras penalidades	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	

Município de Marco de Canaveses

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
04012301	Mercados e feiras	25.863
04012302	Loteamentos e obras	
0401230201	Loteamentos	5.025
0401230202	Alvará de Loteamento	2.179
0401230203	Taxa de Urbanização	2.466
0401230204	Taxa de Cedência	29.718
0401230205	Licença de Obras	144.611
0401230206	Averbamento	857
0401230207	Vistorias	5.755
0401230208	Prescrições	284
0401230209	Prorrogação	22.326
0401230210	Aditamento	1.014
0401230299	Outros	15.853
04012303	Ocupação da via pública	1.248
04012305	Caça, uso e porte de arma	279
04012399	Outras	
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	153
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	53
0401239999	Outros	172.552
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	1.847
040299	Multas e penalidades diversas	5.189
	Total do Capítulo Económico 04:	437.272
05	Rendimentos da propriedade	
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	14.668
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase-soc.nãofinanc.	
050799	Outras	500
0510	Rendas	
051099	Outros	1.614.770
	Total do Capítulo Económico 05:	1.629.938
06	Transferências correntes	
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	6.468.104
06030102	Fundo Social Municipal	1.260.908
06030103	Participação fixa no IRS	556.885

A M
Luís
J. J.
Osborne
cc

Município de Marco de Canaveses

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Receita

Código	Designação	Montante
<small>Class. Económica</small>		<small>€</small>
06030199	Outras	468.823
060307	Serviços e fundos autónomos	1.810.590
060309	Serv.fund.autón.-Subsist.prot.famíl.polít.act.EFP	56.117
	Total do Capítulo Económico 06:	10.621.427
07	Venda de bens e serviços correntes	
0701	Venda de bens	
070101	Material de escritório	500
070103	Publicações e impressos	2.340
070105	Bens inutilizados	500
070108	Mercadorias	
07010801	Água	500
07010803	Outros	500
0702	Serviços	
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	28.269
070203	Vistorias e ensaios	2.987
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020801	Serviços sociais	500
07020802	Serviços recreativos	500
07020803	Serviços culturais	500
07020804	Serviços desportivos	159.991
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020902	Resíduos sólidos	470.551
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	35.959
07020904	Trabalhos por conta de particulares	500
07020905	Cemitérios	266
07020906	Mercados e feiras	169
07020907	Parques de estacionamento	35.663
07020999	Outros	5.750
070299	Outros	
07029999	Outros	92
0703	Rendas	
070301	Habitações	19.679
070302	Edifícios	43.913
070399	Outras	500
	Total do Capítulo Económico 07:	810.129
08	Outras receitas correntes	
0801	Outras	

A M
Luís
81.
os fms
ocet

Município de Marco de Canaveses

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Receita

A M
Luís
87
Osma
of
oet

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
080199	Outras	
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	3.071
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	2.760
08019999	Diversas	355.285
	Total do Capítulo Económico 08:	361.116
	Total das Receitas Correntes:	18.355.625
09	Venda de bens de investimento	
0901	Terrenos	
090101	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	500
090102	Sociedades financeiras	500
090109	Instituições sem fins lucrativos	500
090110	Famílias	250.000
0902	Habitações	
090210	Famílias	50.000
0903	Edifícios	
090301	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	500
090310	Famílias	500
0904	Outros bens de investimento	
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
09040101	Equipamento de transporte	500
09040102	Maquinaria e equipamento	500
09040103	Outros	105.398
	Total do Capítulo Económico 09:	408.898
10	Transferências de capital	
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	4.312.069
10030199	Outras	50.000
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	
10030701	FEDER	4.221.189
10030709	Outros	18.495
	Total do Capítulo Económico 10:	8.601.753
11	Activos financeiros	
1110	Alienação de partes sociais de empresas	500
	Total do Capítulo Económico 11:	500
13	Outras receitas de capital	
1301	Outras	

Município de Marco de Canaveses

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
130101	Indemnizações	500
130199	Outras	66.785
	Total do Capítulo Económico 13:	67.285
	Total das Receitas de Capital:	9.078.436
	Total do Orçamento da Receita:	27.434.061

AA
Luís
Si
Osma
cah



A
M
Luzote

3-Orçamento da Despesa

81
Blama
cefin

AM

Município de Marco de Canaveses

Luís
87
Asma
91
cechi

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Despesa

Código	Designação	Montante
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		€
01	Administração Autárquica	
0101	ASSEMBLEIA MUNICIPAL	
0101 01	Despesas com o pessoal	
0101 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
0101 010204	Ajudas de custo	5.000
0101 010213	Outros suplementos e prémios	
0101 01021302	Outros	51.135
	Total do Capítulo Económico 01:	56.135
0101 02	Aquisição de bens e serviços	
0101 0201	Aquisição de bens	
0101 020108	Material de escritório	1.000
0101 020121	Outros bens	750
0101 0202	Aquisição de serviços	
0101 020209	Comunicações	1.000
0101 020210	Transportes	500
0101 020213	Deslocações e estadas	2.000
0101 020215	Formação	3.000
0101 020225	Outros serviços	11.680
	Total do Capítulo Económico 02:	19.930
	Total das Despesas Correntes:	76.065
	Total da Divisão Orgânica 0101:	76.065
0102	CÂMARA MUNICIPAL	
0102 01	Despesas com o pessoal	
0102 0101	Remunerações certas e permanentes	
0102 010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	157.000
0102 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
0102 01010401	Pessoal em funções	3.468.500
0102 01010404	Recrutamento pessoal para novos postos de trabalho	68.300
0102 010106	Pessoal contratado a termo	
0102 01010601	Pessoal em funções	173.000
0102 01010604	Recrutamento pessoal para novos postos de trabalho	75.000
0102 010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	255.388
0102 010108	Pessoal aguardando aposentação	5.000
0102 010109	Pessoal em qualquer outra situação	225.000
0102 010111	Representação	61.000
0102 010113	Subsidio de refeição	450.000
0102 010114	Subsidio de férias e de Natal	760.000

Município de Marco de Canaveses

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Despesa

Código	Designação	Montante
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		€
0102 010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	184.000
0102 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
0102 010202	Horas extraordinárias	12.500
0102 010203	Alimentação e alojamento	500
0102 010204	Ajudas de custo	7.500
0102 010205	Abono para falhas	14.500
0102 010206	Formação	1.000
0102 010210	Subsídio de trabalho nocturno	1.000
0102 010211	Subsídio de turno	17.000
0102 010212	Indemnizações por cessação de funções	20.000
0102 010213	Outros suplementos e prémios	
0102 01021302	Outros	10.000
0102 010214	Outros abonos em numerário ou espécie	26.000
0102 0103	Segurança social	
0102 010301	Encargos com a saúde	462.000
0102 010303	Subsídio familiar a criança e jovens	60.000
0102 010304	Outras prestações familiares	10.000
0102 010305	Contribuições para a segurança social	
0102 01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	2.000
0102 01030502	Seg.social pess. regime contr.trab.fun.púb.(RCTFP)	
0102 0103050201	Caixa Geral de Aposentações	565.000
0102 0103050202	Segurança social-Regime Geral	130.000
0102 010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1.000
0102 010308	Outras pensões	14.000
0102 010309	Seguros	
0102 01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	100.000
0102 01030902	Seguros de saúde	1.000
	Total do Capítulo Económico 01:	7.337.188
0102 02	Aquisição de bens e serviços	
0102 0201	Aquisição de bens	
0102 020102	Combustíveis e lubrificantes	
0102 02010201	Gasolina	13.000
0102 02010202	Gasóleo	210.000
0102 02010299	Outros	230.000
0102 020103	Munições, explosivos e artifícios	5.000
0102 020104	Limpeza e higiene	30.000
0102 020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	38.500

Município de Marco de Canaveses

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Despesa

Código	Designação	Montante
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		<small>€</small>
0102 020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	5.000
0102 020107	Vestuário e artigos pessoais	20.000
0102 020108	Material de escritório	47.500
0102 020109	Produtos químicos e farmacêuticos	3.000
0102 020112	Material de transporte-Peças	80.000
0102 020114	Outro material-Peças	12.000
0102 020115	Prémios, condecorações e ofertas	20.000
0102 020116	Mercadorias para venda	
0102 02011601	Água	100
0102 02011602	Electricidade	100
0102 02011603	Outras	100
0102 020117	Ferramentas e utensílios	5.000
0102 020118	Livros e documentação técnica	5.000
0102 020119	Artigos honoríficos e de decoração	2.000
0102 020120	Material de educação, cultura e recreio	100.000
0102 020121	Outros bens	431.500
0102 0202	Aquisição de serviços	
0102 020201	Encargos das instalações	831.000
0102 020202	Limpeza e higiene	1.335.277
0102 020203	Conservação de bens	75.000
0102 020205	Locação de material de informática	6.000
0102 020206	Locação de material de transporte	26.000
0102 020208	Locação de outros bens	75.000
0102 020209	Comunicações	100.000
0102 020210	Transportes	660.000
0102 020211	Representação dos serviços	3.500
0102 020212	Seguros	80.000
0102 020213	Deslocações e estadas	2.500
0102 020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	359.332
0102 020215	Formação	35.000
0102 020216	Seminários, exposições e similares	500
0102 020217	Publicidade	25.000
0102 020218	Vigilância e segurança	500
0102 020219	Assistência técnica	35.000
0102 020220	Outros trabalhos especializados	545.000
0102 020222	Serviços de saúde	1.000
0102 020224	Encargos de cobrança de receitas	107.500

A
M
este
S.
B. Souza
este

Município de Marco de Canaveses

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Despesa

Código	Designação	Montante
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		<small>€</small>
0102 020225	Outros serviços	309.000
	Total do Capítulo Económico 02:	5.869.909
0102 04	Transferências correntes	
0102 0405	Administração local	
0102 040501	Continente	
0102 04050102	Freguesias	1.250.000
0102 04050103	Serviços autónomos da administração local	500
0102 04050104	Associações de municípios	115.000
0102 04050107	Assembleias distritais	1.500
0102 04050108	Outros	500
0102 0407	Instituições sem fins lucrativos	
0102 040701	Instituições sem fins lucrativos	455.000
0102 0408	Famílias	
0102 040802	Outras	50.000
	Total do Capítulo Económico 04:	1.872.500
0102 05	Subsídios	
0102 0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
0102 050101	Públicas	
0102 05010102	Outras	500
0102 0508	Famílias	
0102 050803	Outras	500
	Total do Capítulo Económico 05:	1.000
0102 06	Outras despesas correntes	
0102 0602	Diversas	
0102 060203	Outras	
0102 06020301	Outras restituições	90.000
0102 06020302	IVA pago	62.000
0102 06020304	Serviços bancários	8.000
0102 06020305	Outras	55.000
	Total do Capítulo Económico 06:	215.000
	Total das Despesas Correntes:	15.295.597
0102 07	Aquisição de bens de capital	
0102 0701	Investimentos	
0102 070101	Terrenos	
0102 07010101	Aquisição de terrenos p/ edifícios escolares	107.500
0102 07010104	Aquisição de terrenos-outros	24.000
0102 070102	Habitações	

AA
Arrolé
SJ.
Osma
aut

Município de Marco de Canaveses

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Despesa

Código	Designação	Montante €
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		
0102 07010203	Reparação e beneficiação	
0102 0701020301	Reparação de edifícios escolares	20.000
0102 070103	Edifícios	
0102 07010301	Instalações de serviços	
0102 0701030106	Casa dos Arcos	200
0102 0701030109	Adapt.de Instal. para Serviços Técnicos Municipais	79.000
0102 0701030199	Construção e beneficiação diversas	95.100
0102 07010305	Escolas	
0102 0701030529	Construção da EBI Rio de Galinhas	100
0102 0701030530	Requalificação da EB1 e Jardim Inf. Gandra-V Douro	100
0102 0701030531	Ampliação/Requalificação da EB1 Feira Nova-Ariz	100
0102 0701030533	Ampliação/Requalificação EB1 S. Sebastião-P Longa	100
0102 0701030535	Ampliação/Requalificação EB1 Cruzeiro -Torrão	100
0102 0701030536	Ampliação/Requalificação EB1 Picota - Tuías	100
0102 0701030537	Ampliação/Requalificação EB1 Esperança - V O Aliv	100
0102 0701030539	Ampliação/Requalificação EB1 Lordelo - V B Quires	100
0102 0701030540	Ampliação/Requalificação EB1 Vale Covo - Alpend.	100
0102 0701030541	Ampliação/Requalificação EB1 Seara - Paços Gaiolo	100
0102 0701030542	Ampliação/Requalificação EB1 e J I-Barroca Rio Gal	100
0102 0701030543	Requalificação da EB1 Ladário - Tabuado	100
0102 0701030544	Requalificação da EB1 e J I Livração - Toutosa	100
0102 0701030545	Ampliação/Requalificação EB1 e J I Igreja-VBQuires	100
0102 0701030546	Ampliação/Requalificação EB1 Carreira - Aversadas	100
0102 0701030547	Ampliação/Requalificação EB1 e J I Fontelas-Const	100
0102 0701030548	Ampliação/Requalificação EB1 e J I Gouveia - V O A	100
0102 0701030549	Centro Escolar Soalhães	100
0102 0701030550	Centro Escolar de Vila Boa do Bispo	1.260.770
0102 0701030551	Centro Escolar de Fornos	100
0102 0701030552	Centro Escolar de Sande	2.500
0102 07010307	Outros	
0102 0701030701	Reabilitação Refuncionalização Equip/Marco-Fórum21	322.456
0102 0701030702	Reabilitação Requalificação Casa do Agricultor	100
0102 070104	Construções diversas	
0102 07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	
0102 0701040201	Rede Dren. Águas Resid. V B Quires/Quatro Irmãos	43.200
0102 0701040202	Constr.Condutas Est.Elevat./AR Ramalhais Soalhães	30.600
0102 0701040203	Rede Abast.Água Dren.Águas Residuais VDouro/Torrão	252.000
0102 0701040204	Construção Estações Elevat.(AR) na Área Municipio	54.000

A M
[Handwritten signatures and initials]

Município de Marco de Canaveses

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Despesa

Código	Designação	Montante €
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		
0102 07010403	Estações de tratamento de águas residuais	
0102 0701040301	Construção de ETAR de Vila Boa de Quires	72.000
0102 0701040302	Construção de ETAR de Agrela/Vila Boa de Quires	54.000
0102 0701040303	Construção de ETARs de Várzea do Douro e Torrão	108.000
0102 0701040306	Outros	25.000
0102 07010404	Iluminação pública	
0102 0701040404	Rede de iluminação pública na área do Concelho	166.284
0102 07010405	Parques e jardins	
0102 0701040504	Parque Fluvial de Alpendurada e Matos	100
0102 07010406	Instalações desportivas e recreativas	
0102 0701040602	Complexo desportivo de Alpendurada	60.000
0102 0701040606	Outras instalações desportivas e recreativas	411.100
0102 07010407	Captação e distribuição de água	
0102 0701040701	Reabilitação do Reservatório de Guilhade-V.Douro	25.200
0102 0701040702	Construção de Conduto Elevatória(AA) ETA Maria Gil	216.000
0102 07010409	Sinalização e trânsito	10.000
0102 07010412	Cemitérios	500
0102 07010413	Outros	
0102 0701041306	Requalif. Urb. do Largo Conde de Ariz - Feira Nova	100
0102 0701041399	Requalificações Urbanísticas diversas	287.400
0102 070106	Material de transporte	
0102 07010602	Outro	4.500
0102 070107	Equipamento de informática	58.135
0102 070108	Software informático	111.500
0102 070109	Equipamento administrativo	9.000
0102 070110	Equipamento básico	
0102 07011002	Outro	314.197
0102 070111	Ferramentas e utensílios	4.500
0102 0703	Bens de domínio público	
0102 070303	Outras construções e infraestruturas	
0102 07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	385.000
0102 07030308	Viação rural	
0102 0703030802	Construção passeios na área do Concelho	25.000
0102 0703030816	Benef Rede Viária Área Mun-Tap Betum-Zona Sul	4.500
0102 0703030818	Benef Rede Viária Área Mun-Microagl Frio-Zona Sul	1.000
0102 07030313	Outros	
0102 0703031301	Reabilitação Física Centro Urbano Marco Canaveses	2.299.741

Município de Marco de Canaveses

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
0102 0703031302	Requalificação da Zona Ribeirinha do Torrão	100
	Total do Capítulo Económico 07:	6.946.183
0102 08	Transferências de capital	
0102 0805	Administração local	
0102 080501	Continente	
0102 08050102	Freguesias	510.500
0102 08050103	Serviços autónomos da administração local	500
0102 08050104	Associações de municípios	652.308
0102 08050108	Outros	200
0102 0807	Instituições sem fins lucrativos	
0102 080701	Instituições sem fins lucrativos	274.308
	Total do Capítulo Económico 08:	1.437.816
0102 11	Outras despesas de capital	
0102 1102	Diversas	
0102 110201	Restituições	5.000
0102 110299	Outras	500
	Total do Capítulo Económico 11:	5.500
	Total das Despesas de Capital:	8.389.499
	Total da Divisão Orgânica 0102:	23.685.096
0103	OPERAÇÕES FINANCEIRAS	
0103 03	Juros e outros encargos	
0103 0301	Juros da dívida pública	
0103 030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
0103 03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	
0103 0301030201	Caixa Geral de Depósitos	490.000
0103 0301030202	Banco Espírito Santo	248.300
0103 0301030205	Millennium BCP	243.100
0103 0305	Outros juros	
0103 030502	Outros	45.000
0103 0306	Outros encargos financeiros	
0103 030601	Outros encargos financeiros	500
	Total do Capítulo Económico 03:	1.026.900
	Total das Despesas Correntes:	1.026.900
0103 10	Passivos financeiros	
0103 1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
0103 100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	

A M
 Crote
 87.
 Osma
 [assinatura]

Município de Marco de Canaveses

A
(Handwritten signature)
 87.
(Handwritten signature)

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
0103	10060301	Caixa Geral de Depósitos	1.326.000
0103	10060302	Banco Espírito Santo	660.000
0103	10060305	Millennium BCP	660.000
Total do Capítulo Económico 10:			2.646.000
Total das Despesas de Capital:			2.646.000
Total da Divisão Orgânica 0103:			3.672.900
Total do Capítulo Orgânico 01:			27.434.061
Total do Orçamento da Despesa:			27.434.061

ORGÃO EXECUTIVO
 Em 9 de dezembro de 2011
(Handwritten signature)

ORGÃO DELIBERATIVO
 Em 22 DEZ 2011 de
(Handwritten signature)



A by
note

4-Empréstimos (Previsão de Encargos 2012 e Execução 2011)

87
B. Lopes
auth

Município do Marco de Canaveses

MAPA DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A MÉDIO LONGO PRAZO

Data de Aprovação pela A.S. Municipal	Data de contratação do empréstimo	Visto do tribunal de contas		Finalidade do empréstimo	Entidade credora	Capital		Anos decorridos	Previsão das Amortizações acumuladas em 31-12-2011	Encargos Previsionais para 2012			Previsão Capital em Dívida a 01-01-2012	Previsão Capital em Dívida a 31-12-2012
		Nº de registo	Data			Contratado	Utilizado até 01-01-2011			Amortização	Juros	Total		
21-07-2003	07-05-2004	1053	24/05/04	Contrato Reequilíbrio Fin. (N)	C.G.D.	20.000.000,00	20.000.000,00	7	2.825.682,28 €	1.326.000,00 €	490.000,00 €	1.816.000,00 €	17.174.317,72	15.648.317,72
21-07-2003	19-05-2004	1054	24/05/04	Contrato Reequilíbrio Fin. (N)	B.E.S.	12.500.000,00	12.500.000,00	7	2.675.969,50 €	660.000,00 €	248.300,00 €	908.300,00 €	9.824.030,50	9.164.030,50
21-07-2003	21-04-2004	1052	24/05/04	Contrato Reequilíbrio Fin. (N)	B.C.P.	12.500.000,00	12.500.000,00	7	2.779.736,45 €	680.000,00 €	243.100,00 €	903.100,00 €	9.720.283,55	9.060.283,55
Total						45.000.000,00	45.000.000,00		8.281.388,23 €	2.646.000,00	981.400,00	3.627.400,00	38.718.611,77	34.072.611,77

Orgão Executivo
Em 7 de Setembro de 2011
Manuel Soares

Orgão Deliberativo
Em 22 DEZ 2011
A. S. S.

A. Leite
81
Osma
auth

Município do Marco de Canaveses

MAPA DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A MÉDIO LONGO PRAZO

Data de Aprovação pela As. Municipal	Data de contratação do empréstimo	Visto do tribunal de contas Nº de Registo	Data	Finalidade do empréstimo	Entidade credora	Capital		Prazo do contrato (Anos)	Anos decorridos	Amortizações acumuladas em 31-12-2010	Encargos em 2011 (Até 31/10/11)			Divida Acrescentada em 01-01-2011	Amortização acumulada em 31-10-2011	Capital em dívida em 31-10-2011
						Contratado	Utilizado até 01-01-2010				Amortização	Juros	Total			
21-07-2003	07-05-2004	1053	24/05/04	Contrato Reequilíbrio Fin. (N)	C.G.D.	20.000.000,00	20.000.000,00	20	7	1.823.207,86	1.004.474,42	312.461,42	1.316.935,84	18.376.792,14	2.627.682,28	17.372.317,72
21-07-2003	19-05-2004	1054	24/05/04	Contrato Reequilíbrio Fin. (N)	B.E.S.	12.500.000,00	12.500.000,00	20	7	2.240.212,67	435.758,83	141.357,85	577.114,68	10.259.797,33	2.675.969,50	9.824.030,50
21-07-2003	21-04-2004	1052	24/05/04	Contrato Reequilíbrio Fin. (N)	B.C.P.	12.500.000,00	12.500.000,00	20	7	2.289.870,91	489.756,54	152.403,25	642.159,79	10.210.020,09	2.779.736,45	9.720.283,55
						45.000.000,00	45.000.000,00			6.153.400,44	1.929.987,79	606.222,52	2.536.210,31	38.846.599,56	8.083.368,23	36.916.611,77

Orgão Executivo
Em 7 de Setembro de 2011
[Assinatura]

Orgão Deliberativo
Em 22 de DEZ 2011
de 2011
[Assinatura]

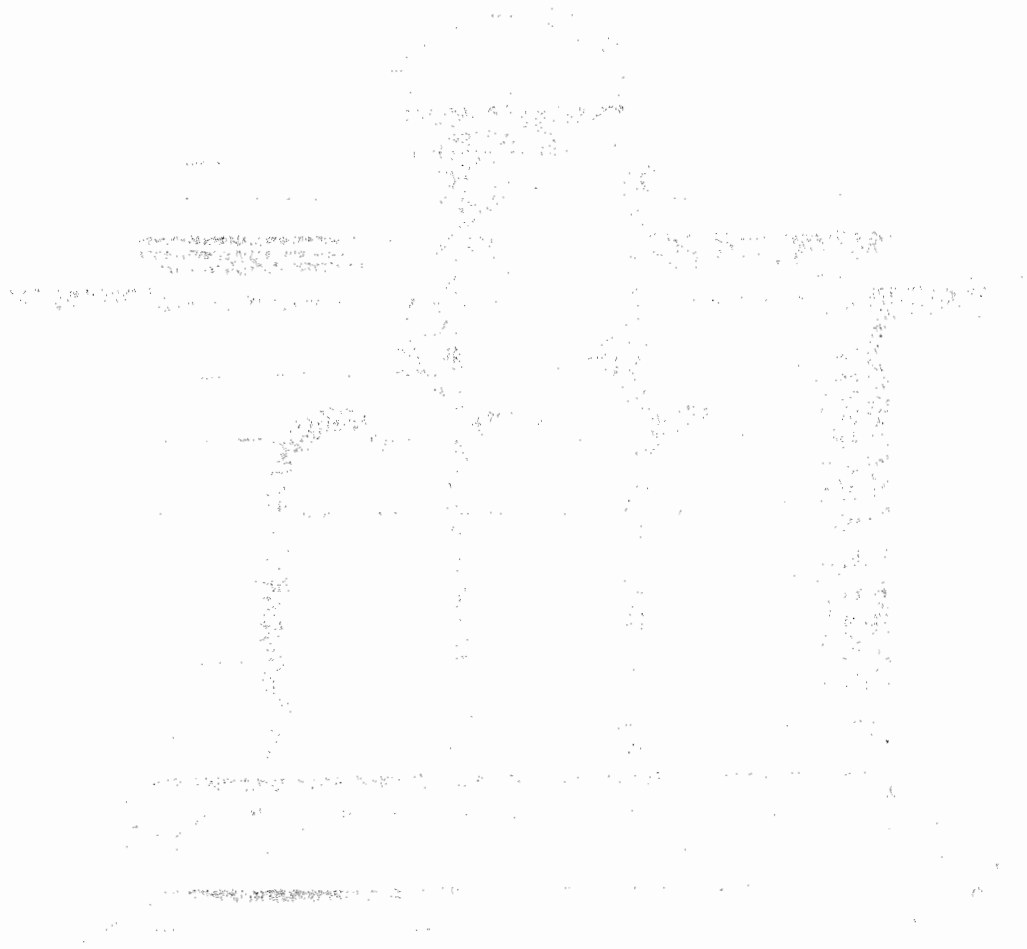
A parte 87. [Assinatura]



A M
Luote

5-Plano Plurianual de Investimentos (Mapa)

81
Alfina
de
Alfina



Município de Marco de Canaveses

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2012

Obj. Prog.	Projecto	Ano / Nº Acção	Designação	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (g)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
					AC	AA	FC		Inicio	Fim			2012	Anos seguintes					
														Financiam. não definido (c)			2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)
FUNÇÕES GERAIS																			
ADMINISTRAÇÃO GERAL																			
01	111	2007/8	0102 07010104	O				01/2007	12/2012		245.068	24.000	24.000		269.068				
01	111	2009/6	0102 070107	O			02	01/2009	12/2012	0	79.350	17.500	17.500		96.850				
01	111	2009/7	0102 070108	O			02	01/2009	12/2012	0	35.259	7.000	7.000		42.259				
01	111	2009/8	0102 07011002	O			02	01/2009	12/2012	0	339.510	27.500	27.500		367.010				
01	111	2009/9	0102 070111	O			02	01/2009	12/2012	0	17.000	4.500	4.500		21.500				
01	111	2009/10	0102 070109	O			02	01/2009	12/2012	0	21.728	8.500	8.500		30.228				
01	111	2009/11	0102 07010602	O			01	01/2009	12/2012	0	2.854	4.500	4.500		7.354				
01	111	2009/30	0102 0701030199	0			01	01/2009	12/2012	0	107.911	85.000	85.000		192.911				
01	111	2011/1	0102 0701030109	E			01	01/2011	12/2012	1	20.145	79.000	79.000		99.145				
Totais do Programa 111:												868.825	257.500	257.500	0	0	0	0	1.126.325
Totais do Objectivo 01:												868.825	257.500	257.500	0	0	0	0	1.126.325
FUNÇÕES SOCIAIS																			
ENSINO NÃO SUPERIOR																			
02	211	2008/19	0102 0701030529	E			01	01/2008	12/2013	0		100	100		3.000.000				
02	211	2008/20	0102 0701030531	E			01	01/2008	12/2013	0		100	100		250.000				
02	211	2008/22	0102 0701030533	E			01	01/2008	12/2013	0		100	100		500.000				
02	211	2008/23	0102 0701030530	E			01	01/2008	12/2013	0		100	100		50.000				
02	211	2008/24	0102 0701030535	E			01	01/2008	12/2013	0		100	100		150.000				
02	211	2008/25	0102 0701030536	E			01	01/2008	12/2013	0		100	100		275.000				
02	211	2008/26	0102 0701030537	E			01	01/2008	12/2013	0		100	100		300.000				
02	211	2008/27	0102 0701030548	E			01	01/2008	12/2014	0		100	100	249.800	250.000				
02	211	2008/28	0102 0701030539	E			01	01/2008	12/2013	0		100	100	249.900	250.000				
02	211	2008/29	0102 0701030540	E			01	01/2008	12/2014	0		100	100	124.950	250.000				
02	211	2008/30	0102 0701030541	E			01	01/2008	12/2014	0		100	100	74.950	150.000				
02	211	2008/31	0102 0701030542	E			01	01/2008	12/2014	0		100	100	74.950	150.000				
02	211	2008/32	0102 0701030543	E			01	01/2008	12/2014	0		100	100	37.450	75.000				

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: A stylized signature.
 - Middle right: "Luote" (handwritten).
 - Below "Luote": "Si." (handwritten).
 - Below "Si.": "afina" (handwritten).
 - Bottom right: "auth" (handwritten).

Município de Marco de Canaveses

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2012

Obj/Proj	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz	Forma Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC		Início	Fim			2012						
													2012		Anos seguintes				
ANO / Nº Acção													2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)	Outros (h)			
FUNÇÕES SOCIAIS																			
ENSINO NÃO SUPERIOR																			
02 211	2008/33	Requalificação EB1 e J I Livração - Toutosa	0102 0701030544	E				01	01/2008	12/2014	0		100	100	24.950	24.950	50.000		
02 211	2008/34	Ampliação/Requalificação EB1 Igreja - Vila B Quires	0102 0701030545	E				01	01/2008	12/2014	0		100	100	74.950	74.950	150.000		
02 211	2008/35	Ampliação/Requalificação EB1 Carreira - Avesadas	0102 0701030546	E				01	01/2008	12/2014	0		100	100	100	249.800	250.000		
02 211	2008/36	Ampliação/Requalificação EB1 e J I Fontelas - Constance	0102 0701030547	E				01	01/2008	12/2014	0		100	100	100	249.800	250.000		
02 211	2008/38	Construção do Centro Escolar - Soalhões																	
02 211	2008/38 1	Obra e Arranjos Exteriores	0102 0701030549	E				01	01/2008	12/2013			100	100	1.827.242	1.827.242	1.827.342		
02 211	2008/38 2	Aquisição do Terreno para a Construção do Centro Escolar de Soalhões	0102 0701010101	O				01	01/2008	12/2013		215.000	107.500	107.500	107.500		430.000		
02 211	2009/1	Obra e Arranjos Exteriores	0102 0701030550	E				01	01/2009	12/2012			1.260.770	1.260.770			1.260.770		
02 211	2009/1 4	Mobiliário	0102 07011002	O					01/2009	12/2012			72.383	72.383			72.383		
02 211	2009/1 5	Equipamento Informático	0102 070107	O					01/2009	12/2012			40.535	40.535			40.535		
02 211	2009/2	Construção Centro Escolar de Fornos																	
02 211	2009/2 1	Obra e Arranjos Exteriores	0102 0701030551	E				01	01/2009	12/2013			100	100	1.889.900		1.890.000		
02 211	2009/2 4	Mobiliário	0102 07011002	O					01/2009	12/2013			100	100	63.644		63.744		
02 211	2009/2 5	Equipamento Informático	0102 070107	O					01/2009	12/2013			100	100	14.600		14.700		
02 211	2009/12	Requalificação do Parque Escolar																	
02 211	2009/12 1	Reparação de Edifícios Escolares-Empreitada	0102 0701020301	E				01	01/2009	12/2012	0	7.395	20.000	20.000			27.395		
02 211	2009/29	Construção Centro Escolar de Sande	0102 0701030552	E				30 70 01	01/2009	12/2012	0	865.449	2.500	2.500			867.949		
Totais do Programa 211:												1.087.844	1.505.788	1.505.788	0	9.089.586	1.161.600	0	12.844.818
AÇÃO SOCIAL																			
02 232	2009/4	Reabilitação e Refuncionalização de Equipamento/Marco-Fórum 21																	
02 232	2009/4 1	Obra de Reabilitação Física da Casa do Povo de Fornos para Espaço Marco	0102 0701030701	O					01/2009	12/2012			322.456	322.456			322.456		
02 232	2009/4 2	Centro de Recursos com Necessidades Educativas Especiais																	
02 232	2009/4 2/1	Equipamento Administrativo	0102 070109	O				02	01/2009	12/2012			400	400			400		
02 232	2009/4 3	Aquisição de Equipamento para Valências a Disponibilizar no Espaço Marco																	
02 232	2009/4 3/1	Equipamento Básico	0102 07011002	O				02	01/2009	12/2012			45.564	45.564			45.564		
02 232	2009/4 3/2	Equipamento Informático	0102 070108	O				02	01/2009	12/2012			1.500	1.500			1.500		

AM
Luís
Alfama
est

Município de Marco de Canaveses

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2012

Obj. Prog.	Projecto	Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Formal de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)										
						AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes			Outros (h)											
														2012	2013	2014			2015									
						2012	2013	2014	2015																			
						AC	AA	FC			2012	2013	2014	2015														
											Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)													
											(b)=(c)+(d)																	
FUNÇÕES SOCIAIS																												
AÇÃO SOCIAL																												
02 232	2009/15		Construção do Centro de Dia de V.B. Quires	0102:0701030199	E	01	01/2009	12/2012	0	0	0	0	293.108	5.000	5.000	0	0	0	0	298.108								
02 232	2009/16		Construção do Centro de Dia de Constance	0102:0701030199	E	25	75	01	01/2009	12/2013	0	0	100	100	100	199.900	0	0	0	200.000								
Totais do Programa 232:																			293.108	375.020	375.020	0	199.900	0	0	0	0	868.028
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO																												
02 242	2008/42		Requalificação Urbana do Largo Conde de Antz	0102:0701041306	E	01	01/2008	12/2013	0	0	0	0	399.900	100	100	0	0	0	0	400.000								
02 242	2008/44		Requalificações Urbanísticas diversas	0102:0701041399	E	01	01/2008	12/2013	0	0	0	0	4.900	100	100	0	0	0	0	144.777								
02 242	2009/3		Reabilitação Física do Centro Urbano do Marco de Canaveses	0102:0703031301	E	20	80	01	01/2009	12/2013	0	0	139.777	100	100	0	0	0	0	144.777								
02 242	2009/3	1	Obra de Reabilitação Física da Avª Dr. Francisco Sá Carneiro	0102:0703031301	E	20	80	01	01/2009	12/2013	0	0	777.333	1.554.667	1.554.667	0	0	0	0	2.332.000								
02 242	2009/3	2	Obra de Reabilitação Física da Avª Gago Coutinho	0102:0703031301	E	20	80	01	01/2009	12/2013	0	0	311.322	311.322	311.322	0	0	0	0	622.644								
02 242	2009/3	3	Obra de Reabilitação Física da Avª Manuel Pereira Soares/Dr. João Leal/R. Gener. Humb. Delgado	0102:0703031301	E	20	80	01	01/2009	12/2013	0	0	433.752	433.752	433.752	0	0	0	0	867.504								
02 242	2012/1		Acções Materiais para Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos-POR-Norte																									
02 242	2012/1	5	Aquisição e Instalação de Software de Tratamento de Cartografia de Risco(SIG)	0102:070108	O	20	80	01	01/2012	12/2012	0	0	103.000	103.000	103.000	0	0	0	0	103.000								
Totais do Programa 242:																			139.777	2.402.941	2.402.941	0	1.927.207	0	0	0	0	4.469.925
SANEAMENTO																												
02 243	2009/13		Outros	0102:0701040306	0	01	01/2009	12/2013	0	0	0	0	195.920	25.000	25.000	50.000	0	0	0	270.920								
02 243	2012/2		Construção de ETAR de Vila Boa de Quires	0102:0701040301	E	30	70	01	01/2012	12/2013	0	0	212.000	72.000	140.000	0	0	0	0	212.000								
02 243	2012/3		Construção de ETAR de Agrela/Vila Boa de Quires	0102:0701040302	E	30	70	01	01/2012	12/2013	0	0	159.000	54.000	105.000	0	0	0	0	159.000								
02 243	2012/4		Construção de ETARs/Várzea do Douro e Torrão	0102:0701040303	E	30	70	01	01/2012	12/2013	0	0	318.000	108.000	210.000	0	0	0	0	318.000								
02 243	2012/5		Rede de Drenagem de Águas Residuais de Vila Boa de Quires/Quatro Irmãos	0102:0701040201	E	30	70	01	01/2012	12/2013	0	0	127.200	43.200	84.000	0	0	0	0	127.200								
02 243	2012/6		Construção de Conduitas e Estação Elevatória/AR em Ramalhão-Soalhães	0102:0701040202	E	30	70	01	01/2012	12/2013	0	0	90.100	30.600	59.500	0	0	0	0	90.100								
02 243	2012/7		Rede de Abastecimento de Água e Drenagem de Águas Residuais de Várzea do Douro/Torrão	0102:0701040203	E	30	70	01	01/2012	12/2014	0	0	742.000	252.000	490.000	0	0	0	0	742.000								
02 243	2012/8		Construção de Estações Elevatórias(AR) na Área do Município	0102:0701040204	E	30	70	01	01/2012	12/2013	0	0	159.000	54.000	105.000	0	0	0	0	159.000								
Totais do Programa 243:																			195.920	1.832.300	638.800	1.193.500	50.000	0	0	0	0	2.078.220

(Handwritten signatures and initials)

Município de Marco de Canaveses

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2012

Obj. Prog.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.			Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
				Forma de Realiz.	AC	AA	FC	Início	Fim		2012				Outros (h)								
											2012 Financiam. definido (c)	2013 Financiam. não definido (d)				2014 (f)	2015 (g)						
FUNÇÕES SOCIAIS																							
02 244 ABASTECIMENTO DE ÁGUA																							
02 244	2012/9	Reabilitação do Reservatório de Guilhade-Várzea do Douro	0102.0701040701	E		30	70	01	01/2012	12/2013			74.200	25.200	49.000			74.200					
02 244	2012/10	Construção de Condução Elevatória(AA) ETA a Maria Gl	0102.0701040702	E		30	70	01	01/2012	12/2013			636.000	216.000	420.000			636.000					
Totais do Programa 244:															0	710.200	241.200	469.000	0	0	0	0	710.200
02 246 PROTECÇÃO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA N																							
02 246	2008/45	Ampliação do Cemitério Municipal de Fornos	0102.07010412	E				01	01/2008	12/2013	0		500	500				290.950					
Totais do Programa 246:															0	500	500	0	0	0	0	0	290.950
02 251 CULTURA																							
02 251	2006/6	Pavilhão multilúcos																					
02 251	2006/6	1 Execução do Projecto e Estudos Técnicos	0102.0701040606	O				01	01/2006	12/2013	0		100	100				25.203					
02 251	2008/15	Casa dos Arcos																					
02 251	2008/15	1 Museu Etnográfico	0102.0701030106	E				01	01/2008	12/2012	0		100	100				100					
02 251	2008/15	2 Museu do Vinho Verde	0102.0701030106	E				01	01/2008	12/2012	0		100	100				100					
02 251	2011/6	Tongobriga e Território-Valor Paisagem Milenar																					
02 251	2011/6	1 Valorização da Paisagem Milenar-Empreitada	0102.0701041399	E		20	80	01	01/2011	12/2013			287.300	287.300				287.300					
02 251	2011/6	2 Valorização da Paisagem Milenar-Equipamento Básico	0102.07011002	O		20	80	01	01/2011	12/2013			166.050	166.050				166.050					
Totais do Programa 251:															0	453.650	453.650	0	25.103	0	0	0	478.753
02 252 DESPORTO, RECREIO E LAZER																							
02 252	2003/28	Complexo desportivo de Alpendorada																					
02 252	2003/28	2 Outros Equipamentos e Infra-estruturas	0102.0701040602	E			70	01	01/2007	12/2012			60.000	60.000				60.000					
02 252	2003/32	Outras instalações desportivas e recreativas (Cine-teatro e outras)	0102.0701040606	E				01	01/2003	12/2013			320.076	411.000	411.000			1.142.076					
02 252	2008/48	Parque Fluvial de Alpendurada e Matos																					
02 252	2008/48	Aquisição de Material e Equipamento Desportivo	0102.0701040504	E				01	01/2008	12/2013	0		100	100				25.000					
02 252	2010/3	Equipamento Desportivo																					
02 252	2010/3	1 Equipamento Desportivo	0102.07011002	O				02	01/2010	12/2012			1.367	2.600				3.967					
02 252	2010/4	Construção, Recuperação e Apetrechamento das Infra-Estruturas do Desporto Escolar-Empreitada	0102.0701030199	E				01	01/2010	12/2013			5.000	5.000				10.000					

Município de Marco de Canaveses

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2012

Obj. Prog.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma Fonte Financiamento de Realiz. (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2012			Total (b)=(c)+(d)	Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)	
				AC	AA	FC		Início	Fim			Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2013 (e)		2014 (f)	2015 (g)	Outros (h)		
																				Despesas
FUNÇÕES SOCIAIS																				
02	02 252	DESPORTO, RECREIO E LAZER	0102 0703031302	E		01	01	01/2010	12/2013		100	100	100	100	1.999.900	0	0	0	0	2.000.000
	02 252	Requalificação da Zona Ribeirinha do Torrão									321.443	478.800	478.800	0	2.440.800	0	0	0	0	3.241.043
											Totais do Programa 252:									
											2.038.092	7.759.199	6.096.699	1.662.500	14.023.046	1.161.600	0	0	0	24.981.937
FUNÇÕES ECONÓMICAS																				
03	03 310	AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PE																		
03	03 310	Reabilitação e Requalificação da Casa do Agricultor	0102 0701030702	E	20	80	01	01/2009	12/2013		100	100	100	100	249.750					249.850
03	03 310	Reabilitação do Imóvel para Casa do Agricultor	0102 0701030702	E	20	80	02	01/2009	12/2013		100	100	100	100	49.848					49.948
											Totais do Programa 310:									
											0	200	200	200	299.598	0	0	0	0	299.798
INDÚSTRIA E ENERGIA																				
03	03 320	Rede de iluminação pública na área do Concelho	0102 0701040404	E	30	70	01	06/2011	05/2013	1	160.784	160.784	160.784	160.784	160.784					321.568
03	03 320	Eficiência Energética da Iluminação Pública	0102 0701040404	E	30	70	01	01/2011	12/2013	0	144.133	500	143.633	104.148	104.148					248.281
03	03 320	Eficiência Energética - Ambiental nas Piscinas Municipais e Pavilhão	0102 0701040404	E	30	70	01	01/2008	12/2013	0	10.000	5.000	5.000	45.000	45.000					55.000
											Totais do Programa 320:									
											0	314.917	166.284	148.633	309.932	0	0	0	0	624.849
TRANSPORTES RODOVIÁRIOS																				
03	03 331	Viadutos, arnuamentos e obras complementares	0102 0703030301	O			01	01/2002	12/2012		267.104	385.000	385.000	385.000	652.104					652.104
03	03 331	Construção passeios na área do Concelho	0102 0703030802	E			01	01/2002	12/2012	4	853	25.000	25.000	25.000	25.853					25.853
03	03 331	Sinalização e Trânsito	0102 07010409	O			01	01/2002	12/2012		31.559	10.000	10.000	10.000	41.559					41.559
03	03 331	Benef Rede Viária Área Mun-Tap Betum-Zona Sul	0102 0703030816	E			01	01/2009	12/2012		150.462	4.500	4.500	4.500	154.962					154.962
03	03 331	Benef Rede Viária Área Mun-Tap Betum-Zona Sul	0102 0703030816	E			01	01/2009	12/2012		150.462	4.500	4.500	4.500	154.962					154.962
03	03 331	Benef Rede Viária Área Mun-Microagl Frio-Zona Sul	0102 0703030816	E			01	01/2009	12/2012		150.462	4.500	4.500	4.500	154.962					154.962

(Handwritten signatures and initials)

Município de Marco de Canaveses

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2012

Obj. Prog.	Projecto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
					AC	AA	FC		Início	Fim		2012		Anos seguintes					
												Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2014 (f)	2015 (g)		Outros (h)		
03	03 331	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS																	
		Benef Rede Viária Área Mun-Microsagl Frio-Zona Sul	0102 0703030818	E			01		01/2009	12/2012	157.839	1.000	1.000	0	0	0	0	158.839	
Totais do Programa 331:											607.817	425.500	425.500	0	0	0	0	0	1.033.317
Totais do Objectivo 03:											607.817	740.617	591.984	148.633	609.530	0	0	0	1.957.964
Total Geral:											3.514.734	8.757.316	6.946.183	1.811.133	14.632.576	1.161.600	0	0	28.066.226

ORGÃO EXECUTIVO
Em 7 de Setembro de 2011
Manuel Chaves

ORGÃO DELIBERATIVO
Em de 27 DEZ 2011 de
P.L.

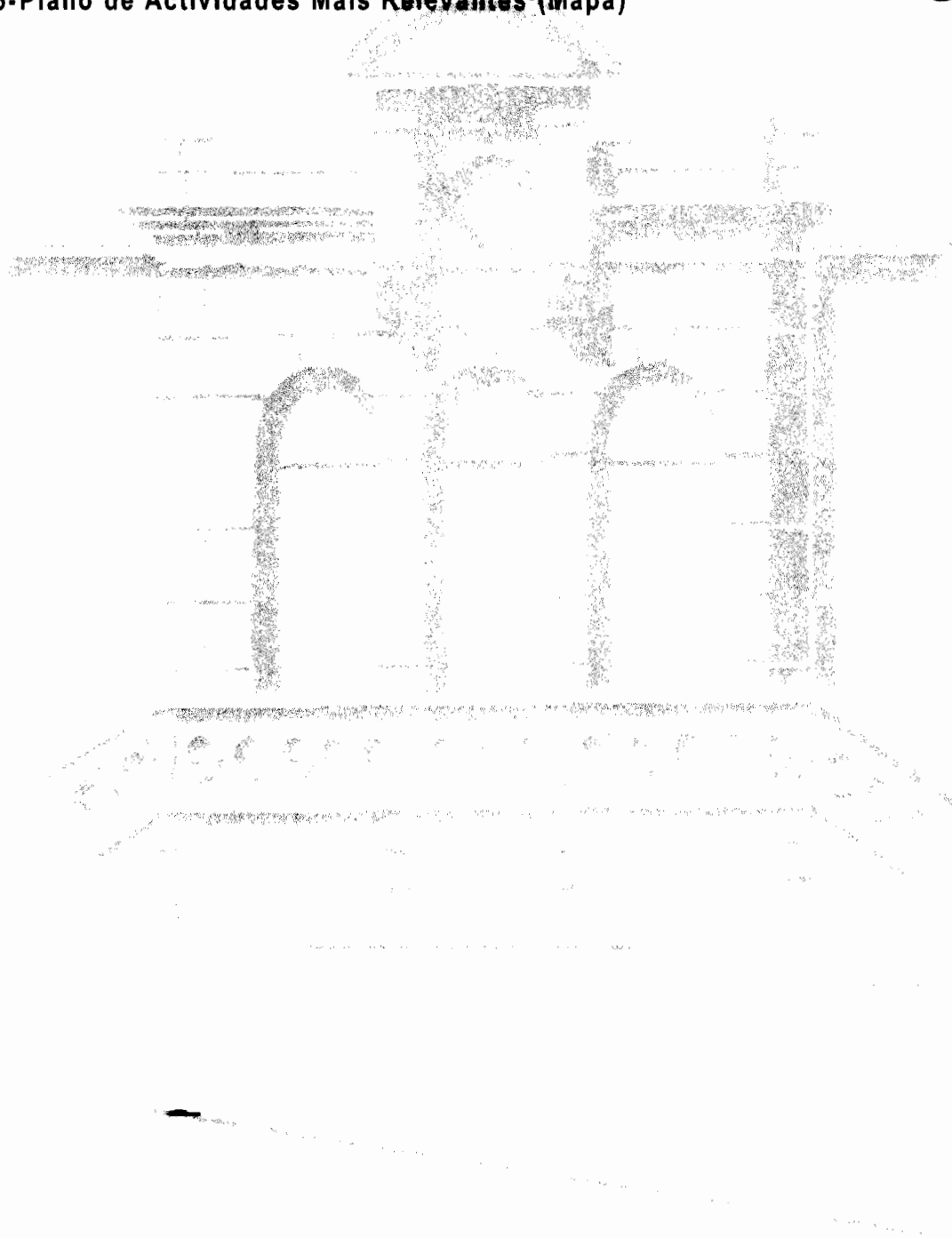
A. Costa
B. Almeida
g. h.



*A
buste*

6-Plano de Actividades Mais Relevantes (Mapa)

*8
Abonca
aut*



Município de Marco de Canaveses

Actividades mais Relevantes do ano 2012

Obj. Prog.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma Fonte Financiamento de Realiz.			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2012		Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)	
				AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes			
															2013 (e)	2014 (f)		2015 (g)
01		FUNÇÕES GERAIS																
01 111		ADMINISTRAÇÃO GERAL																
01 111 2006/5007		Encargos instalações - Consumos água, saneamento e outros	0	02	01/2006	12/2015	5	01/2006	12/2015	5	4.687.405	831.000	831.000	2.785.400	1.718.800	1.718.800	0	11.741.405
01 111 2007/4		Combustíveis e lubrificantes																
01 111 2007/4 1		Aquisição de Gasóleo	0	01	01/2007	12/2015	2	01/2007	12/2015	2	557.585	210.000	210.000	340.000	275.000	275.000	0	1.657.585
					Totais do Programa 111:						5.244.990	1.041.000	1.041.000	0	3.125.400	1.993.800	0	13.398.990
01 121		PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÉNDIOS																
01 121 2010/5012		Protocolo de colaboração (A.H. Bombeiros Vol. Marco Cana)-Desp corrente	0	02	01/2010	12/2012		01/2010	12/2012		96.000	48.000	48.000	0	0	0	0	144.000
					Totais do Programa 121:						96.000	48.000	48.000	0	0	0	0	144.000
02		FUNÇÕES SOCIAIS																
02 211		ENSINO NÃO SUPERIOR																
02 211 2006/5003		Centro de Actividades Ocupacionais (CERCIMARCO)	0	02	01/2006	12/2012		01/2006	12/2012		49.500	18.000	18.000	0	0	0	0	67.500
02 211 2007/5002		Universidade Sénior do Marco-Despesas Correntes																
02 211 2007/50021		Material de Escritório	0	02	01/2007	12/2013	0	01/2007	12/2013	0	100	100	100	1.025	1.125	1.125	0	1.125
02 211 2007/50022		Serviços Específicos de Educação	0	02	01/2007	12/2013	0	01/2007	12/2013	0	100	100	100	1.275	1.375	1.375	0	1.375
02 211 2009/1		Constituição Centro Escolar de Vila Boa do Bispo																
02 211 2009/1 2		Fiscalização	0	02	01/2009	12/2012		01/2009	12/2012		62.255	62.255	62.255	0	0	0	0	62.255
02 211 2009/1 3		Material	0	02	01/2009	12/2012		01/2009	12/2012		26.443	26.443	26.443	0	0	0	0	26.443
02 211 2009/1 6		Projecto de Arquitectura	0	02	01/2009	12/2012		01/2009	12/2012		36.000	36.000	36.000	0	0	0	0	36.000
02 211 2009/2		Construção Centro Escolar de Fornos																
02 211 2009/2 2		Fiscalização	0	02	01/2009	12/2013		01/2009	12/2013		100	100	100	61.640	61.740	61.740	0	61.740
02 211 2009/2 3		Material	0	02	01/2009	12/2013		01/2009	12/2013		100	100	100	15.740	15.840	15.840	0	15.840
02 211 2009/2 6		Projecto de Arquitectura	0	02	01/2009	12/2012		01/2009	12/2012		31.200	39.000	39.000	0	0	0	0	70.200
02 211 2009/12		Requalificação do Parque Escolar																
02 211 2009/12 2		Reparação de Edifícios Escolares-Administração Directa	0	01	01/2009	12/2013	0	01/2009	12/2013	0	1.247	25.000	25.000	32.500	32.500	32.500	0	58.747
02 211 2009/14		Projecto Escola Feliz																
02 211 2009/14 2		Material de educação	0	02	01/2009	12/2013	0	01/2009	12/2013	0	33.568	44.543	44.543	40.000	40.000	40.000	0	118.131
02 211 2011/2		Plano Nacional de Leitura- Ler +																

Handwritten signatures and initials:
 A
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

Município de Marco de Canaveses

Actividades mais Relevantes do ano 2012

Obj. Prog.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma Fonte Financiamento de Realiz.			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2012			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
				AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)		Outros (h)
02	FUNÇÕES SOCIAIS																		
02 211	ENSINO NÃO SUPERIOR																		
02 211	2011/2	3	Aquisição de Livros p/ Bibliotecas das escolas	0102 020120	0	02	01/2011	12/2013	0	02	115.535	22.450	274.091	22.450	0	0	0	0	44.900
Totais do Programa 211:											115.535	274.091	274.091	0	174.630	0	0	0	564.256
02 212	SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO																		
02 212	2006/5004		Transportes Escolares	0102 020210	0	02	01/2005	12/2015	5	02	3.438.148	660.000	660.000	1.929.000	1.140.000	1.140.000			8.307.148
02 212	2006/5005		Acordo de cooperação (Refeições e outras despesas correntes)	0102 04050102	0	02	01/2005	12/2015	5	02	4.336.973	905.000	905.000	2.905.000	1.905.000	1.905.000			11.956.973
02 212	2006/5023		Incentivo ao Sucesso Escolar	0102 040701	0	02	01/2006	12/2012		02	300	500	500						800
02 212	2006/50231		Programa Escolar de Incentivos																
02 212	2007/5003		Programa Generalização Actividades Enriquecimento Curricular																
02 212	2007/50031		Acordos de colaboração celebrados	0102 020220	0	100	01/2007	12/2012		02	1.103.602	311.500	311.500						1.415.102
02 212	2007/50032		Encargos com pessoal	0102 010107	0	100	01/2007	12/2012		02	258.244	141.000	141.000						399.244
02 212	2007/50033		Acordos de colaboração - Transferências	0102 040701	0	100	01/2007	12/2012		02	163.058	63.034	63.034						226.092
02 212	2007/50034		Outras despesas correntes	0102 020121	0	100	01/2007	12/2012		02	25.681	7.500	7.500						33.181
02 212	2007/5011		Acção Social Escolar ao 1.º CEB	0102 040802	0		01/2007	12/2012		02	175.000	50.000	50.000						225.000
Totais do Programa 212:											9.501.006	2.138.534	2.138.534	0	4.834.000	3.045.000	3.045.000	0	22.563.540
02 232	AÇÃO SOCIAL																		
02 232	2006/5006		Comissão Protecção Crianças Jovens em Risco Marco Canav																
02 232	2006/50061		Material de escritório	0102 020108	0	02	01/2005	12/2012	5	02		500	500						500
02 232	2006/50062		Aquisição de bens	0102 020121	0	02	01/2005	12/2012	5	02	191	500	500						691
02 232	2006/50063		Outros serviços	0102 020225	0	02	01/2005	12/2012	5	02		500	500						500
02 232	2006/5017		Participação, Transf. verbas - Acção Social - Despesas Capital	0102 080701	0	02	01/2005	12/2012		02	185.833	60.000	60.000						245.833
02 232	2008/5001		Compart. Transf. verbas - Acção Social - Despesas Capital	0102 08050102	0		01/2008	12/2012		02	48.167	25.000	25.000						73.167
02 232	2009/5001		Adaptação/Remodelação de Edifícios para Centros de Convívio/Dia	0102 020121	0	01	01/2009	12/2013	0	02	3.380	5.000	5.000						28.380
02 232	2010/5001		Campanha de Solidariedade "Natal com um Sorriso"																
02 232	2010/50011		Aquisição de Serviços	0102 020225	0		01/2010	12/2012		02	4.832	1.500	1.500						1.500
02 232	2010/50012		Aquisição de Bens	0102 020121	0		01/2010	12/2012		02		1.500	1.500						6.332

(Handwritten signatures and initials)

Município de Marco de Canaveses

Actividades mais Relevantes do ano 2012

Obj. Prog.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma Fonte Financiamento de Realiz. (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2012			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
				AC	AA	FC		Início	Fim			Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)	Outros (h)		
																			(b)=(c)+(d)
02 FUNÇÕES SOCIAIS																			
02 232 ACÇÃO SOCIAL																			
02 232	2010/5002	Marco Sênior (Passeio Anual/Balé da Primavera/Encontro de Poesia/Exposição Arte Sênior)																	
02 232	2010/50021	Aquisição de Serviços	0102 020225	0			01	01/2010	12/2012		138	1.350	1.350						1.488
02 232	2010/50022	Aquisição de Bens	0102 020121	0			01	01/2010	12/2012			1.635	1.635						1.635
											Totais do Programa 232:								
02 242	2006/5009	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO																	
02 242	2006/50093	Comparticipação, Transferências de verbas - Despesas Capital	0102 08050102	0			01	01/2005	12/2013		42.050	5.000	5.000	398.832					445.882
02 242	2009/3	Reabilitação Física do Centro Urbano do Marco de Canaveses																	
02 242	2009/3	Projectos de Arquitectura e Especialidades	0102 020214	0	20	80	02	01/2009	12/2013			70.382	70.382	74.268					144.650
02 242	2009/3	Fiscalização das Fases de Empreitada	0102 020220	0	20	80	02	01/2009	12/2013			50.000	50.000	50.000					100.000
02 242	2012/1	Acções Imateriais para Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos-POR-Norte																	
02 242	2012/1	Elaboração e/ou Actualização de Cartografia de Base	0102 020220	0	20	80	01	01/2012	12/2012			67.650	67.650						67.650
02 242	2012/1	Elaboração de Cartografia de Risco e Revisão dos Planos de Emergência Municipais	0102 020220	0	20	80	01	01/2012	12/2012			42.000	42.000						42.000
02 242	2012/1	Produção de Material de Divulgação e Sensibilização	0102 020217	0	20	80	01	01/2012	12/2012			5.050	5.050						5.050
02 242	2012/1	Publicidade em Jornais Locais, Regionais e Revistas Especializadas	0102 020217	0	20	80	01	01/2012	12/2012			1.850	1.850						1.850
											Totais do Programa 242:								
02 244	2012/5003	ABASTECIMENTO DE ÁGUA																	
02 244	2012/5003	Comparticipação, Transferência de Verbas-Despesas de Capital	0102 08050102	0			02	01/2012	12/2013			500	500	49.537					50.037
											Totais do Programa 244:								
02 245	2006/5011	RESÍDUOS SÓLIDOS																	
02 245	2006/5011	Entrega e Recção R.S.U e Recol. Select Valor, Trat e Destino Final	0102 020202	0			02	01/2006	12/2015		1.565.923	711.877	711.877	1.576.400	780.000	780.000			5.414.200
02 245	2006/5012	Recolha e Transporte de R.S.U e Lavagem e Desinf. de Contentores	0102 020202	0			02	01/2005	12/2015		2.188.984	623.400	623.400	2.089.614	1.193.400	1.193.400			7.288.798
											Totais do Programa 245:								
											Totais do Programa 245:								

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: A stylized signature.
 - Middle right: "Leste" and "Si" with initials.
 - Bottom right: "B. Lopes" with a signature.

Município de Marco de Canaveses

Actividades mais Relevantes do ano 2012

Obj. Prog.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Formal Fonte de Realiz.			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)				
				AC	AA	FC		2012				2013 (e)	Anos seguintes							
								2012 definido (c)	Total (b)=(c)+(d)				2014 (f)	2015 (g)	Outros (h)					
FUNÇÕES SOCIAIS																				
02 246 PROTECÇÃO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA N																				
02 246	2006/5013	Comparticipação, Transf. verbas-Cemitérios, Capelas Mortu e outras	0102 08050102	0	02	01/2006	12/2012	02	01/2006	12/2012	281.000	75.000	75.000	0	0	0	356.000			
Totais do Programa 246:												281.000	75.000	75.000	0	0	0	356.000		
02 251 CULTURA																				
02 251	2006/5014	Comparticipação, Transf. verbas-Dinamização cultural-Despesas Corrente	0102 040701	0	02	01/2005	12/2012	02	01/2005	12/2012	383.653	75.000	75.000	0	0	0	458.653			
02 251	2006/5015	Comparticipação, Transf. verbas-Dinamização cultural-Despesas Capital	0102 080701	0	02	01/2005	12/2012	02	01/2005	12/2012	24.863	10.000	10.000	0	0	0	34.863			
02 251	2009/5004	Festas do Marco-Festival Anho Assado c/ Arroz Forno e Feira das Colectividades	0102 020121	0	40	60	02	01/2009	12/2012	0	301	500	500	0	0	0	801			
02 251	2009/50041	Aquisição de Bens	0102 020225	0	40	60	02	01/2009	12/2012	0	2.928	500	500	0	0	0	3.428			
02 251	2009/50042	Aquisição de serviços	0102 020225	0	40	60	02	01/2009	12/2012	0	2.928	500	500	0	0	0	3.428			
02 251	2009/5005	Festas do Marco - Feira do Artesanato, Gastronomia e Vinhos	0102 020121	0	40	60	02	01/2009	12/2012	0	1.230	2.500	2.500	0	0	0	3.730			
02 251	2009/50051	Aquisição de bens	0102 020225	0	40	60	02	01/2009	12/2012	0	33.034	62.000	62.000	0	0	0	95.034			
02 251	2010/5007	Marco de Letras-Feira do Livro de Marco de Canaveses	0102 020121	0	02	01/2010	12/2012	02	01/2010	12/2012	4.566	1.500	1.500	0	0	0	6.066			
02 251	2010/50071	Aquisição de Serviços	0102 020121	0	02	01/2010	12/2012	02	01/2010	12/2012	576	1.500	1.500	0	0	0	2.076			
02 251	2011/6	Tongobniga e Território-Valor Paisagem Milenar	0102 020225	0	20	80	01	01/2011	12/2013	0	7.380	500	500	0	0	0	36.900			
02 251	2011/6 3	Valorização da Paisagem Milenar-Aquisição de Serviços	0102 020225	0	20	80	01	01/2011	12/2013	0	17.220	500	500	0	0	0	86.100			
02 251	2011/6 4	Valorização da Paisagem Milenar-Aquisição de Bens	0102 020121	0	20	80	01	01/2011	12/2013	0	19.680	500	500	0	0	0	98.400			
02 251	2011/6 5	Valorização da Paisagem Milenar-Despesas com Pessoal	0102 010107	0	20	80	01	01/2011	12/2013	0	19.680	500	500	0	0	0	98.400			
Totais do Programa 251:												451.151	197.780	155.000	42.780	177.120	0	0	0	826.051
02 252 DESPORTO, RECREIO E LAZER																				
02 252	2006/5016	Comparticipação, Transf. Verbas - Desporto - Despesas Capital	0102 080701	0	02	01/2005	12/2013	02	01/2005	12/2013	184.864	47.308	47.308	622.953	0	0	855.125			
02 252	2006/5020	Comparticipação, Transf. verbas - Desporto - Despesas Correntes	0102 040701	0	02	01/2005	12/2012	02	01/2005	12/2012	848.711	210.000	210.000	0	0	0	1.058.711			
02 252	2010/3	Aquisição de Material e Equipamento Desportivo	0102 020120	0	02	01/2010	12/2012	02	01/2010	12/2012	2.000	2.000	2.000	0	0	0	2.000			
02 252	2010/3 2	Eventos para o Fomento, Promoção e Difusão da Saúde e do Desporto	0102 020120	0	02	01/2010	12/2012	02	01/2010	12/2012	2.000	2.000	2.000	0	0	0	2.000			

Handwritten signatures and initials:
 A. S. Silva
 B. Silva
 S. Silva
 S. Silva

Município de Marco de Canaveses

Actividades mais Relevantes do ano 2012

Obj. Prog.	Projecto	Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
						AC	AA	FC		Início	Fim			2012							
														2012 Financiam. definido (c)	2012 Financiam. não definido (d)	2013 (e)	2014 (f)		2015 (g)	Outros (h)	
FUNÇÕES SOCIAIS																					
02	02 252		DESPORTO, RECREIO E LAZER																		
	02 252	2010/50081	Aquisição de Serviços	0102 020225	O			02	01/2010	12/2012			18.350	18.350			18.350				
	02 252	2010/50082	Aquisição de Bens	0102 020121	O			02	01/2010	12/2012		2.452	2.500	2.500			4.952				
	02 252	2012/5002	Construção, Recuperação e Apetrechamento das Infra-Estruturas do Desporto Escolar-Administração Directa	0102 020121	A			01	01/2012	12/2013			12.500	12.500			25.000				
Totais do Programa 252:													1.036.027	292.658	292.658	0	635.453	0	0	0	1.964.138
OUTRAS ACTIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS																					
02	02 253		Conselho Municipal da Juventude-Despesas Correntes	0102 020108	O			02	01/2006	12/2012	0		250	250			250				
	02 253	2006/50181	Material de Escritório	0102 020220	O			02	01/2006	12/2012	0		250	250			250				
	02 253	2008/5003	Compart., Transf Verbas - Acções Recreativas e outras - Despesas Capital	0102 080701	O			01/2008	12/2013			70.777	5.000	5.000			102.333				
Totais do Programa 253:													70.777	5.500	5.500	0	26.556	0	0	0	102.833
Totais do Objectivo 02:													15.494.994	4.658.757	4.615.977	42.780	10.106.410	5.018.400	5.018.400	0	40.296.961
FUNÇÕES ECONÓMICAS																					
03	03 320		INDÚSTRIA E ENERGIA																		
	03 320	2012/5001	Bienal da Pedra	0102 020121	O				01/2012	12/2012			500	500			500				
	03 320	2012/50011	Aquisição de bens	0102 020225	O				01/2012	12/2012			19.500	19.500			19.500				
	03 320	2012/50012	Aquisição de serviços										20.000	20.000			20.000				
Totais do Programa 320:													0	20.000	20.000	0	0	0	0	0	20.000
TRANSPORTES RODOVIÁRIOS																					
03	03 331		Comparticipação, Transferências verbas - Juntas de Freguesia	0102 08050102	O			02	01/2005	12/2013		422.828	40.000	40.000		2.033.516	2.496.344				
	03 342	2009/27	Dinamização dos Postos de Turismo - Rede Interactiva									422.828	40.000	40.000		2.033.516	2.496.344				
Totais do Programa 331:													422.828	40.000	40.000	0	2.033.516	0	0	0	2.496.344
TURISMO																					
03	03 342	2009/27	Aquisição de serviços	0102 020121	O			40	01/2009	12/2013	0		2.500	2.500			15.000				
	03 342	2009/27	1										12.500	12.500			15.000				



Município de Marco de Canaveses

Actividades mais Relevantes do ano 2012

Obj. Prog.	Projecto	Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Formal Fonte de Realiz.			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (e)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
					AC	AA	FC		Início	Fim			2012	Anos seguintes						
														2013 (d)	2014 (f)	2015 (g)		Outros (h)		
FUNÇÕES ECONÓMICAS																				
03 TURISMO																				
03 342	2009/27 3		Estudos e Projectos	0102 020214	0	02	01/2009 12/2012	0	7.419	5.000	5.000	0	0	0	0	0	0	12.419		
Totais do Programa 342:												7.419	7.500	0	12.500	0	0	0	0	27.419
04 OUTRAS FUNÇÕES																				
04 410 OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA																				
04 410	2009/5007		Transferências de capital para instituições	0102 08050108	0	02	01/2009 12/2012	0	0	100	100	0	0	0	0	0	0	100		
Totais do Objectivo 03:												430.247	67.500	67.500	0	2.046.016	0	0	0	2.543.763
04 420 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES																				
04 420	2007/5008		Compart. do Município no Pacto de Promoção do Baixo Tâmega	0102 04050104	0	01/2007 12/2012			80.923	54.696	54.696							135.619		
04 420	2007/50081		Comparticipação nos projectos da A.M.B.T - Despesas Correntes	0102 08050104	0	01/2007 12/2012			372.820	372.820	372.820							372.820		
04 420	2007/50082		Comparticipação nos projectos da A.D.R.E.D.T - Despesas Correntes	0102 04050104	0	01/2007 12/2012			250	250	250							250		
04 420	2009/28		Transferências entre Administrações - Outras	0102 04050104	0	01/2009 12/2012	0	10.300	7.000	7.000								17.300		
04 420	2009/28 1		Transferências correntes	0102 08050104	0	01/2009 12/2012	0	6.000	5.000	5.000								11.000		
04 420	2010/1		Compart. do Município na CIM-TS	0102 04050104	0	01/2010 12/2012			41.030	41.030	41.030							41.030		
04 420	2010/1 1		Comparticipação nos projectos-Transf. Corrente	0102 08050104	0	01/2010 12/2012			19.279	174.488	174.488							193.767		
04 420	2011/3		Compart. Transf. de Verbas p/ Investimentos nas Freguesias - Desp. Cap.	0102 08050102	0	01/2011 12/2012			165.753	350.000	350.000							515.753		
Totais do Objectivo 04:												282.255	1.005.284	1.005.284	0	0	0	0	0	1.287.539
Totais do Objectivo 04:												282.255	1.005.384	1.005.384	0	0	0	0	0	1.287.639
Total Geral:												21.548.486	6.820.641	6.777.861	42.780	15.277.826	7.012.200	7.012.200	0	57.671.353

Luís
Asi
eth
Orbpa

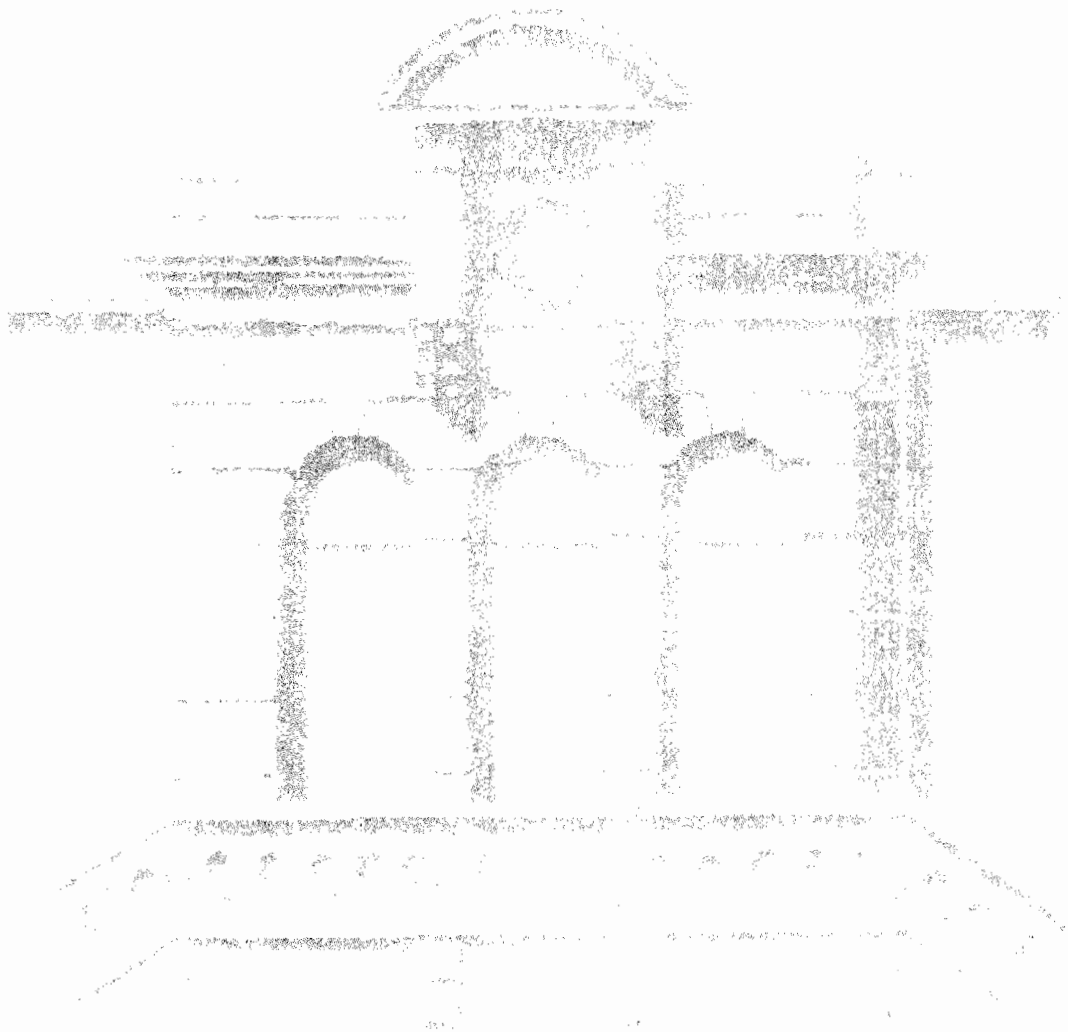
ORGÃO DELIBERATIVO
Em 07 DEZ 2011 de
A.L.V.

ORGÃO EXECUTIVO
Em 7 de Dezembro de 2011
Fernando Moreira

A M
kerole

acth
Orlampa

7-Grandes Opções do Plano (Mapa)



Município de Marco de Canaveses

Grandes Opções do Plano do ano 2012

Ob. / Proj	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Formal de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2012			Total (b)=(c)+(d)	Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)		2016 (h)				
																		Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2013 (e)
FUNÇÕES GERAIS																					
ADMINISTRAÇÃO GERAL																					
01 111	2006/5007	Encargos instalações - Consumos água, saneamento e outros	0102.02010201	O			02	01/2006	12/2015	5	4.687.405	831.000	831.000	2.785.400	1.718.800	1.718.800			11.741.405		
01 111	2007/4	Combustíveis e lubrificantes																			
01 111	2007/4	Aquisição de Gasóleo	0102.02010202	O			01	01/2007	12/2015	2	557.585	210.000	210.000	340.000	275.000	275.000			1.657.585		
01 111	2007/8	Aquisição de terrenos-outros	0102.07010104	O			01	01/2007	12/2012		245.068	24.000	24.000						269.068		
01 111	2009/6	Equipamento de Informática	0102.070107	O			02	01/2009	12/2012	0	79.350	17.500	17.500						96.850		
01 111	2009/7	Software Informático	0102.070108	O			02	01/2009	12/2012	0	35.259	7.000	7.000						42.259		
01 111	2009/8	Equipamento Básico-Outro	0102.07011002	O			02	01/2009	12/2012	0	339.510	27.500	27.500						367.010		
01 111	2009/9	Ferramentas e Utensílios	0102.070111	O			02	01/2009	12/2012	0	17.000	4.500	4.500						21.500		
01 111	2009/10	Equipamento Administrativo	0102.070109	O			02	01/2009	12/2012	0	21.728	8.500	8.500						30.228		
01 111	2009/11	Equipamento de Transporte	0102.07010602	O			01	01/2009	12/2012	0	2.854	4.500	4.500						7.354		
01 111	2009/20	Reparação e Beneficiação Diversas de Instalações	0102.0701030199	O			01	01/2009	12/2012	0	107.911	85.000	85.000						192.911		
01 111	2011/1	Adaptação de Instalações para Serviços Técnicos Municipais	0102.0701030109	E			01	01/2011	12/2012	1	20.145	79.000	79.000						99.145		
												Totais do Programa 111:	6.113.815	1.298.500	1.298.500	3.125.400	1.993.800	1.993.800			14.525.315
01 121	2010/5012	PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÉNDIOS																			
01 121	2010/5012	Protocolo de colaboração (A.H. Bombeiros Vol. Marco Cana)-Desp corrente	0102.040701	O			02	01/2010	12/2012		96.000	48.000	48.000						144.000		
												Totais do Programa 121:	96.000	48.000	48.000						144.000
												Totais do Objectivo 01:	6.209.815	1.346.500	1.346.500	3.125.400	1.993.800	1.993.800	0		14.669.315
FUNÇÕES SOCIAIS																					
ENSINO NÃO SUPERIOR																					
02 211	2006/5003	Centro de Actividades Ocupacionais (CERCIMARCO)	0102.040701	O																	
02 211	2007/5002	Universidade Sénior do Marco-Despesas Correntes																			
02 211	2007/5002.1	Material de Escritório	0102.020108	O			02	01/2007	12/2013	0		100	100						1.125		
02 211	2007/5002.2	Serviços Específicos de Educação	0102.020225	O			02	01/2007	12/2013	0		100	100						1.375		
02 211	2008/19	Constituição EBI - Rio de Galinhas	0102.0701030529	E			01	01/2008	12/2013	0		100	100						3.000.000		
02 211	2008/20	Ampliação/Requalificação EB1 Feira Nova - Anz	0102.0701030531	E			01	01/2008	12/2013	0		100	100						250.000		
02 211	2008/22	Ampliação/Requalificação EB1 S. Sebastião - Penhalonga	0102.0701030533	E			01	01/2008	12/2013	0		100	100						500.000		

(Handwritten signatures and initials)

Município de Marco de Canaveses

Grandes Opções do Plano do ano 2012

Obj. Prog.	Projecto	Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2012			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)	
						AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)+(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)		Outros (h)
FUNÇÕES SOCIAIS																					
ENSINO NÃO SUPERIOR																					
02 211	2008/23		Requalificação EB1 e JI Gandra - V Douro	0102.0701030530	E				01	01/2008	12/2013	0		100	100			49.900		50.000	
02 211	2008/24		Ampliação/Requalificação EB1 Cruzeiro - Torrão	0102.0701030535	E				01	01/2008	12/2013	0		100	100			149.900		150.000	
02 211	2008/25		Ampliação/Requalificação EB1 Picota - Tuíus	0102.0701030536	E				01	01/2008	12/2013	0		100	100			274.900		275.000	
02 211	2008/26		Ampliação/Requalificação EB1 Esperança - V O Aliv	0102.0701030537	E				01	01/2008	12/2013	0		100	100			299.900		300.000	
02 211	2008/27		Ampliação/Requalificação EB1 e JI Gouveia V O Alivada	0102.0701030548	E				01	01/2008	12/2014	0		100	100		249.800	100		250.000	
02 211	2008/28		Ampliação/Requalificação EB1 Lordeiro - Vila B Quires	0102.0701030539	E				01	01/2008	12/2013	0		100	100			249.900		250.000	
02 211	2008/29		Ampliação/Requalificação EB1 Vale do Covo - Alpendurada e Matos	0102.0701030540	E				01	01/2008	12/2014	0		100	100		124.950	124.950		250.000	
02 211	2008/30		Ampliação/Requalificação EB1 Seara - Paços de Gaiolo	0102.0701030541	E				01	01/2008	12/2014	0		100	100		74.950	74.950		150.000	
02 211	2008/31		Ampliação/Requalificação EB1 e JI Barroca - Rio de Galinhãs	0102.0701030542	E				01	01/2008	12/2014	0		100	100		74.950	74.950		150.000	
02 211	2008/32		Requalificação da EB1 Ladário - Tabuado	0102.0701030543	E				01	01/2008	12/2014	0		100	100		37.450	37.450		75.000	
02 211	2008/33		Requalificação EB1 e JI Livração - Toutosa	0102.0701030544	E				01	01/2008	12/2014	0		100	100		24.950	24.950		50.000	
02 211	2008/34		Ampliação/Requalificação EB1 Igreja - Vila B Quires	0102.0701030545	E				01	01/2008	12/2014	0		100	100		74.950	74.950		150.000	
02 211	2008/35		Ampliação/Requalificação EB1 Carneira - Avesadadas	0102.0701030546	E				01	01/2008	12/2014	0		100	100		100	249.800		250.000	
02 211	2008/36		Ampliação/Requalificação EB1 e JI Fontelas - Constance	0102.0701030547	E				01	01/2008	12/2014	0		100	100		100	249.800		250.000	
02 211	2008/38		Construção do Centro Escolar - Soalhães																		
02 211	2008/38 1		Obra e Arranjos Exteriores	0102.0701030549	E				01	01/2008	12/2013			100	100			1.827.242		1.827.342	
02 211	2008/38 2		Aquisição do Terreno para a Construção do Centro Escolar de Soalhães	0102.07010101	0				01	01/2008	12/2013		215.000	107.500	107.500			107.500		430.000	
02 211	2009/1		Construção Centro Escolar de Vila Boa do Bispo																		
02 211	2009/1 1		Obra e Arranjos Exteriores	0102.0701030550	E				01	01/2009	12/2012			1.260.770	1.260.770					1.260.770	
02 211	2009/1 2		Fiscalização	0102.020220	0					01/2009	12/2012			62.255	62.255					62.255	
02 211	2009/1 3		Material	0102.020120	0				02	01/2009	12/2012			26.443	26.443					26.443	
02 211	2009/1 4		Mobiliário	0102.07011002	0					01/2009	12/2012			72.383	72.383					72.383	
02 211	2009/1 5		Equipamento Informático	0102.07010107	0					01/2009	12/2012			40.535	40.535					40.535	
02 211	2009/1 6		Projecto de Arquitectura	0102.020214	0					01/2009	12/2012			36.000	36.000					36.000	
02 211	2009/2		Construção Centro Escolar de Fornos																		
02 211	2009/2 1		Obra e Arranjos Exteriores	0102.0701030551	E				01	01/2009	12/2013			100	100			1.889.900		1.890.000	
02 211	2009/2 2		Fiscalização	0102.020220	0					01/2009	12/2013			100	100			61.640		61.740	

(Handwritten signatures and initials)

Município de Marco de Canaveses

Grandes Opções do Plano do ano 2012

Obj. Prog	Projecto	Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2012			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
						AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)		Outros (h)
FUNÇÕES SOCIAIS																					
ENSINO NÃO SUPERIOR																					
02 211	2009/2 3	Material	0102 020120	O				02	01/2009	12/2013		100	100	15.740				15.840			
02 211	2009/2 4	Mobiliário	0102 07011002	O					01/2009	12/2013		100	100	63.644				63.744			
02 211	2009/2 5	Equipamento informático	0102 070107	O					01/2009	12/2013		100	100	14.600				14.700			
02 211	2009/2 6	Projecto de Arquitectura	0102 020214	O					01/2009	12/2012		39.000	39.000					70.200			
02 211	2009/12	Requalificação do Parque Escolar																			
02 211	2009/12 1	Reparação de Edifícios Escolares-Emprelhada	0102 0701020301	E				01	01/2009	12/2012	0	7.395	20.000	20.000				27.395			
02 211	2009/12 2	Reparação de Edifícios Escolares-Administração Directa	0102 020121	O				01	01/2009	12/2013	0	1.247	25.000	25.000	32.500				58.747		
02 211	2009/14	Projecto Escola Feliz																			
02 211	2009/14 2	Material de educação	0102 020120	O				02	01/2009	12/2013	0	33.588	44.543	44.543	40.000				118.131		
02 211	2009/29	Constituição Centro Escolar de Sande	0102 0701030552	E			30	70	01	01/2009	12/2012	0	865.449	2.500	2.500				867.949		
02 211	2011/2	Plano Nacional de Leitura- Ler +																			
02 211	2011/2 3	Aquisição de Livros p/ Bibliotecas das escolas	0102 020120	O				02	01/2011	12/2013	0	22.450	22.450	22.450	22.450				44.900		
Totais do Programa 211:													1.203.379	1.779.879	1.779.879	9.264.216	1.161.600	13.409.074			
SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO																					
02 212	2006/5004	Transportes Escolares	0102 020210	O				02	01/2005	12/2015	5	3.438.148	660.000	660.000	1.929.000	1.140.000	1.140.000	8.307.148			
02 212	2006/5005	Acordo de cooperação (Refeições e outras despesas correntes)	0102 04050102	O				02	01/2005	12/2015	5	4.336.973	905.000	905.000	2.905.000	1.905.000	1.905.000	11.956.973			
02 212	2006/5023	Incentivo ao Sucesso Escolar																			
02 212	2006/50231	Programa Escolar de Incentivos	0102 040701	O				02	01/2006	12/2012		300	500	500				800			
02 212	2007/5003	Programa Generalização Actividades Enriquecimento Curricular																			
02 212	2007/50031	Acordos de colaboração celebrados	0102 020220	O			100		01/2007	12/2012		1.103.602	311.500	311.500	1.103.602				1.415.102		
02 212	2007/50032	Encargos com pessoal	0102 010107	O			100		01/2007	12/2012		258.244	141.000	141.000	258.244				399.244		
02 212	2007/50033	Acordos de colaboração - Transferências	0102 040701	O			100		01/2007	12/2012		163.058	63.034	63.034	163.058				226.092		
02 212	2007/50034	Outras despesas correntes	0102 020121	O			100	02	01/2007	12/2012		25.681	7.500	7.500	25.681				33.181		
02 212	2007/5011	Ação Social Escolar ao 1.º CEB	0102 040802	O					01/2007	12/2012		175.000	50.000	50.000	175.000				225.000		
Totais do Programa 212:													9.501.006	2.138.534	2.138.534	4.834.000	3.045.000	3.045.000	22.563.540		
AÇÃO SOCIAL																					
02 232	2006/5006	Comissão Protecção Crianças Jovens em Risco Marco Canav																			

Handwritten signatures and initials:
 A
 S. J.
 S. J.
 S. J.
 S. J.
 S. J.

Município de Marco de Canaveses

Grandes Opções do Plano do ano 2012

Obj. Prog.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2012			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
				Fonte Financiamento (%)				Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)			Anos seguintes				
				AC	AA	FC						2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)		Outros (h)
FUNÇÕES SOCIAIS																
02 232 2006/50061 ACÇÃO SOCIAL																
02 232	2006/50061	Material de escritório	0102 020108	0			02	01/2005	12/2012	5		500	500		500	
02 232	2006/50062	Aquisição de bens	0102 020121	0			02	01/2005	12/2012	5	191	500	500		691	
02 232	2006/50063	Outros serviços	0102 020225	0			02	01/2005	12/2012	5		500	500		500	
02 232	2006/50117	Comparticipação, Transf. verbas - Acção Social - Despesas Capital	0102 080701	0			02	01/2005	12/2012		185.833	60.000	60.000		245.833	
02 232	2008/5001	Compart. Transf. verbas - Acção Social - Transf. Cap (Centros Dia/Convívio e outras)	0102 08050102	0			01	01/2008	12/2012		48.167	25.000	25.000		73.167	
02 232	2009/4	Reabilitação e Refuncionalização de Equipamento/Marco-Fórum 21	0102 0701030701	0				01/2009	12/2012			322.456	322.456		322.456	
02 232	2009/4	Obra de Reabilitação Física da Casa do Povo de Fornos para Espaço Marco														
02 232	2009/4	Centro de Recursos com Necessidades Educativas Especiais														
02 232	2009/4	Equipamento Administrativo	0102 070109	0			02	01/2009	12/2012			400	400		400	
02 232	2009/4	Aquisição de Equipamento para Valências a Disponibilizar no Espaço Marco														
02 232	2009/4	Equipamento Básico	0102 07011002	0			02	01/2009	12/2012			45.564	45.564		45.564	
02 232	2009/4	Equipamento Informático	0102 070108	0			02	01/2009	12/2012			1.500	1.500		1.500	
02 232	2009/15	Construção do Centro de Dia de V.B. Quires	0102 0701030199	E			01	01/2009	12/2012	0	293.108	5.000	5.000		298.108	
02 232	2009/16	Construção do Centro de Dia de Constance	0102 0701030199	E		25	75	01	01/2009	12/2013	0	100	100		200.000	
02 232	2009/5001	Adaptação/Remodelação de Edifícios para Centros de Convívio/Dia	0102 020121	0			01	01/2009	12/2013	0	3.380	5.000	5.000		28.380	
02 232	2010/5001	Campanha de Solidariedade "Natal com um Sorriso"														
02 232	2010/50011	Aquisição de Serviços	0102 020225	0				01/2010	12/2012			1.500	1.500		1.500	
02 232	2010/50012	Aquisição de Bens	0102 020121	0				01/2010	12/2012		4.832	1.500	1.500		6.332	
02 232	2010/5002	Marco Sénior (Passoio Anual/Balile da Primavera/Encontro de Poesia/Exposição Arte Sénior)														
02 232	2010/50021	Aquisição de Serviços	0102 020225	0				01/2010	12/2012		138	1.350	1.350		1.488	
02 232	2010/50022	Aquisição de Bens	0102 020121	0				01/2010	12/2012			1.635	1.635		1.635	
											Totais do Programa 232:	535.649	472.505	472.505	219.900	1.228.054
02 242 2006/5009 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO																
02 242	2006/5009	Comparticipação, Transferências de verbas - Despesas Capital	0102 08050102	0			01	01/2005	12/2013		42.050	5.000	5.000		445.882	
02 242	2008/42	Requalificação Urbana do Largo Conde de Ariz	0102 0701041306	E			01	01/2008	12/2013	0	100	100		400.000		

Assinaturas:
 [Assinatura 1]
 [Assinatura 2]
 [Assinatura 3]

Município de Marco de Canaveses

Grandes Opções do Plano do ano 2012

Obj. Prog.	Projecto	Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
						AC	AA	FC		Início	Fim			2012								
														(b)=(c)+(d)		Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)	Outros (h)
FUNÇÕES SOCIAIS																						
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO																						
02 242	02 242	2008/44	Requalificações Urbanísticas diversas	0102 0701041399	E				01	01/2008	12/2013	0	139.777	100	100	4.900			144.777			
02 242	2009/3		Reabilitação Física do Centro Urbano do Marco de Canaveses																			
02 242	2009/3	1	Obra de Reabilitação Física de Av.ª Dr. Francisco Sá Carneiro	0102 0703031301	E	20	80	01	01/2009	12/2013			1.554.667	1.554.667	777.333			2.332.000				
02 242	2009/3	2	Obra de Reabilitação Física de Av.ª Gago Coutinho	0102 0703031301	E	20	80	01	01/2009	12/2013			311.322	311.322	311.322			622.644				
02 242	2009/3	3	Obra de Reabilitação Física de Av.ª Manuel Pereira Soares/R. Dr. João Leal/R. Gener. Humb. Delgado	0102 0703031301	E	20	80	01	01/2009	12/2013			433.752	433.752	433.752			867.504				
02 242	2009/3	4	Projectos de Arquitectura e Especialidades	0102 020214	O	20	80	02	01/2009	12/2013			74.268	74.268	74.268			144.650				
02 242	2009/3	5	Fiscalização das Fases de Empreitada	0102 020220	O	20	80	02	01/2009	12/2013			50.000	50.000	50.000			100.000				
02 242	2012/1		Acções Imateriais para Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos-POR-Norte	0102 020220	O	20	80	01	01/2012	12/2012			67.650	67.650	67.650			67.650				
02 242	2012/1	1	Elaboração e/ou Actualização de Cartografia de Base	0102 020220	O	20	80	01	01/2012	12/2012			42.000	42.000	42.000			42.000				
02 242	2012/1	2	Elaboração de Cartografia de Risco e Revisão dos Planos de Emergência Municipais	0102 020220	O	20	80	01	01/2012	12/2012			5.050	5.050	5.050			5.050				
02 242	2012/1	3	Produção de Material de Divulgação e Sensibilização Especializadas	0102 020217	O	20	80	01	01/2012	12/2012			1.850	1.850	1.850			1.850				
02 242	2012/1	4	Publicidade em Jornais Locais, Regionais e Revistas Especializadas	0102 020217	O	20	80	01	01/2012	12/2012			103.000	103.000	103.000			103.000				
02 242	2012/1	5	Aquisição e Instalação de Software de Tratamento de Cartografia de Risco(SIG)	0102 070108	O	20	80	01	01/2012	12/2012			2.450.307	2.450.307	2.450.307			5.277.007				
Totais do Programa 242:													181.827	2.644.873	2.644.873							
SANEAMENTO																						
02 243	2009/13		Outros	0102 0701040306	O				01	01/2009	12/2013	0	195.920	25.000	25.000	50.000			270.920			
02 243	2012/2		Construção de ETAR de Vila Boa de Quires	0102 0701040301	E	30	70	01	01/2012	12/2013			212.000	72.000	140.000			212.000				
02 243	2012/3		Construção de ETAR de Agrela/Vila Boa de Quires	0102 0701040302	E	30	70	01	01/2012	12/2013			159.000	54.000	105.000			159.000				
02 243	2012/4		Construção de ETARs/Várzea do Douro e Torrão	0102 0701040303	E	30	70	01	01/2012	12/2013			318.000	108.000	210.000			318.000				
02 243	2012/5		Rede de Drenagem de Águas Residuais de Vila Boa de Quires/Quatro Irmãos	0102 0701040201	E	30	70	01	01/2012	12/2013			127.200	43.200	84.000			127.200				
02 243	2012/6		Construção de Conduitas e Estação Elevatória/AR em Ramalhais-Soalhães	0102 0701040202	E	30	70	01	01/2012	12/2013			90.100	30.600	59.500			90.100				
02 243	2012/7		Rede de Abastecimento de Água e Drenagem de Águas Residuais de Várzea do Douro/Torrão	0102 0701040203	E	30	70	01	01/2012	12/2014			742.000	252.000	490.000			742.000				
02 243	2012/8		Construção de Estações Elevatórias(AR) na Área do Município	0102 0701040204	E	30	70	01	01/2012	12/2013			159.000	54.000	105.000			159.000				
Totais do Programa 243:													195.920	1.832.300	638.800	1.193.500	50.000					
Totais do Programa 242 e 243:													377.747	4.477.173	3.283.673	3.837.373	50.000					

Handwritten signatures and initials:
 A. Verde
 Sr.
 [Signature]
 [Signature]

Município de Marco de Canaveses

Grandes Opções do Plano do ano 2012

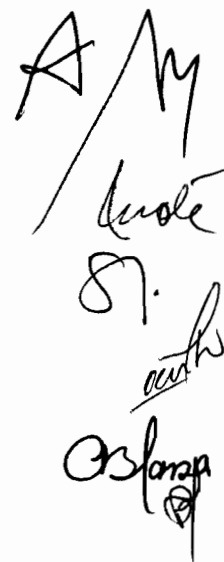
Obj. Prog.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2012			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)-(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)		Outros (h)
FUNÇÕES SOCIAIS																				
ABASTECIMENTO DE ÁGUA																				
02 244	02 244	2012/9	Reabilitação do Reservatório de Guilhade-Várzea do Douro	E		30	70	01	01/2012	12/2013		74.200	25.200	49.000					74.200	
02 244	02 244	2012/10	Construção de Conduita Elevatória(AA) ETA a Maria Gil	E		30	70	01	01/2012	12/2013		636.000	216.000	420.000					636.000	
02 244	02 244	2012/5003	Comparticipação, Transferência de Verbas-Despesas de Capital	0				02	01/2012	12/2013		500	500	49.537					50.037	
Totais do Programa 244:												710.700	241.700	469.000	49.537					760.237
RESÍDUOS SÓLIDOS																				
02 245	02 245	2006/5011	Entrega e Recolha de R.S.U e Recol. Select Valor e Destino Final	O				02	01/2006	12/2015		1.565.923	711.877	1.576.400	780.000	780.000			5.414.200	
02 245	02 245	2006/5012	Recolha e Transporte de R.S.U e Lavagem e Desinf. de Contentores	O				02	01/2005	12/2015		2.188.984	623.400	2.089.614	1.193.400	1.193.400			7.288.798	
Totais do Programa 245:												3.754.907	1.335.277	3.666.014	1.973.400	1.973.400				12.702.998
PROTECÇÃO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA N																				
02 246	02 246	2006/5013	Comparticipação, Transf verbas-Cemitérios, Capelas e Mortu e outras	O				02	01/2006	12/2012		281.000	75.000	75.000					356.000	
02 246	02 246	2008/45	Ampliação do Cemitério Municipal de Fornos	E				01	01/2008	12/2013	0	500	500	290.450					290.950	
Totais do Programa 246:												281.000	75.500	75.500	290.450					646.950
CULTURA																				
02 251	02 251	2006/6	Pavilhão multiusos																	
02 251	02 251	2006/6 1	Execução do Projecto e Estudos Técnicos	O				01	01/2006	12/2013	0	100	100	25.103					25.203	
02 251	02 251	2006/5014	Comparticipação, Transf verbas-Dinamização cultural-Despesas Corrente	O				02	01/2005	12/2012		383.653	75.000	75.000					458.653	
02 251	02 251	2006/5015	Comparticipação, Transf verbas-Dinamização cultural-Despesas Capital	O				02	01/2005	12/2012		24.863	10.000	10.000					34.863	
02 251	02 251	2008/15	Casa dos Arcos																	
02 251	02 251	2008/15 1	Museu Etnográfico	E				01	01/2008	12/2012	0	100	100						100	
02 251	02 251	2008/15 2	Museu do Vinho Verde	E				01	01/2008	12/2012	0	100	100						100	
02 251	02 251	2009/5004	Festas do Marco-Festival Anho Assado c/ Atroz Forno e Feira das Colectividades																	
02 251	02 251	2009/50041	Aquisição de Bens	O				40	06	02	01/2009	12/2012	301	500	500				801	
02 251	02 251	2009/50042	Aquisição de serviços	O				40	06	02	01/2009	12/2012	2.928	500	500				3.428	
02 251	02 251	2009/5005	Festas do Marco - Feira do Artesanato, Gastronomia e Vinhos																	

(Handwritten signatures and initials)

Município de Marco de Canaveses

Grandes Opções do Plano do ano 2012

Obj. Prog.	Projecto	Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2012			Total (b)=(c)+(d)	Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
						AC	AA	FC		Início	Fim			Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2013 (e)		2014 (f)	2015 (g)	Outros (h)	
FUNÇÕES SOCIAIS																					
CULTURA																					
02 251	02 251	2009/50051	Aquisição de bens	0102 020121	O	40	60	02	01/2009	12/2012	0	1.230	2.500	2.500	3.730						
02 251	02 251	2009/50052	Aquisição de serviços	0102 020225	O	40	60	02	01/2009	12/2012	0	33.034	62.000	62.000	95.034						
02 251	02 251	2010/5007	Marco de Letras-Feira do Livro de Marco de Canaveses																		
02 251	02 251	2010/50071	Aquisição de Serviços	0102 020225	O	02	02	01/2010	12/2012		4.566	1.500	1.500	6.066							
02 251	02 251	2010/50072	Aquisição de Bens	0102 020121	O	02	02	01/2010	12/2012		576	1.500	1.500	2.076							
02 251	02 251	2011/6	Tongobriga e Territorium-Valor Paisagem Milenar																		
02 251	02 251	2011/6 1	Valorização da Paisagem Milenar-Empreitada	0102 0701041399	E	20	80	01	01/2011	12/2013		287.300	287.300	287.300							
02 251	02 251	2011/6 2	Valorização da Paisagem Milenar-Equipamento Básico	0102 07011002	O	20	80	01	01/2011	12/2013		166.050	166.050	166.050							
02 251	02 251	2011/6 3	Valorização da Paisagem Milenar-Aquisição de Serviços	0102 020225	O	20	80	01	01/2011	12/2013		7.380	500	6.880	29.520						
02 251	02 251	2011/6 4	Valorização da Paisagem Milenar-Aquisição de Bens	0102 020121	O	20	80	01	01/2011	12/2013		17.220	500	16.720	68.880						
02 251	02 251	2011/6 5	Valorização da Paisagem Milenar-Despesas com Pessoal	0102 010107	O	20	80	01	01/2011	12/2013		19.680	500	19.180	78.720						
													Totais do Programa 251:	451.151	651.430	608.650	42.780	202.223	1.304.804		
DESPORTO, RECREIO E LAZER																					
02 252	02 252	2003/28	Complexo desportivo de Alpendorada																		
02 252	02 252	2003/28 2	Outros Equipamentos e Infra-estruturas	0102 0701040602	E	70	01	01/2007	12/2012		320.076	60.000	60.000	60.000							
02 252	02 252	2003/32	Outras instalações desportivas e recreativas (Cine-teatro e outras)	0102 0701040606	E	01	01	01/2003	12/2013		411.000	411.000	411.000	1.142.076							
02 252	02 252	2006/5016	Comparticipação, Transf Verbas - Desporto - Despesas Capital	0102 080701	O	02	02	01/2005	12/2013		184.864	47.308	47.308	622.953							
02 252	02 252	2006/5020	Comparticipação, transf verbas - Desporto - Despesas Correntes	0102 040701	O	02	02	01/2005	12/2012		848.711	210.000	210.000	1.058.711							
02 252	02 252	2008/48	Parque Fluvial de Alpendorada e Matos																		
02 252	02 252	2010/3	Aquisição de Material e Equipamento Desportivo	0102 0701040504	E	01	01	01/2008	12/2013	0	100	100	100	25.000							
02 252	02 252	2010/3 1	Equipamento Desportivo																		
02 252	02 252	2010/3 2	Aquisição de Material	0102 07011002	O	02	02	01/2010	12/2012		1.367	2.600	2.600	3.967							
02 252	02 252	2010/4	Construção, Recuperação e Apeirechamento das Infra-Estruturas do Desporto Escolar-Empreitada	0102 020120	O	02	02	01/2010	12/2012		2.000	2.000	2.000	2.000							
02 252	02 252	2010/6	Requalificação da Zona Ribeirinha do Torrão	0102 0701030199	E	01	01	01/2010	12/2013		5.000	5.000	5.000	10.000							
02 252	02 252	2010/5008	Eventos para o Fomento, Promoção e Difusão da Saúde e do Desporto	0102 0703031302	E	01	01	01/2010	12/2013		100	100	100	2.000.000							
02 252	02 252	2010/50081	Aquisição de Serviços	0102 020225	O	02	02	01/2010	12/2012		18.350	18.350	18.350	18.350							



Município de Marco de Canaveses

Grandes Opções do Plano do ano 2012

Obj. Prog.	Projecto	Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma Fonte Financiamento de Realiz.			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2012			Total (b)=(c)+(d)	Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
					AC	AA	FC		Início	Fim			Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2013 (e)		2014 (f)	2015 (g)	Outros (h)	
FUNÇÕES SOCIAIS																				
02	02 252		DESPORTO, RECREIO E LAZER																	
02	252	2010/50082	Aquisição de Bens	0102 020121	O		02	01/2010	12/2012		2.452	2.500	2.500	2.500					4.952	
02	252	2012/5002	Construção, Recuperação e Apeirechamento das Infra-Estruturas do Desporto Escolar-Administração Directa	0102 020121	A		01	01/2012	12/2013			12.500	12.500	12.500					25.000	
Totais do Programa 252:												1.357.470	771.458	771.458	3.076.253	5.205.181				
OUTRAS ACTIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS																				
02	253	2006/5018	Conselho Municipal da Juventude-Despesas Correntes																	
02	253	2006/50181	Material de Escritório	0102 020108	O		02	01/2006	12/2012	0		250	250	250					250	
02	253	2006/50182	Serviços Técnicos	0102 020220	O		02	01/2006	12/2012	0		250	250	250					250	
02	253	2008/5003	Compart., Transf. Verbas - Acções Recreativas e outras - Despesas Capital	0102 080701	0			01/2008	12/2013		70.777	5.000	5.000	5.000					102.333	
Totais do Programa 253:												70.777	5.500	5.500	26.556	102.833				
Totais do Objectivo 02:												17.533.086	12.417.956	10.712.676	1.705.280	24.129.456	6.180.000	5.018.400	0	65.278.898
FUNÇÕES ECONÓMICAS																				
03	310		AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PE																	
03	310	2009/5	Reabilitação e Requalificação da Casa do Agricultor																	
03	310	2009/5 1	Reabilitação do Imóvel para Casa do Agricultor	0102 0701030702	E		20	80	01	01/2009	12/2013	100	100	100					249.850	
03	310	2009/5 2	Aquisição de Equipamento para a Casa do Agricultor	0102 070109	O		20	80	02	01/2009	12/2013	100	100	100					49.948	
Totais do Programa 310:												200	200	200	299.598	299.798				
03	320	2008/13	Rede de iluminação pública na área do Concelho																	
03	320	2008/13 1	Eficiência Energética da Iluminação Pública	0102 0701040404	E		30	70	01	06/2011	05/2013	160.784	160.784	160.784					321.568	
03	320	2008/13 2	Eficiência Energética - Ambiental nas Piscinas Municipais e Pavilhão	0102 0701040404	E		30	70	01	01/2011	12/2013	144.133	500	143.633	104.148				248.281	
03	320	2008/13 3	Outras Beneficiações na Iluminação Pública no Concelho	0102 0701040404	E				01	01/2008	12/2013	10.000	5.000	5.000	45.000				55.000	
03	320	2012/5001	Biênal da Pedra																	
03	320	2012/50011	Aquisição de bens	0102 020121	0							500	500	500					500	

(Handwritten signatures and initials)

Município de Marco de Canaveses

Grandes Opções do Plano do ano 2012

Obj.Prog.	Projecto	Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma Fonte Financiamento de Realiz.			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2012			Total (b)=(c)+(d)	Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
					AC	AA	FC		Início	Fim			Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2013 (e)		2014 (f)	2015 (g)	Outros (h)	
FUNÇÕES ECONÓMICAS																				
03																				
03 320	INDÚSTRIA E ENERGIA																			
03 320	2012/50012	0	01/2012	020225	0			01/2012	12/2012			19.500	19.500	186.284	148.633	309.932	644.849	19.500		
													Totais do Programa 320:							
03 331	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS																			
03 331	2003/80	0	01/2002	07030301	O			01/2002	12/2012			267.104	385.000	385.000			652.104			
03 331	2003/81	E	01/2002	0703030802	E		4	01/2002	12/2012			853	25.000	25.000			25.853			
03 331	2003/122	O	01/2002	07010409	O			01/2002	12/2012			31.559	10.000	10.000			41.559			
03 331	2006/5001	O	01/2005	08050102	O			01/2005	12/2013			422.828	40.000	40.000			2.496.344			
03 331	2009/36																			
03 331	2009/36	1	01/2009	0703030816	E			01/2009	12/2012			150.462	4.500	4.500			154.962			
03 331	2009/38																			
03 331	2009/38	1	01/2009	0703030818	E			01/2009	12/2012			157.839	1.000	1.000			158.839			
													Totais do Programa 331:							
03 342	TURISMO																			
03 342	2009/27											1.030.645	465.500	465.500			2.033.516			
03 342	2009/27	1	01/2009	0202121	O	40	60	02	01/2009	12/2013	0		2.500	2.500			15.000			
03 342	2009/27	3	01/2009	020214	O			02	01/2009	12/2012	0	7.419	5.000	5.000			12.419			
													Totais do Programa 342:							
													Totais do Objectivo 03:							
04	OUTRAS FUNÇÕES																			
04 410	OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA																			
04 410	2009/5007	0	01/2009	08050108	O			02	01/2009	12/2012	0		100	100			100			
													Totais do Programa 410:							
04 420	TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES																			
04 420	2007/5008											1.038.064	808.117	659.484	148.633	2.655.546	0	0	4.501.727	
04 420	2007/5008	1	01/2007	04050104	O			01/2007	12/2012			80.923	54.696	54.696			135.619			
													Totais do Programa 420:							



 87.

Município de Marco de Canaveses

Grandes Opções do Plano do ano 2012

Obj. Prog.	Projecto	Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma Fonte Financiamento de Realiz.			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2012			Total (b)=(c)+(d)	Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
					AC	AA	FC		Início	Fim			Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2013 (e)		2014 (f)	2015 (g)	Outros (h)	
04 OUTRAS FUNÇÕES																				
04 420 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES																				
04 420	2007/50082		Comparticipação nos projectos da A.M.B.T. - Despesas de Capital	0102 08050104	0			02	01/2007	12/2012		372.820	372.820						372.820	
04 420	2007/50083		Comparticipação nos projectos da A.D.R.E.D.T. - Despesas Correntes	0102 04050104	0			02	01/2007	12/2012		250	250						250	
04 420	2009/28		Transferências entre Administrações - Outras	0102 04050104	0			02	01/2009	12/2012	0	10.300	7.000						17.300	
04 420	2009/28	1	Transferências correntes	0102 08050104	0			02	01/2009	12/2012	0	6.000	5.000						11.000	
04 420	2010/1		Compart. do Município na CIM-TS	0102 04050104	0			02	01/2010	12/2012		41.030	41.030						41.030	
04 420	2010/1	1	Comparticipação nos projectos-Transf. Corrente	0102 08050104	0			02	01/2010	12/2012		19.279	174.488						193.767	
04 420	2011/3	2	Compart. Transf. de Verbas p/ Investimentos nas Freguesias - Desp. Cap.	0102 08050102	0			02	01/2011	12/2012		165.753	350.000						515.753	
Totais do Programa 420:												282.255	1.005.284	1.005.284				1.287.539		
Totais do Objectivo 04:												282.255	1.005.384	1.005.384	0	0	0	0	0	1.287.639
Total Geral:												25.063.220	15.577.957	13.724.044	1.853.913	29.910.402	8.173.800	7.012.200	0	85.737.579

Luís A. S. Sousa

ORGÃO DELIBERATIVO
Em de 22 DEZ 2011 de
P. J.

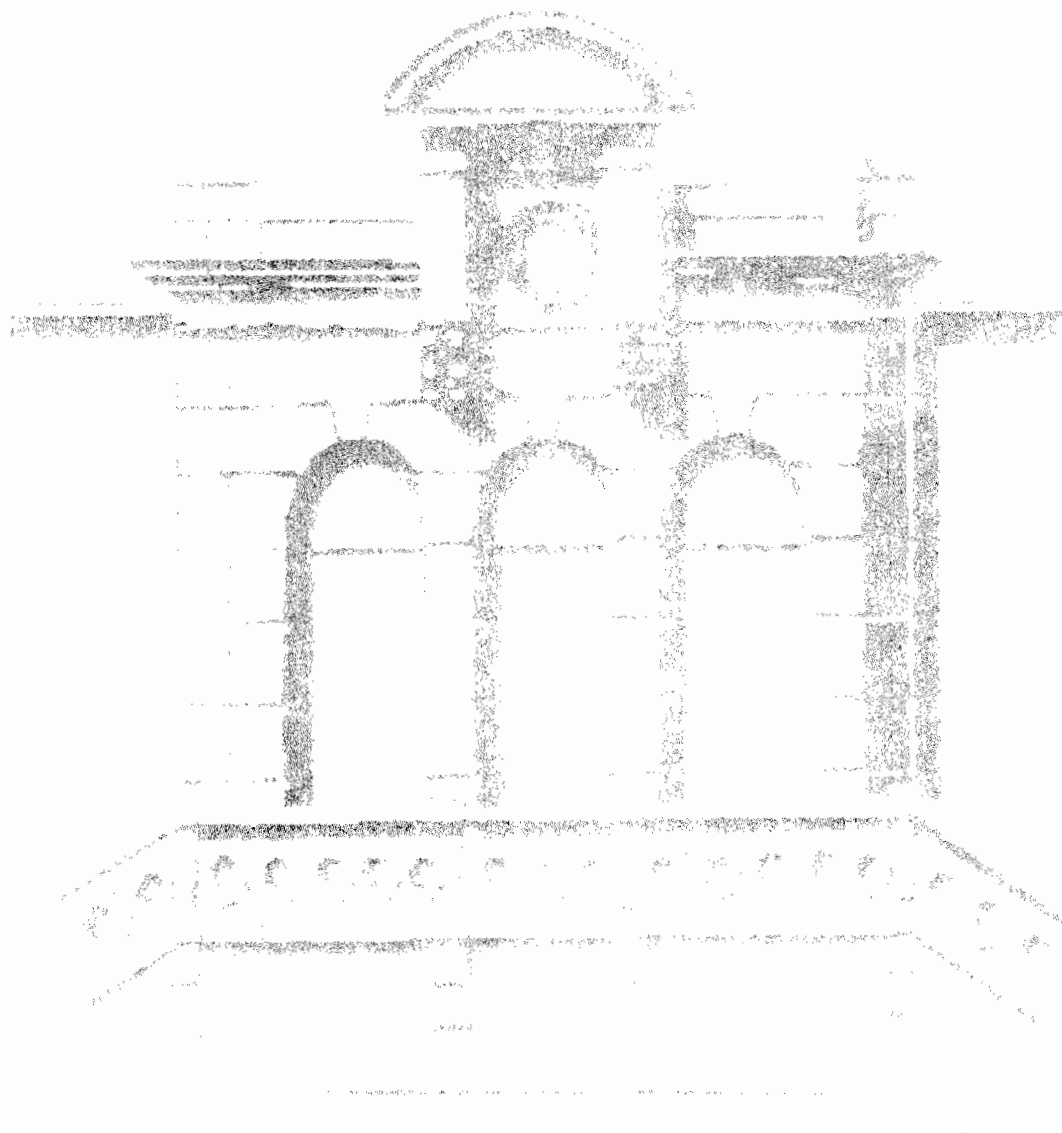
ORGÃO EXECUTIVO
Em 9 de Dezembro de 2011
Francisco Melchior



A
Luís


8-Mapa de Pessoal 2012

87.
auth
Osma



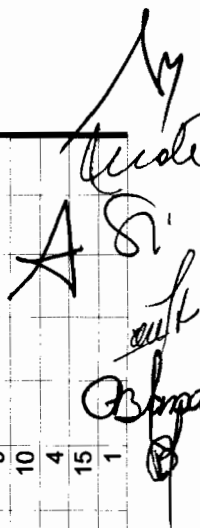
MUNICIPIO DE MARCO DE CANAVESES
MAPA DE PESSOAL 2012 (art.º 5.º Lei 12-A/2008, de 27/02)

Unidade Orgânica	Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/carreira/Categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Total	Comissão Serviço		Trabalhadores em funções								
					Preenchidos	A preencher	Preenchidos		A preencher						
							CTTI	CTTR	Temp Int	Temp parci	CTTI	CTTR	Temp Int	Temp parci	
GABINETE DE APOIO	Apoio ao Presidente	Assistente Técnico	Téc. Prof. Museografia	1			1								
		Assistente Operacional	Administrativo	1			1								
	Secretariado Vereação	Assistente Técnico	Auxiliar Técnico de Turismo	1			1								
		Assistente Técnico	Administrativo	1			1								
PMCD	As definidas na estrutura orgânica em vigor no Município	Fiscal Leituras Cobran.	Topógrafo	5	2	0	3	0	0	0	0	0	0	0	
		Fiscal Leituras Cobran.	Sub Total	1			1								
SMPC	As definidas na estrutura orgânica em vigor no Município e no anexo referido no nº 2 do artº 49º da Lei 12-A/2008	Técnico Superior	Fiscal Leituras Cobranças	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
			Sub Total	1			1								
			Geografia	1			1								
			Planeamento Regional Urbanismo	1			1								
DAGF	As definidas na estrutura orgânica em vigor no Município e no anexo referido no nº 2 do artº 49º da Lei 12-A/2008	Assistente Operacional	Engenharia Florestal	2			1								
			Auxiliar Técnico de BAD	1			1								
			Sub Total	5	0	0	3	1	0	1	0	1	0	0	
			Director Departamento	1	1										
			Chefe de Divisão	1	1										
			Técnico Superior	Economia	1			1							
				Gestão	4			2	1						
			Coordenador Técnico	Recursos Humanos	1			1							
			Assistente Técnico	Administrativo	5			5							
			Assistente Operacional	Tesoureiro	1			1							
DOE	As definidas no artº 4º do DL nº 93/2004, de 20/04 alterado pelo DL 104/2006, de 07/06	Fiscal Municipal	Assistente Administrativo	17			17								
			Auxiliar Administrativo	4			4								
			Auxiliar Serviços Gerais	7			7								
			Fiel de Armazem	3			3								
			Fiel Mercados e Feiras	2			2								
			Leitor Cobrador Consumos	2			2								
			Cantoneiro de Vias Municipais	1			1								
			Fiscal Municipal	Fiscal Municipal	1			1							
			Sub Total	51	2	0	47	1	0	1	0	1	0	0	
			Director Departamento	Director Departamento	1	1									
	Chefe de Divisão	Chefe de Divisão de Obras	1	1											
	Técnico Superior	Chefe Divisão de Gestão de Equipamentos	1	1											
		Engenharia Civil	2			2									
		Engenheira Electrotécnica	1			1									


 Ass. do
 A. S. S.

MUNICIPIO DE MARCO DE CANAVESES
MAPA DE PESSOAL 2012 (art.º 5.º Lei 12-A/2008, de 27/02)

Unidade Orgânica	Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/carreira/Categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Total	Comissão Serviço		Trabalhadores em funções														
					Preenchidos	A preencher	Preenchidos		A preencher												
							CTTI	CCTR	CTTI	CCTR	Temp Int	Temp parci									
DOE	As definidas na estrutura orgânica em vigor no Município e no anexo referido no nº 2 do artº 49º da Lei 12-A/2008	Especialista de Informática	Especialista Informática	1			1														
		Técnico Informática	Técnico Informática	3			1														
		Assistente Técnico	Assistente Administrativo	3			3														
		Encarregado Geral Operacional	Topógrafo	1			1														
		Encarregado Operacional	Encarregado	3			3														
		Assistente Operacional	Asfaltador	6			6														
			Auxiliar Serviços Gerais	1			1														
			Calceteiro	5			5														
			Canalizador	3			3														
			Cantoneiro Limpeza	16			16														
			Cantoneiro de Vias Municipais	4			4														
			Carpinteiro	24			24														
			Condutor Maquinas Pesadas Veiculos Especiais	7			7														
			Electricista	8			8														
			Fiel de Armazem	5			5														
			Lavador de Viaturas	1			1														
			Limpa-Colectores	2			2														
			Marceneiro	4			4														
			Marteleiro	1			1														
			Mecânico	3			3														
	Mineiro	1			1																
	Montador Electricista	2			2																
	Motorista de Pesados	4			4																
	Motorista Ligeiros	6			6																
	Motorista Transportes Colectivos	4			4																
	Operador Est. Elevatorias Trat.Dep.	6			6																
	Pedreiro	14			14																
	Pintor	5			5																
	Restaurador Azulejos	9			9																
	Serralheiro Civil	10			10																
	Tractorista	4			4																
	Trolha	15			15																
	Jardineiro	1			1																
DOE	As definidas na estrutura orgânica em vigor no Município e no anexo referido no nº 2 do artº 49º da Lei 12-A/2008	Assistente Operacional																			



MUNICIPIO DE MARCO DE CANAVESES
MAPA DE PESSOAL 2012 (art.º 5.º Lei 12-A/2008, de 27/02)

Unidade Orgânica	Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/carreira/Categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Total	Comissão Serviço		Trabalhadores em funções								
					Preenchidos	A preencher	Preenchidos		A preencher						
							CTTI	CTTR	CTTI	CTTR	Temp Int	Temp parci			
		Fiscal Municipal	Fiscal Municipal	1	1	0	1	0	1	0	0	0	0		
			Sub Total	190	3	0	185	1	0	1	0	0	0		
DOTA	As definidas no artº 4º do DL nº 93/2004, de 20/04 alterado pelo DL 104/2006, de 07/06	Director de Departamento	Director Departamento	1	1										
		Chefe de Divisão	Chefe Divisão de Planeamento	1	1										
			Chefe Divisão de Gestão Urbanística	1	1										
			Técnico Superior	Engenharia Civil	2										
				Engenharia Ambiente e Recursos Naturais	1										
				Médico Veterinário	1										
				Estudos Europeus	1										
				Recursos Florestais	1										
				Planeamento	1										
				Assistente Administrativo	8										
				Desenhador	3										
				Topógrafo	4										
				Encarregado	1										
				Assistente Operacional	1										
				Assistente Operacional	1										
				Operador Operacional	1										
				Operador Est. Elevatorias	1										
				Operador Est. Elevatorias	1										
				Porta Miras	1										
				Vigilante Jardins	2										
		Vigilante Parques Infantis	2												
			Sub Total	56	3	0	53	0	0	0	0	0	0		

A. S. Almeida
Almeida

MUNICIPIO DE MARCO DE CANAVESES
MAPA DE PESSOAL 2012 (art.º 5.º Lei 12-A/2008, de 27/02)

Unidade Orgânica	Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/carreira/Categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Total	Comissão Serviço		Trabalhadores em funções												
					Preenchidos	A preencher	Preenchidos		A preencher										
							CTTI	CTRR	Temp Int	Temp parci	CTTI	CTRR	Temp Int	Temp parci					
DDES	As definidas no artº 4º do DL nº 93/2004, de 20/04 alterado pelo DL 104/2006, de 07/06	Director de Departamento	Director Departamento	1	1														
		Técnico Superior	Biblioteca e Documentação	1		1													
			Desporto	63			1	3	23	4								32	
			História	1			1												
			Tradutor Interprete	1			1												
			Psicologia	2			1												1
			Turismo	1			1												
			Estudos Europeus	1			1												
			Assistente Administrativo	6			6												
			Assistente de Acção Educativa	6			6												
			Natação	2			2												1
			Encarregado	2			2												
			Auxiliar Acção Educativa	38			38												
			Auxiliar Administrativo	2			2												
			Auxiliar Serviços Gerais	9			9												2
			Auxiliar Técnico de Museografia	1			1												
			Fiel de Armazem	1			1												
	Jardineiro	1			1														
	Nadador Salvador	6			6												2		
	Pedreiro	1			1														
	Porta Miras	1			1														
	Restaurador Azulejos	1			1														
	Sub Total				148	1	0	77	5	23	10	0	32						
DAJF	As definidas no artº 4º do DL nº 93/2004, de 20/04 alterado pelo DL 104/2006, de 07/06	Chefe de Divisão	Chefe Divisão	1	1														
		Técnico Superior	Jurista	2															
		Técnico Superior	Polícia Municipal	1															
		Polícia Municipal	Polícia Municipal	10														10	
		Assistente Técnico	Assistente Administrativo	1														1	

Handwritten signatures and initials:
 A. J. Costa
 J. M. Costa
 J. M. Costa

MUNICIPIO DE MARCO DE CANAVESES
MAPA DE PESSOAL 2012 (art.º 5.º Lei 12-A/2008, de 27/02)

Unidade Orgânica	Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/carreira/Categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Total	Comissão Serviço		Trabalhadores em funções														
					Preenchidos	A preencher	Preenchidos		A preencher												
							CTTI	CTTR	Temp Int	Temp parci	CTTI	CTTR	Temp Int	Temp parci							
DAJF	As definidas na estrutura orgânica em vigor no Município e no anexo referido no nº 2 do artº 49º da Lei 12-A/2008	Assistente Operacional	Operador Est. Elevatorias Trat.Dep.	1																	
		Fiscal Municipal	Fiscal Municipal	9																	
			Sub Total	25	1	0	24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
GP	As definidas no artº 4º do DL nº 93/2004, de 20/04 alterado pelo DL 104/2006, de 07/06	Chefe de Divisão	Chefe de Divisão	1	1																
		Técnico Superior	Arquitecto	2																	
			Engenharia Civil	2																	
			Sub Total	5	1	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
			TOTAL	486	13	0	397	8	23	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32	

- PMCD - Promotoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência
- SMPV - Serviço Municipal de Protecção Civil
- DAGF - Departamento de Administração Geral e Finanças
- DOE - Departamento de Obras e Equipamentos
- DOTA - Departamento de Ordenamento do Território e Ambiente
- DDES - Departamento de Desenvolvimento Económico e Social
- DAJF - Divisão de Assuntos Jurídicos e Fiscalização
- GP - Gabinete de Projectos

Aspa
auth
teste

MUNICIPIO DE MARCO DE CANAVESES
MAPA DE PESSOAL 2012 (art.º 5.º Lei 12-A/2008, de 27/02)

Unidade Orgânica	Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/carreira/Categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Total	Comissão Serviço		Trabalhadores em funções					
					Preenchidos	A preencher	Preenchidos		A preencher			
							CTTI	C.TTR	CTTI	Temp Int	Temp Int	Temp parci.

Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria			Observações a) b)
Cargo/carreira/Categoria	N.º Postos de Trabalho		
Director de Departamento	4		
Chefe de Divisão	7		
Técnico Superior	96		32 a); 55 b)
Coordenador técnico	6		
Assistente técnico	54		
Encarregado Geral Operacional	3		
Encarregado Operacional	9		
Assistente Operacional	280		
Especialista de Informática	1		
Técnico Superior PM	1		
Técnico Informática	3		
Polícia Municipal	10		
Fiscal Leituras Cobran.	1		
Fiscal Municipal	11		
Total	486		

- a) Mencionar número de postos de trabalho a preencher com relação jurídica por tempo determinado
- b) Mencionar número de postos de trabalho a tempo parcial

Handwritten signatures and initials:
 A 87
 A 87
 A 87
 A 87
 A 87

A/ly
hute
8r h

Osma

PROPOSTA

GESTÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL - 2012

Nos termos do disposto no artigo 5º do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de Setembro, compete ao órgão executivo decidir sobre o montante máximo de cada um dos seguintes encargos:

- Com o recrutamento de trabalhadores necessários à ocupação de postos de trabalho previstos, e não ocupados, nos mapas de pessoal aprovados e, ou;
- Com alterações do posicionamento remuneratório na categoria dos trabalhadores que se mantenham em exercício de funções;
- Com atribuição de prémios de desempenho dos trabalhadores do órgão ou serviço.

Nestes termos **proponho**, relativamente a cada um dos referidos domínios, o seguinte:

1 – Recrutamento de trabalhadores necessários à ocupação de postos de trabalho:

O montante para recrutamento de trabalhadores necessários à ocupação de postos de trabalho previstos e não ocupados no mapa de pessoal é de 143.257 €.

Modalidade de Relação Jurídica de Emprego Público	Unidade Orgânica	Carreira/Categoria	Nº Postos de Trabalho	Despesa €
Contratos de Trabalho por Tempo Indeterminado	DDES	T.S. (Desporto) (*)	4	24.030,00
	DDES	AO (NS) (**)	2	8.730,00
	DDES	AO (ASG) (**)	2	8.730,00
	DDES	T.S. (Psicologia)	1	14.500,00
	DDES	AT (Natação)	1	3.416,00
	DOE	Técnico Informática	1	2.843,00
	SMPC	TS (Eng. Florestal)	1	3.605,00
	DAGF	TS (Gestão)	1	2.403,00
Contratos de Trabalho a Termo Certo	DDES	TS (AEC's)	32	75.000,00
Total				143.257,00

(*) A decorrer pedido de autorização para ocupação de 1 posto de trabalho;

(**) A decorrer pedido de autorização para ocupação dos postos de trabalho indicados.

Isrole
A 8.1
etc

Alma

2 – Alteração do posicionamento remuneratório:

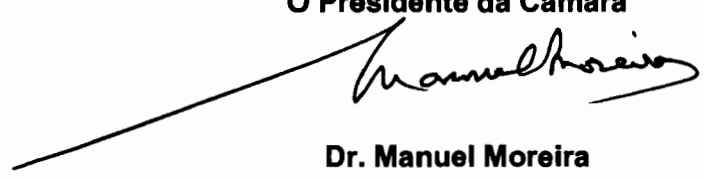
Para efeitos do disposto no artigo 5º, conjugado com o artigo 7º e 8º do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de Setembro, tendo em atenção as limitações impostas pelo Contrato de Reequilíbrio Financeiro, as restrições orçamentais existentes por força da consolidação orçamental do Governo e o já avultado montante afecto a despesas com o pessoal, não há alteração de posicionamento remuneratório por opção gestionária.

3 – Prémios de desempenho:

Para efeitos do disposto no artigo 5º, conjugado com o artigo 13º do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de Setembro, face às razões explanadas anteriormente, também não existem valores inscritos nos documentos previsionais para o ano económico de 2012 de encargos com prémios de desempenho.

Paços do Concelho de Marco de Canaveses, 5 de Dezembro de 2011

O Presidente da Câmara



Dr. Manuel Moreira

Imagem não disponível

A
 16
 16/06/2012

Transferências para as Juntas de Freguesia 2012

auth
 Blma

1. Distribuição de 350.000 € pelas 31 freguesias para obras de melhoramento e projectos	350.000 €
Alínea a) 20% distribuídos igualmente por todas as freguesias	70.000 €
Alínea b) 60% distribuídos na razão directa do número de habitantes	210.000 €
Alínea c) 20% distribuídos na razão directa das áreas	70.000 €

Freguesia	Alínea a)	N.º de Habitante	Alínea b)	Área	Alínea c)	Sub-Total
Alpendurada e Matos		4.883		10,50		25.465 €
Ariz		1.772		4,05		10.763 €
A vessadas		1.242		6,11		9.354 €
Banho e Carvalhosa		1.470		4,91		9.851 €
Constance		1.639		4,80		10.490 €
Favões		1.098		2,94		7.677 €
Folhada		736		8,86		8.280 €
Fornos		3.303		3,40		16.671 €
Freixo		745		4,59		6.835 €
Magrelos		982		2,60		7.094 €
Manhuncelos		504		4,32		5.776 €
Maureles		402		3,21		4.982 €
Paços de Gaiolo		1.092		7,35		9.183 €
Paredes de Viadores		1.185		8,78		10.051 €
Penhalonga		2.196		10,78		14.796 €
Rio de Galinhas		1.841		2,09		10.359 €
Rosém		208		5,03		4.836 €
S. Lourenço do Douro		951		4,08		7.484 €
Sande		2.009		8,54		13.269 €
Santo Isidoro		1.583		3,70		9.884 €
São Nicolau		491		0,84		4.517 €
Soalhães		3.817		24,06		25.896 €
Sobretâmega		1.124		2,84		7.747 €
Tabuado		1.387		6,80		10.174 €
Torrão		948		1,50		6.577 €
Toutosa		557		0,97		4.826 €
Tuías		3.218		6,46		17.392 €
Várzea de Ovelha e Alviada		2.294		14,33		16.420 €
Várzea do Douro		2.015		4,78		11.989 €
Vila Boa Bispo		3.635		12,49		21.154 €
Vila Boa Quíres		3.085		16,12		20.210 €
TOTAL		52.412		201,83		350.000 €




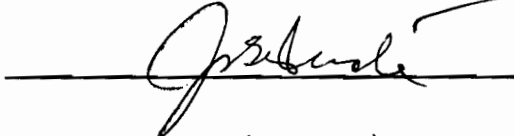
**PROPOSTA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO
DE
RECEITA E DESPESA**

Os documentos das Grandes Opções do Plano e Orçamento de Receita e Despesa, para o ano económico de 2012, foram apresentados e aprovados em reunião ordinária da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, realizada a 9 de Dezembro de dois mil e onze, por 4 votos a favor, 3 votos contra, e 0 abstenções.

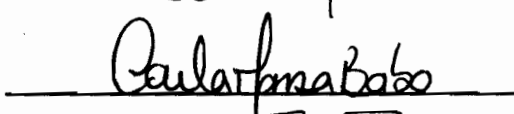
Paços de Concelho de Marco de Canaveses, 09 de Dezembro de 2011

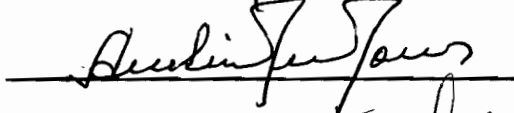
A Câmara Municipal,







GORETE FERREIRA











ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

----As Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano Financeiro de 2012 e respectivo Mapa de Pessoal, apreciado e aprovado pela Assembleia Municipal do Marco de Canaveses, em Sessão Ordinária do dia 22 de Dezembro de 2011. -----

O Presidente

[Handwritten signature]

A 1º Secretária

[Handwritten signature: Maria Zé Madureira Fleitas]

O 2º Secretário

[Handwritten signature: Gilberto Fidalgo]



SESSÃO ORDINÁRIA
22/12/2011



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

4630-219 Marco de Canaveses – Tel. 255 538 870 – Fax 255 538 889 – E-mail: assembleia.municipal@am-marco-canaveses.pt – Site: www.am-marco-canaveses.pt

APROVAÇÃO EM MINUTA

Ponto n.º 5. APRECIACÃO, DELIBERACÃO E APROVAÇÃO, SOB PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL, DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2012.

Depois de discutido o assunto referido no ponto 5, foi o mesmo aprovado por Majoria, com 42 votos a favor, 11 votos contra, e 6 abstenções.

Mais foi deliberado por Unanidade, com votos a favor; votos contra e abstenções, aprovar o respectivo assunto em minuta, nos termos do art.º 92, n.º 3, da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção da Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Marco de Canaveses, 22 de Dezembro de 2011

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

p. l. ...
Maria Rita Madrueira Freitas
Guilherme João ...

JT/AM

CERTIDÃO

E fotocópia fiel do original arquivado no Gabinete desta Assembleia Municipal, com ... folhas, por mim numeradas e rubricadas, que é fidedigno e autêntico com o carimbo a óleo do Município.

O Gabinete da Assembleia Municipal de Marco de Canaveses ... de ... de 2011.

O ... Presidente da Assembleia Municipal.

